

O PRESIDENTE NA AGUA BRANCA:

"As eleições estão sob a égide da justiça, a cujo serviço se encontrarão todas as forças garantidoras da ordem e liberdade"

"Nuto a esperança e o desejo de que, para prosseguir na sua obra administrativa, os paulistas saberão escolher seus candidatos ao governo e ao Parlamento" — "O espírito cívico dos paulistas dispensa tutela" — Para 1.º de maio o salário mínimo, antecedido do congelamento de preços — O desenvolvimento da pecuária — As operações do Ministério da Agricultura e do Executivo federal em todo o país no campo agrícola e pecuario — Discurso do sr. Getúlio Vargas ao declarar inaugurada a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Oração do governador Lucas Nogueira Garcez — Regresso do chefe da Nação

Em avião especial da FAB, chegou ontem às 11 horas, a esta capital, o presidente da República e comitiva, constituída do general Aguiar Calado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, sr. João Cleofas, ministro da Agricultura e srs. deputado Danton Coelho, Roberto Alves e Arquimedes Manhães.

Após desembarcar no aeroporto de Congonhas, foi o chefe da Nação recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, altas autoridades civis e militares, elementos de destaque no mundo político e das classes conservadoras.

No pátio fronte ao pavilhão de recepções, o Batalhão de Guardas da Força Pública do Estado prestou as continências do estilo ao presidente da República sob os acordes do Hino Nacional, executado pela banda de música dessa corporação, tendo, ainda, uma bateria de quatro canhões, dirigida por alunos do CPOR dando uma salva de 21 tiros em honra ao chefe da Nação.

DIRETAMENTE PARA O PARQUE DA AGUA BRANCA

Após seu desembarque, o sr. Getúlio Vargas e comitiva, bem como as autoridades que compareceram ao aeroporto para recepção, dirigiram-se diretamente para o Parque da Agua Branca, a fim de presidir a solenidade de abertura da XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que este ano tem o sentido comemorativo do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

O sr. presidente da República e governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhados de autoridades, chegaram por volta das 12 horas ao recinto do Parque "Fernando Costa", dirigindo-se para a tribuna do pavilhão de honra, onde tomaram seus lugares, tendo início, logo a seguir, a cerimônia de instalação do importante certame.

DISCURSO DO GOVERNADOR GARCEZ

Dando início a cerimônia inaugural, usou da palavra, o governador Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Senhor Presidente da República, Exmo. Senhor Ministro da Agricultura, Senhores e Senhoras: Em prosseguimento às comemorações do quarto centenário da fundação da Cidade de São Paulo o sr. Presidente da República irá inaugurar, dentro em pouco, a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Volvidas quatro centúrias, as circunstâncias do momento convidam-nos a relembrar a época do quinhentismo, quando a estas terras do planalto glorioso aportaram os primeiros portugueses, os primeiros filhos de Santo Inácio, e lançaram, numa escola modesta, os fundamentos da cidade hoje quicquidcentenária.

Nobrega, auxiliado pelos con-

frades da Companhia; pela colaboração inesquecível e eficaz de João Ramalho, Tibiriçá, Caiubi; pela solicitude e prece miraculosas de Anchieta, o "Santo do Brasil", como lhe chama Pedro Calmon, ao escolher, no atltipano, o local da casa de Piratininga, teve naturalmente a visão divinatória da grandeza futura de São Paulo.

Ao inaugurar-se esta exposição evocou os vultos imortais dos fundadores da cidade, desejando que seus espíritos revelem o plano da plenitude atual da magnífica realidade.

Teto é a realização do seu sonho quinhentista:

Mas é preciso acentuar que quando os portugueses começaram a colonizar o Brasil, não encontraram nenhum animal doméstico; precisaram assim, importá-los da Europa.

Aqui deve ser prestada homenagem a um dos fundadores desta terra, ao donatário da capital, de São Vicente, a Martim Afonso de Souza, e sua mulher, Ana Pimentel, a cuja providência devemos o haver recebido as primeiras cabeças de gado, que se irradiariam mais tarde para todo o Brasil e possibilitariam esse esplendor certame que nos conforta e orgulha pelo imenso progresso da indústria pecuária do Estado e do país inteiro.

E hoje é resumo de grande importância econômica para o Estado a produção de carne, representada pelo número de bovinos, suínos, caprinos e ovinos que são anualmente abatidos.

Apenas, o café e o algodão oferecem maiores índices econômicos, pois em 1950, só a carne bovina, já alcançava a extraordinária cifra de quatro bilhões de cruzeiros. É necessário observar ainda que, enquanto a produção de café e algodão está no momento, em declínio, a produção da carne cresce consideravelmente. Se em 1947 eram abatidas rezes cujo peso se elevava a 253 mil toneladas, em 1953 o abate subiu para um número tal que ultrapassava 350 mil toneladas.

E o que torna a observação mais interessante é o fato de que a carne bovina produzida em São Paulo conta com a preciosa contribuição dos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás, constituindo esta cooperação um intercâmbio que estreita cada vez mais as relações comerciais existentes entre o nosso Estado e os seus irmãos do Brasil Central.

Do ponto de vista nutricional há que registrar-se como decorrencia do aumento da produção de carne, o maior consumo "per capita" o que equivale a dizer, maior volume de proteínas de origem animal na alimentação, contribuindo para o declínio da natalidade e na mortalidade infantil, no Estado de São Paulo, enquanto também os outros Estados do Brasil se beneficiam dessa incontestável melhoria de condições de vida.

Essa marcha pastoril generalizada, de conquistas agrícolas, constitui uma das maiores realizações da nossa história recente. Desta vez, está informado.

Os trabalhadores aproveitaram-se politicamente da difícil posição do governante conservador, terça-feira, em uma nação afligida pelo temor à bomba termo-nuclear, e fizeram pressão para que se realizasse um debate parlamentar.

CHURCHILL EM DIFICULDADE Esta noite, Churchill, que encontrava dificuldades consideráveis na preparação de seu discurso, viu-se tranquilizado por estes dois fatos que assinalam os círculos bem informados:

1) — Confirmou-se em fonte



Flagrantes da inauguração da Exposição da Agua Branca, vendo-se: no 1.º plano, a tribuna de honra, na qual aparecem o presidente da República e o ministro da Agricultura, quando falava o governador Lucas Nogueira Garcez; á direita, o chefe da Nação ao proferir seu discurso; no segundo plano, vista do desfile de animais.

Imediata reunião da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas

Proposta apresentada pelos EE. UU. e Grã Bretanha a fim de considerar os problemas criados pela bomba atômica de hidrogenio — Teria Eisenhower trocado mensagens secretas com Churchill no que tange

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha propõem hoje que se reúna imediatamente a comissão de Desarmamento das Nações Unidas para considerar os problemas criados pela "bomba de hidrogenio."

MENSAGEM SECRETA DE EISENHOWER A CHURCHILL ACERCA DO PROBLEMA DA BOMBA "H"

WASHINGTON, 3 (ANSA) — Antes de deixar Washington, rumo a Camp David, no Maryland,

à grave pendencia

onde repousará por dois dias, o presidente Eisenhower enviou ao primeiro ministro britânico Churchill uma mensagem secreta acerca do problema da bomba "H".

A mensagem foi elaborada, no que refere aos dados técnicos, pelo almirante Lewis Strauss, presidente da comissão Atômica que, a convite do presidente, participou da última reunião do gabinete.

Como não podia deixar de ser, o conteúdo da mensagem vem

Perspectiva de crise economica atrás da "cortina de ferro"

Voltam a chamar a atenção sobre a crise na Rússia e no bloco soviético as declarações de Nikita Kuchev, alto membro do Partido da União Soviética

BERLIM, 3 (ANSA) — As recentes declarações do secretário-geral da CC do Partido Comunista da União Soviética, Nikita Khrushchev, acerca da necessidade de ser incrementada a produção agrícola, bem como as drásticas sanções aplicadas pela referida autoridade contra numerosos altos funcionários do Ministério da Agricultura e da mecanização agrícola, voltam a chamar a atenção sobre a crise econômica na Rússia e no bloco soviético em geral.

Como se sabe, o discurso pronunciado por Malenkov, em agosto último, perante o Soviet Supremo, revelou sem rodeios as vivas preocupações do governo de Moscou ante a escassez de gêneros alimentícios e bens de consumo. Na verdade, sabe-se que apesar dos enormes esforços sustentados pelas autoridades centrais e periféricas da União para desenvolver a produção, tudo que foi obtido é um aumento de dez por cento em relação à produção de 1933. Levando-se em conta, porém, o aumento de população calculado em 18%, verifica-se que as quotas de gêneros alimentícios "per capita" são, hoje em dia, inferiores às de antes da guerra. Analogamente, verifica-se enquanto o ritmo do incremento demográfico é intenso e constante, os rebanhos diminuem em virtude da escassez de forragem.

EM TODOS OS PAISES DA EUROPA ORIENTAL

Fenômenos semelhantes assinalam-se em todos os países da Europa Oriental. Ainda há pouco o primeiro ministro checoslovaco admitiu que "a grave deficiência na produção agrícola, causa sérias dificuldades no setor alimentar". Na Hungria, o presidente do Conselho Imre Nagy verificou que "o nível de vida está piorando rapidamente".

Tudo isso explica o vasto movimento de refluxo das atividades industriais, artificialmente estimuladas pelos governos comunistas em todos os países satélites, para as atividades agrícolas, de resto tradicionais, nesses países. Essa, aliás, é a causa do abandono relativo do esforço industrial na própria União Soviética e do desenvolvimento da indústria leve em prejuízo da indústria pesada. Finalmente essa, independentemente das razões políticas, é também a causa da in-

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)
PINEIROS
Rua Butantã, 104 (pegado ao Cine Goiás).
ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS
JUROS DE 5 % E 6 % AO ANO

SINAL VERMELHO PARA O SENADOR MCCARTHY

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Neste ponto, o senador McCarthy tolaemente insistiu em seu "direito" de interrogar seus testemunhas. O senador Symington, que nos últimos dias se tem mostrado mais severo, depois de 18 meses de docil aceitação dos métodos usados por McCarthy, protestou imediatamente dizendo que McCarthy, no interesse do Partido, não tinha tal direito.

O senador Symington vem acompanhando McCarthy em muitas sessões de terríveis interrogatórios. E ele acaba de tornar claro que o sr. Robert Stevens, secretário do Exército, não seria um antagonista à altura. "O secretário Stevens, disse ele, talvez não saiba nem o que significa uma investigação de lealdade". Começou então a fazer um movimento no sentido de expulsar definitivamente o senador McCarthy da subcomissão, enquanto aquele órgão investiga as acusações do Exército contra McCarthy e Cohn, e a contra-acusação de McCarthy de que o Exército tentou "disseminar" de procurar comunistas no Exército.

Os republicanos da subcomissão estão, agora, dispostos a admitir que já não existe nenhuma desculpa aceitável para que o senador permanença naquele órgão, mesmo sem direito a voto. Gostariam que McCarthy (como um deles disse) "saísse voluntariamente de cena no que diz respeito aos interrogatórios". Do mesmo modo, este senador foi contrário ao interrogatório de qualquer testemunha do Exército, por receio de ver estabelecer-se "perigos precedentes".

Os regulamentos da subcomissão ainda permitiriam ao senador McCarthy enviar perguntas escritas às testemunhas, por meio de outros membros da subcomissão. Mas no momento esta é uma idéia inaceitável para McCarthy, que muito compreensivelmente deseja conduzir os interrogatórios à sua maneira.

O senador McCarthy estava visivelmente preocupado, há poucos dias. Parecia haver esgotado a sua extraordinária capacidade investigadora, que lhe permitia fazer incursões pessoais na indústria, nas igrejas, nos quartéis do Exército em vários outros setores.

A oposição aos seus métodos já não é mais um rumor vago de protestos partidos unicamente dos democratas. Os líderes republicanos firmemente decidiram que o país deseja vê-lo, se não reprimido, ao menos entregue unicamente aos seus afazeres normais, no Congresso.

O presidente Eisenhower deu um outro golpe declarando numa entrevista coletiva que nos Estados Unidos as partes interessadas numa ação judicial não costumam sentar-se ao lado dos juizes. Há dias, o senador McCarthy tentou desesperadamente aplicar uma nova tática que poderia favorecer-lo, anunciando que possuía uma pilha de novas acusações que desejava investigar. Disse que o "caso Exército vs. Cohn" era uma coisa sem importância, "uma tempestade num copo d'água", e procurou deixar a impressão de que, enquanto a subcomissão divagava sobre o copo d'água, os comunistas estavam penetrando nas organizações de defesa da Nova Inglaterra, Ohio e Virgínia, e que havia suspeitas de suborno e fraude no Alasca que deveriam ser imediatamente investigadas.

Há dias ele arrojadamente tentou realizar uma sessão da subcomissão, sem convocar todos os membros. Porém, antes de terminar o dia, os democratas declararam que resistiriam contra qualquer tentativa de apagar ou adiar a investigação do Exército. O senador encerrou a reunião tão abruptamente como a convocou.

Responderá Churchill na Camara dos Comuns à moção trabalhista sobre as armas atômicas

VERSARÁ O DISCURSO DO "PREMIER" BRITANICO A SUGESTÃO APRESENTADA PARA UMA CONFERENCIA ENTRE OS GOVERNOS DOS "TRÊS GRANDES"

LONDRES, 3 (U.P.) — Segundo-feira próxima, o primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, deverá apresentar-se à Câmara dos Comuns, a fim de responder à moção trabalhista, para que se realizem conversações entre os governantes dos Estados Unidos, Rússia e Grã Bretanha sobre o desarmamento, em vista dos terríveis efeitos da bomba termo-nuclear.

Churchill está dedicado à preparação de seu discurso, com o qual poderá fazer melhor papel do que terça-feira última, quando teve que dizer que não se lhe havia dado informação, nem se lhe fizera consulta sobre as provas norte-americanas com a bomba de hidrogenio. Desta vez, está informado.

Os trabalhadores aproveitaram-se politicamente da difícil posição do governante conservador, terça-feira, em uma nação afligida pelo temor à bomba termo-nuclear, e fizeram pressão para que se realizasse um debate parlamentar.

CHURCHILL EM DIFICULDADE Esta noite, Churchill, que encontrava dificuldades consideráveis na preparação de seu discurso, viu-se tranquilizado por estes dois fatos que assinalam os círculos bem informados:

1) — Confirmou-se em fonte

competente a versão de Washington, de que os Estados Unidos haviam respondido ao pedido de Churchill, de informação sobre a bomba de hidrogenio; e,

2) — Por iniciativa da Grã Bretanha, os Estados Unidos e França, uniram-se ao governo britânico para solicitar uma breve reunião da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, para considerar os meios e por fim à corrida entre soviéticos e ocidentais pela bomba de hidrogenio.

Segundo os Informantes, os Estados Unidos não forneceram a Churchill informação técnica sobre a fabricação da bomba de hidrogenio, posto que a lei norte-americana o proíbe, mas em tro-

ca lhe deram ampla informação sobre as provas realizadas, o que não está proibido pela lei. Tal informação refere-se fundamentalmente aos efeitos das provas termo-nucleares realizadas pelos Estados Unidos, no Pacífico.

(Conclui na 2.ª pag.)

O DIALOGO ATOMICO ENTRE LONDRES E WASHINGTON

LONDRES, 3 (ANSA) — O primeiro ministro, que passa o fim de semana em sua propriedade de Chartwell, no Kent, recebeu

Morre em tragico acidente o primeiro piloto francês

Havia superado a velocidade do som pouco antes da catástrofe — Precipitou-se ao solo um avião da Linha Aérea Nacional Turca — Pereceram vinte e três pessoas

PARIS, 3 (U.P.) — O coronel Constantin Rozanoff, considerado o melhor piloto aereo da França, morreu, hoje, ao espantizar-se o caça a jacto que conduzia, a menos de cinquenta metros de distancia de horrores dos ministros dos governos da França e Grã-Bretanha.

Rozanoff, que era de origem polonesa e contava atualmente 48 anos de idade, teve morte

instantânea ao cair e incendiar-se o caça "Mistère 4-B", por ter este batido com uma das asas na pista do aeroporto de Melun-Villaroche, quando o infeliz piloto voava pela segunda vez quase rente ao solo.

O ministro britânico dos Abastecimentos, Duncan Sandys, e o da Defesa, da França, René Pleven, presenciaram horrores da tragédia, de uma tribuna especial, em companhia de outros altos funcionários de ambos os países.

O marechal britânico do Ar, sir John Baker, assessor técnico do Ministério dos Abastecimentos, "tu com binóculos a fatal manobra e em seguida informou que, devido a uma forte corrente de ar, o avião inclinou-se e sua asa esquerda tocou o solo.

Durante todo o dia, o vento causara muitas dificuldades ao desenvolvimento das provas aéreas que se efetuavam ante os ministros.

Pleven, Sandys, Baker, o encarregado dos negócios britânicos e Marcel Dassault, presidente da fábrica de aviões da qual Rozanoff era o piloto-chefe de provas, correram para o local onde se espantara o caça. Também acudiram ambulâncias e carros de incêndio, assim como mecânicos e companheiros da vítima, os quais choravam amargamente. O corpo de Rozanoff foi enviado em seu para-queda e retirado do aeroporto.

Pouco antes da catástrofe, Rozanoff havia superado a velocidade do som e subido a 4.200 metros de altura em um minuto.

VINTE E TRÊS MORTOS

ESTAMBUL, 3 (U.P.) — Quinze minutos após levantar vôo de Adana, um avião da Linha Aérea Nacional Turca precipitou-se ao solo. Pereceram 23

(Conclui na 2.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

JOÃO NEVES E O CASO PERON

RIO, 3 (Asapress) — Toda a imprensa vespertina publica hoje, na íntegra, o depoimento do ex-chanceler João



Sr. João Neves da Fontoura

Neves da Fontoura, sobre o ruído incidente provocado no discurso que Peron teria proferido em reunião secreta

na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires, sobre a posição do Brasil, Argentina e Chile em face das demarcações do continente americano.

Diz o sr. João Neves em seu depoimento, entre outras coisas, "O sr. Getúlio Vargas, segundo o embaixador do Chile em Buenos Aires, sr. Conrado Rios Gallardo, foi ouvido e concordou expressamente com o pacto de um novo A.B.C. Foi durante dois anos e meio, acrescenta o ex-ministro das Relações Exteriores, o para-raios do governo, enquanto o seu chefe costumava receber ostensivamente, em audiência, meus detratores justicialistas e as vezes deixava até que penetrassem pelas portas dos fundos do Cate, graças aos bons auxiliares imediatos, também os comunistas. Disse que não leu as cartas trocadas entre Peron e Getúlio, mas não tem dúvidas que elas existem — A Nação fica com o direito de saber até onde chegou a conspiração contra o seu destino.

TECNICOS DA ONU. VISITAM O BRASIL

Manterão conversações com o governo sobre o fomento da produção e investimentos agrícolas em nosso país

RIO, 3 (Asapress) — Acaba de chegar a esta Capital, uma equipe de técnicos da Organização das Nações Unidas, para a agricultura e alimentação, que veio tratar com o governo brasileiro, de programas da F.A.O., relativos ao fomento da produção e a investimentos agrícolas, em nosso país. Com esses objetivos, manterão conversações com os ministros da Agricultura, Fazenda e Relações Exteriores.

A COMITIVA

A comitiva dos técnicos é integrada dos srs. W. G. Casheires, diretor do escritório Regional da F. A. O., para a América Latina; Alfredo Saco, chefe da Seção Latino Americana da Divisão de Economia; Arturo Ver-

Incremento da produção de borracha

RIO, 3 (Asapress) — Falando à imprensa, sobre o plano de incremento da produção de borracha, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, declarou que a única organização que está plantando borracha racionalmente é o estabelecimento que dirige. Adiantou que 98% da produção nacional de borracha é oriunda da região amazônica. Adiantou o sr. Gabriel Hermes Filho que seu plano prevê o início de plantações em regime de pequenas propriedades, tendo sido iniciadas plantações desse tipo no Amapá.

Referindo-se à situação do Brasil, no que diz respeito à produção e consumo de borracha, informou o sr. Hermes Filho que, em 1953 — apesar do alarde feito em torno da situação do mercado — não foi importado um só quilo de borracha.

POLÍTICA NACIONAL

RECEPTIVIDADE ENTRE O POVO PAULISTA DA CANDIDATURA CUNHA BUENO

Declarações do presidente nacional do P.S.D. — Já está apostando na derrota do chefe "populista" — Reunião, no Rio, dos dirigentes regionais trabalhistas

RIO, 3 (Correio) — Falando sobre a participação do P. S. D. nos acontecimentos políticos de S. Paulo, o governador Amaral Peixoto fez as seguintes declarações: "O deputado Ulisses Guimarães, em entrevista concedida, fixou a orientação do Diretório Regional do P. S. D., quanto ao problema da sucessão governamental em S. Paulo. Compreendemos as dificuldades encontradas pelo eminente governador Lucas Garcez e lamentamos que, até agora, não tenha a. exc. podido conseguir em torno de uma boa solução a maioria das forças políticas que o apoiam. Mas, forçoso é reconhecer que o P. S. D. foi o partido que lhe deu maior cobertura, aceitando com grande desprendimento, muitas das soluções encontradas, fora dos nossos quadros, mas com possibilidade de corresponder à consciência dos paulistas. Aceitemos, inicialmente, o nome do eminente sr. Prestes Maia e, em janeiro, por meu

O NOVO DE MARINA

RIO, 3 (Asapress) — Assesora-se que o diplomata José Maria Vilar de Queiroz não solicitou ainda licença do Itamarati para casar-se com Marina Andrade Costa, "pivot" do crime do Sacopá.

Informa-se que o casamento poderá ser impedido pelo Itamarati, uma vez que faz parte do Regimento Interno do Ministério um item obrigando os servidores da carreira diplomática a consultarem o respectivo ministro sobre matrimônio. Em seguida, são feitas sindicâncias sobre a noiva do diplomata.

AMANHÃ A DECISÃO SOBRE O REGISTRO DO PCB

RIO, 3 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, o Tribunal Superior Eleitoral decidirá o pedido de revisão do julgamento que cassou o registro do Partido Comunista Brasileiro. O processo está em mãos do relator Plínio Pinheiro Guimarães e ao que apuramos, só será levado ao Plenário na primeira sessão da semana vinda, caso s. s. resolva dar vistas dos autos ao procurador Plínio de Freitas Travasso.

Haya De La Torre esperado em Montevideu

MONTEVIDEU, 3 (U.P.) — O mais famoso refugiado da América do Sul, Victor Raul Haya De La Torre, é esperado nesta capital antes do próximo fim de semana, segundo informações extraoficiais.

Até o momento o governo não estudou os aspectos da residência de Haya De La Torre no Uruguai, tais como medidas de proteção de sua vida e local para residir. Há possibilidades de que um avião do exército uruguayo siga para Lima, a fim de receber o líder apátrida para transportá-lo até Montevideu. O mais provável, todavia, é que Victor Haya De La Torre viaje num dos aviões comerciais que saem diariamente de Lima e façam voo através do Chile ou Brasil.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundada em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 13

INAUGUROU-SE ONTEM O II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Eleição do presidente e quatro vice-presidentes da Comissão Executiva — Mais congressistas e delegações ao certame

No recinto do prédio da rua Germaine Burchard, 515, onde passaram a funcionar a secretaria e mais dependências do II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária, realizou-se ontem às 15.30 horas, com a presença de numerosas delegações estrangeiras e membros da classe veterinária paulista, além de técnicos dos nossos vários institutos científicos, a sessão preparatória do mencionado certame para a realização da Comissão Organizadora, comunicação da ordem dos trabalhos e eleição do presidente e vice-presidentes da Comissão Executiva.

Assumindo a presidência, o sr. João Soares Velga apresentou minucioso relato das atividades da Comissão Organizadora, cumprindo as determinações do I Congresso Panamericano de Medicina Veterinária, realizado em Lima, no Peru, em outubro de 1951. Referiu-se particularmente ao grande número de adesões recebidas, imprimindo caráter verdadeiramente panamericano ao conclave. Entre as incumbências recebidas, destacou-se a da organização da Associação Panamericana de Medicina Veterinária, devendo-se apresentar o regulamento dessa entidade por ocasião do conclave agora reunido. Nesse senti-

do, a diretoria provisória da Associação Panamericana apresentou algumas sugestões, que foram encaminhadas ao plenário para que as estudasse e apresentasse ponderações em reuniões futuras.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o presidente pôs em discussão o regulamento do Congresso, que foi aprovado com alteração do art. 9.º, por proposta do sr. Juan Figueroa, do Peru, aumentando para 4 os vice-presidentes do Congresso.

A seguir, foi feita a eleição do presidente e dos quatro vice-presidentes do II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária, aprovando-se, por aclamação, a proposta apresentada ainda pelo sr. Juan Figueroa, sendo eleitos os srs. João Soares Velga, presidente, e os srs. Guillermo P. Lockhart, do Uruguai; Enrique Garcia Mata, da Argentina; James MacCallum, dos Estados Unidos; Teodoro Ramos Saco, do Peru, respectivamente 1.º, 2.º, 3.º e 4.º vice-presidentes.

Pedi a palavra o sr. Guillermo Hornsfort, do Brasil, propondo a modificação do nome do Congresso, adotando-se a denominação aprovada no Congresso Internacional Veterinário de Zoologia, para Congresso Panamericano de Veterinária. Esse assunto foi anotado pela mesa e será encaminhado às sessões plenárias destinadas ao estudo da organização da Associação Panamericana de Veterinários.

O presidente chamou a atenção do plenário para a honrosa presença, no recinto, do professor Carlos Luis de Cuenca, recém-chegado da Espanha, a quem demonstrava o interesse desse colega pelos assuntos referentes à veterinária americana. Após uma salva de palmas homenageando o ilustre congressista, pediu a palavra o prof. Cuenca, que expressou os laços que ligam os veterinários europeus aos seus colegas americanos, saudando os organizadores do Congresso e todos os membros brasileiros e estrangeiros que nele tomavam parte.

Antes de encerrar a sessão preparatória, o presidente convidou os membros eleitos para constituírem a comissão executiva do Congresso a tomarem assento à mesa, o que foi feito sob palmas.

Pedi a palavra o prof. Guillermo P. Lockhart, do Uruguai, que agradeceu a deferência feita ao seu país, elogiando a atuação da Comissão Organizadora do II Congresso. Falou também o brigadeiro general James MacCallum, que expressou sua satisfação em estar presente ao Congresso, representando a Associação Norte-Americana de Medicina Veterinária, da qual é presidente. O sr. João Soares Velga, a seguir, agradeceu, em seu nome e em nome do Brasil, a indicação de sua pessoa para a presidência do Congresso, vendo nessa indicação o desejo dos congressistas estrangeiros de homenagear o nosso país. Terminando, o sr. presidente chamou a atenção dos congressistas para a ordem dos trabalhos das sessões científicas, fazendo um apelo para que sejam obedecidos os horários programados.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O dr. Milton Camargo Fernandes, do Instituto Vital Brasil do Rio de Janeiro, representará no conclave esse importante instituto científico.

— A Cugregação da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, em reunião de 25 de março, designou os professores drs. Moacir Alves de Souza, diretor, e os professores Lincoln Grippe de Moraes, Valdemar de Castro Fritz, Ruben de Magalhães e Adolfo Ramos de Souza.

O dr. Osvaldo Santiago representará o D.I.F.O.A. de Curitiba no Congresso.

O professor dr. Umberto Vernet, catedrático de Anatomia Descriptiva dos Animais Domésticos, da Escola Superior de Veterinária de Pernambuco, representará a Sociedade Nordestina de Medicina Veterinária. S. s. vem acompanhado por sete alunos da referida Escola.

O dr. Rubens Roehre, catedrático de Zoologia, do Instituto Veterinário da Porto Alegre, representará o corpo docente daquele instituto universitário. O referido professor vem também tomar parte na reunião brasileira de técnicos de Inseminação Artificial

BOLEIM REPUBLICANO

DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Em face da narrativa do sr. governador do Estado, divulgada pela imprensa, atribuindo aos partidos políticos o insucesso das conversações realizadas com o propósito de resolver o problema da sucessão governamental de São Paulo, a Comissão Diretora do Partido Republicano, por seu presidente, julgou-se no dever de declarar aos correligionários e ao público o seguinte:

O P. R., todas as vezes que foi chamado a participar das reuniões interpartidárias, manifestou-se com lealdade e clareza pela indicação de um candidato sem compromissos partidários. Embora não tomando a iniciativa de sugerir nomes, deu o seu apoio à candidatura do sr. Prestes Maia, sem vacilações nem reservas.

No último conclave, no Horto Florestal, saiu o nosso representante com a impressão nítida de que estava assentada a indicação do antigo prefeito de São Paulo, a aliança de legendas — P. S. D. - U. D. N. - P. D. C. - P. R. - P. R. P. - P. T. N. e P. R. T. — estava praticamente formada. Uma das alas do P. T. B. a integraria desde logo; e as outras, sem impugnar o nome do candidato, informaram aos presentes de que somente após a reestruturação do seu Partido poderiam assumir atitude definitiva. A proclamação desse auspicioso resultado fora marcada para a manhã do dia imediato.

Apenas o P. S. D. fixou-se intransigentemente na candidatura Hugo Borghi.

Não se sabe — nem o honrado sr. governador o esclareceu — por que motivo se operou a mudança do cenário. Ao invés do que se apurava na véspera, apareceram três nomes, um dos quais nem fora objeto de cogitações — apesar de haver figurado na lista dos dez, oferecida pelo P. T. B. — Os partidos políticos foram empurrados a se congregarem de novo, dentro de 72 horas, em torno de um dilema. E o prazo esgotou-se, em ambiente de perplexidade.

O P. R., rejeita, diante do exposto — respeitoso, mas firmemente — a parte que lhe caberia, como aos demais partidos, na indecisão ou na escassez de civismo e de desprendimento, com que as suas atitudes foram apontadas à Opinião Pública.

Como medida preparatória à Convenção Regional a ser brevemente realizada, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por ofício, subscrito pela maioria dos membros do Diretório, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

A PROPOSITO DE ENSINO

ENTIDADES DO MAGISTERIO APLAUDEM AS DIRETRIZES DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

O sr. José de Moura Resende, secretário da Educação, recebeu em seu gabinete, uma comissão de professores que lhe fez entrega de representação com o seguinte teor:

"As entidades de classe e de cultura do magisterio paulista e outras instituições com elas solidárias, têm a honra de congratular-se com vossa excelência e com o ensino de São Paulo em face da mudança de rumos que se procura emprestar aos negócios educacionais do Estado, tendo em mira o mais alto interesse público e considerando, a fim de prestar serviços à causa da coletividade, a existência de elementos que saídos das escolas, das assembleias e das organizações da classe, se tenham caracterizado pelo conhecimento amplo dos problemas que devem enfrentar, merecendo a confiança da opinião pública e justificando a esperança de que, realmente, desta vez, caminhamos no sentido de obter a recuperação do sistema escolar do Estado, na — Associação de Ex-Alunos do Curso de Filosofia, Ciências e Letras, de Campinas, Associação de Ex-Alunos de História Natural, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo; Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola; Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo; Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo; Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo; Associação Cultural "Professor Alfredo Gomes"; Bandeira Paulista de Alfabetização; Centro de Estudos de Problemas Brasileiros; Centro do Professorado Paulista; Centro Universitário de Estudos Pedagógicos "Roldão Lopes de Barros", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo; Fórum de Debates Educacionais; Sindicato dos Professores do Ensino Comercial; Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e Primário de São Paulo; Sociedade "Luiz Pereira Barreto"; União dos Diretores do Ensino Médio Oficial; União dos Professores Primários do Estado de São Paulo; União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo; União Paulista de Educação; Universidade Popular "Presidente Roosevelt".

REPERCUTE NO LEGISLATIVO O MEMORIAL DAS ENTIDADES DO MAGISTERIO AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Na Assembleia Legislativa do Estado, o deputado pe. Benedito Mario Calazas, depois de ler na íntegra a notícia divulgada nesta sessão, referente à entrega ao sr. Moura Resende, secretário da Educação, de uma mensagem das entidades de classe do magisterio e de associações ligadas aos assuntos educacionais, assim se manifestou sobre o assunto:

"Em nome da minha bancada associada-me a esse memorial e ponho em relevo, neste Parlamento, a atenção que o ilustre secretário da Educação vem realmente, prestando os seus esforços no sentido de criar um clima diferente dentro da Secretaria da Educação de São Paulo. Sabemos o quanto tem sido vítima o ensino do Estado, principalmente através da alta direção daquela Secretaria. Hoje, porém, vemos à frente dessa Secretaria um homem que deseja acertar, um homem que levou para lá as mais altas expressões do ensino em São Paulo, procurando assim, colocar São Paulo, novamente,

que terá lugar no Departamento de Produção Animal.

— Designado pelo Conselho Diretor da Faculdade de Veterinária do Uruguai, em sessão de 19 de março, chegou o estudante Justino Montoya, uruguayano, bolsista daquela Faculdade. Virão por estrada de rodagem os professores: Brenesle, Rodrigues, Carlovace e mais 10 estudantes daquela casa de ensino superior.

A situação dos bananicultores

RIO, 3 (Asapress) — O deputado Ferreira Martins apresentou na Câmara um requerimento sobre a situação dos produtores de bananas paulistas, estes ano, cujo numerário foi transferido em cruzeiro, pela República Argentina e se acha retido no Banco do Brasil, desde 1.º de janeiro, com a criação do dólar argentino.

Indaga o deputado quais as providências tomadas pelo governo para solucionar o impasse.

DEZOITO PESSOAS SALVAS POR UM PILOTO

CASABLANCA, Marrocos, França, 3 (UP) — Um piloto norte-americano de helicóptero salvou hoje dezoito pessoas reunidas na cobertura de um vapor de carga condenado à destruição.

Trata-se do primeiro-tenente William Mayfield, de 28 anos de idade, que, apesar do forte vento, desceu com toda precisão na cobertura do cargueiro sueco "Dalsland" e recolheu as dezoito pessoas, inclusive a esposa do mestre do barco e seu filho de 6 anos. O "Dalsland", de 3.500 toneladas, foi arrancado pelos ventos de seu ancoradouro em Casablanca, dois dias atrás, e lançado contra a costa, onde o casco e o dorso cou. Como não foi possível chegar até o barco por mar, os parciais, foi necessário a ajuda da aviação norte-americana.

Grande venda Especial!

Compre agora por preços excepcionais

- TAPÊTES
- PASSADEIRAS
- TECIDOS PARA MÓVEIS E CORTINAS
- DORMITÓRIOS
- SALAS DE JANTAR
- GRUPOS ESTOFADOS E MÓVEIS AVULSOS

com grandes reduções

TAPEÇARIA SCHULZ

FUNDADA EM 1905

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO EM MÓVEIS, TAPÊTES E DECORAÇÕES

Rua Sta. Ifigênia, 51 - Fone: 34-4179

Santos & Santos 42.041

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtentfels, diretor da Secretaria. Aos sábados dá expediente pela manhiã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-9237 — Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.
1.º secretário: Amando Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

"O CLERO E A POLITICA"

LUIZ SILVEIRA MELLO

O anterior artigo favorável à participação dos padres nos partidos políticos e nos movimentos civis e reivindicadores, sob o título — "O Clero e a Política", foi impugnado por uns e aplaudido por outros.

Entendem uns que o sacerdote deve ficar dentro das igrejas e dos conventos, alheios ao que vai pelo mundo profano.

Outros, entretanto, opinam favoravelmente à atuação dos ministros de Cristo em todas as esferas da atividade humana, em defesa das normas morais e dos princípios civis, assim como em amparo aos direitos e na solução dos problemas que interessam ao bem estar da coletividade. E ninguém mais do que o sacerdote, que não tem ambições terrenas, poderá mais lutar-se e libertar-se da parcialidade e de paixões egóticas e transviadas.

Entre aqueles que não concordam com o nosso ponto de vista, um houve que alegou havermos citado exceções ou nomes raros de padres beneméritos e de coragem cívica, inverificáveis em nossa atualidade, "triste atualidade" (expressão do impugnante), de subserviência aos governos pessoais ou de submissão justificada pela doutrina mística, decorrente das palavras da Sagrada Escritura: — "Omnia potestas a Deo".

Engana-se o impugnante. A doutrina de S. Tomás de Aquino, exposta na "Summa Teológica", distingue no poder político três elementos: — o princípio, o modo e o uso. O princípio do poder vem de Deus, criador de todas as coisas. Mas, o modo e o uso do poder são exercidos pelo povo, fonte da soberania. Compete ao povo ordenar o bem comum, separando as leis justas, benéficas à coletividade, das leis injustas ou opressoras, que ultrapassem os limites do poder político conferido por Deus.

O poder é de direito divino, mas não o deus a nenhum homem, mas sim — diz um teólogo — a todo o povo. Teólogos completam a pregação de São Paulo: — "Grande potestas a Deo per omnia". O poder político de Deus é delegado por intermédio do povo e para o bem do povo.

Nem se admitiria fosse o poder conferido por Deus a um despota, contra o povo, ou a um heredeiro mesquinha, ludibriador da coletividade.

A interpretação dada pelo impugnante não é aceita pelos grandes líderes do catolicismo, os quais não dispensam a consulta ao povo nem uma orientação em prol dos interesses da coletividade. Têm eles dado reiteradas provas de uma diretriz democrática, em todos os países e também em todos os tempos e na atualidade. Vamos citar dois fatos recentes, destacados nos períodos seguintes.

Em agosto de 1949, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Moia, cardeal arcebispo de São Paulo, evidenciou acompanhar com atenção os fatos e o desenvolvimento da política, dando-se a este título o relatório de ciência da organização e funcionamento dos órgãos estatais. Archa-se o emblema príncipe da Igreja na tribuna de honra da Câmara dos Deputados, assistindo à sessão solene comemorativa do centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, quando ao prelado antistatista apresentaram os deputados José Augusto e Raul Pila, líderes da campanha parlamentarista no Partido Trabalhista. As primeiras palavras de dom Carmelo, aos a declaração de que também ele era, desde o tempo em que estudava Direito, adepto do sistema parlamentar de governo. Ora, regime parlamentar é o que mais depende da vontade do povo e que mais reflete, em todos os momentos, a opinião e a soberania da coletividade.

No ano passado, outro fato. O padre Meleiros Neto, um dos mais eruditos representantes do povo no Palácio Tiradentes, proferiu três magníficas e bem fundamentadas orações em prol da emenda parlamentarista, em prol, portanto, do governo coletivo e contra o governo unitarista. Tinha o Erasmio um sistema de governo efetivamente democrático, em lugar do presidencialismo nefasto, e verificar-se-á o aparecimento, entre os sacerdotes, de escafistas de valor e a coragem cívica de um Silveira ou um Cuatrecasas, de um Lamennais ou um Féijó.

Um caso de salvação publica

O Departamento de Águas e Energia Elétrica está cumprindo integralmente um dos seus deveres quando insiste em mostrar aos paulistanos que é imperiosa a necessidade de economizar energia elétrica para evitar a catástrofe que seria o colapso do fornecimento à cidade, às suas indústrias e aos seus lares. O verão encerrado, embora menos seco do que o anterior, não conseguiu reabastecer as represas. Estas, normalmente, deveriam estar cheias nesta quadra e, entretanto, acham-se reduzidas a menos de um terço e os meses de estiagem se iniciam. Nada poderia ser mais grave do que isso.

Têm caído, na região onde São Paulo se encontra, chuvas leves e rápidas, de muita utilidade para a vegetação, que exuberante. Insignificante, porém, é a sua influência sobre o nível dos reservatórios. Mais felizes do que nós os cariocas vão aproveitando de precipitações sobre o vale do Paraíba. O rio magnífico, que Alberto de Oliveira cantou, vem mantendo vazão razoável. E as últimas notícias dizem que em Ribeirão das Lages a água subiu meio metro nestes últimos dias. Por isso mesmo o rio tem podido enviar-nos diariamente reforço apreciável. Mas esta vantagem pode ficar comprometida de um momento para outro se as precipitações escassearem como a época autoriza a prever. E só no fim do ano funcionarão as poderosas instalações termicas empreendidas pela Light e em pleno andamento. Estamos à mercê do clima, isto é, nas mãos de Deus. Que este se amerceie dos seus fiéis paulistanos!

Porque até agora grande foi a imprevidência dos dirigentes. A expansão do trabalho paulista se acentuava e nada se previu para atender às suas necessidades. Apelos como os do jornalista e vereador Rubens do Amaral, para que fossem importados geradores em massa, foram recebidos pelo Poder Público com indiferença, senão com hostilidade. Uma proposta da "Fiat", para dotar rapidamente a cidade de um aparelhamento que daria para manter a iluminação pública e o sistema de viação, parece que nem foi considerada pelo Executivo municipal. E a providência fundamental, há tanto tempo reclamada, da reforma do Código de Águas, ainda não entrou nas cogitações do Congresso Nacional. Onde iremos parar com este incurável descaso?

Resta, pois, que a população a si mesma defenda, como propõe o Departamento de Águas e Energia Elétrica, cuja campanha é benemerita e precisa ser compreendida e apoiada. As suas

exemplificações e conselhos são impressionantes. Ainda ontem lembrava que um ferro de engomar em funcionamento durante duas horas, consome cerca de 1 metro cubico de água. E como são quase 500.000 os domicílios dotados de energia elétrica nos sistemas da Light e, quase todos, dispõem de ferro elétrico, veja-se a tremenda evasão que tal genero de utilização de energia elétrica impõe às águas dos reservatórios diariamente. A mesma observação cabe em relação aos gastos de energia com iluminação, tendo em vista os numeros mencionados.

Convém insistir, para que todos a entendam e a pratiquem, na fácil modalidade de economia proposta pelo Departamento. Admitida a duração média, por noite, de 4 horas para iluminação de todas as casas de consumidores, se tomarmos o numero-índice 500.000, a energia economizada por uma simples lampada que não seja utilizada em cada residência será de ordem de 500.000 x 40 x 4 = 80.000 kWh por noite, correspondente à poupança de 54.000 metros cubicos de água também por noite, ou sejam cerca de 1.620.000 metros cubicos de água por mês. Uma modalidade de economia de eletricidade, já posta em pratica por elementos daquele Departamento com bons resultados e que se recomenda a todos os consumidores de luz é a seguinte: substituição das lampadas de 100 watts por lampadas de 60; das de 60 watts por outras de 40 watts; as de 40 por lampadas de 25 watts, e as de 25 por lampada de 15 watts.

Aos seus leitores nunca deixou o "Correio Paulistano" de alertar sobre a gravidade do problema. A crise será atenuada e vencida se as sugestões do Departamento tiverem acolhida por parte de todos. E insistimos numa observação já lançada desta coluna: por que neste programa de economia não entra o Poder Público, exatamente para dar poderoso exemplo, com a sua participação? Por que não economiza na iluminação publica?

Esta poderia ser reduzida, a começar pela parte central da cidade, durante toda noite, pelo menos de 50%. Ficaria a cidade menos brilhante, mas a necessidade que se apresenta é iniludível. E essa restrição exerceria decisivo efeito sobre o animo dos particulares, incentivando-os ao maximo de economia. Parece que não há que hesitar, pois estamos diante de caso de salvação publica. E que daqui por diante, e por amor do interesse coletivo, haja um pouco mais de providencia para que tais crises não se repitam.

A concepção do beio para a Prefeitura

AMADEU MENDES

A Prefeitura paulistana vem proclamando, com insistência e transbordante ufania, ser seu desejo dotar as ruas, as avenidas, as praças da nossa capital, todas elas, ou quase todas, de arvores ornamentais.

E, força é confessar, vem realizando esse louvável intento, embora desordenadamente, com alaplido empenho.

O serviço dos encarregados desse mister, no entanto, dá-nos a impressão de que ele é feito com um unico objetivo: — o de realçar em uma só etapa, alcançando-se os que o executam dos resultados posteriores desse trabalho.

Plantam as arvores, estaqueiam-nas, prendem-nas com algumas ligaduras, enfiando de abundante água as suas raízes, e deixam-nas, daí por diante, à mercê da caprichosa eventualidade da sorte delas.

Se lhes robustece um vigoroso tomo, ou se são máos depredadoras não as molestam, deverão as suas copas verdejantes, dentro em breve, pompear e refulgir, para a grata ventura dos que as irão contemplar.

Não é pequena, porém, a porcentagem das que, carecendo desses predados, não conseguem suportar os percalços da transplantação.

Desprezadas de um indispensável e continuado desvelo, no ajustamento ao novo solo, para onde as levaram, muitas delas se seque e viciam, esgotando-se-lhes o vigor primitivo, estolam as suas caules, e elas que eram destinadas a uma representação de alegria e de vida, só nos poderão exibir a tristeza desoladora do seu aniquilamento.

E não se cuidará mais de substituí-las por outras, talvez mais felizes do que as primeiras, no serem transplantadas dos viveiros, onde modestamente vicejavam, para os logradouros públicos, onde iriam frondejar e resplender, para o venturoso embelezamento dos que as saberiam amar e festejar.

Daí a algum tempo, nada mais restará do trabalho infelizo das arvores que pereceram, a não serem os inumeros orifícios abertos nos passeios públicos — olhos de pungente ironia à fracassada aventura, — a atestarem o desprestígio do pondo embelezamento que a Prefeitura se propusera realizar.

Há ainda, em se tratando das arvores da nossa metrópole, o espetáculo entristecedor das que vem a feneceer, atingidas por indolosa molestia; ou pela ação impiedosa do tempo, após o longo ciclo das suas gloriosas existências.

Apesar, porém, de despojadas da sua folhagem, com os seus galhos e os seus troncos ressequidos e mortos, não tombam.

Sustentadas pela resistência heroica das suas raízes, permanecem de pé, a nos infundir, nas suas alturas espectrais, a comovedora piedade que toda a morte nos propina.

E elas, que foram donatrasas e belas, e nos prodigalizaram inefável alegria aos nossos olhos, representam agora, pelo seu desolador aspecto, um doloroso contraste ao ambiente, de vibração e de vida, em que se achavam bem sentas.

Não seria de lamentável bom senso, que os responsáveis pela arborização da cidade, as substituísem por outras que, novas e formosas, viriam, além do mais, reafirmar a inelutável contingência da renovação dos seres vivos?

Há, porém, mais uma consideração a ser feita nesse setor, sobre os cuidados da Prefeitura, derradeira das que nos propusemos focalizar.

Queremos nos referir à ação depredadora, promovida todos os anos, durante a estação invernal, pelos encarregados das podas das arvores das vias públicas, os quais, como é notório, as mutilam, as deformam, forçosamente, impedindo, despojando-as da sua folhagem, decapando, reduzindo ao minimo os seus galhos.

O que restará dessa arrasadora destruição — braços desnudos e suplices erguidos para o céu — diz bem da impiedade e da insensatez dos homens.

E' o entristecedor estermínio do que as arvores possuem de mais sedutor e de mais belo: — os seus ramos acolhedores e amigos, onde repousam e se aninham os passaros e as suas umbelhas, farfalhanças e verdes, onde se delectam os nossos olhos e se comprazem os nossos corações.

"Je regarde les arbres, dit Gustave Flaubert, avec une tendresse qui va jusqu'à la sympathie". Se qui va jusqu'à a "sympathie".

Ternura e simpatia, que gostaria-mos não fossem privilégio somente de quem quer escritor gaulois, se não fôra espírito, que a todos competiria amar e defender.

RESPIGOS E RECORTES

FATOS DA POLITICA

O ex-governador Elvino, dizem notícias de Rio, será aceito pelo PSD, mas a chapa Juarez-Juscilino, posta de parte enquanto os líderes partidários tentarem encaminhar inicialmente uma candidatura a presidência da República.

E a tendência que começa a dominar os círculos de direção do partido majoritário, que se por um lado, não se tem bastante forças para adar o debate do problema sucessório, por outro lado encontram reciprocidade para considerar inoportuna a apresentação da chapa sugerida publicamente pelo governador de Pernambuco.

Essa inoportunidade, entretanto, não se refere ao problema da escolha de nomes, mas aos próprios nomes sugeridos, pois antes de se esgotarem as possibilidades da candidatura peessedista, não é oportuno examinar uma candidatura extrapartidária.

Com essa solução o sr. Amaral Peixoto e o PSD de Minas concordam, não só para atender as inclinações evidentes do partido como para evitar que a recusa do esquema esfaque o partido até aqui majoritário.

Resta saber até que ponto o sr. Elvino Lins e seus mais fiéis partidários estão dispostos a recuar no lançamento da candidatura do general Juarez Távora, dependendo disso o resultado das "demarches" em curso. Os governistas do PSD vêm no abandono da chapa Juarez-Juscilino uma maneira de conter o ímpeto do sr. Elvino Lins e de ganhar tempo em favor dos objetivos do governo.

O sr. Elvino entretanto, se concordar com a colocação do problema nos termos propostos, poderá, com o apoio oficial do PSD ao seu esquema, forçar a imediata colocação do problema dos nomes, única maneira de tornar eficaz a sua formula sucessória.

O sr. Hermes Pereira de Sousa, a propósito das notícias correntes sobre a posição do PSD gaúcho com relação ao esquema Elvino, disse ignorar a conversa do sr. Amaral Peixoto com o sr. Tarsila Dutra. O que poderia dizer, contudo, era que os gaúchos do PSD, têm um interesse vital na aliança partidária nos termos propostos pelo governador Elvino, e, embora a chapa lançada pelo chefe do governo de Pernambuco, não consideram esteja nela a face mais importante do problema.

No Rio, revelou, em nova entrevista que chega de Pernambuco, o governador Elvino Lins, que o discurso do sr. Getúlio Vargas, de 3 de outubro de 1952, pregando a união nacional, foi decorrente de uma conversa que pouco antes tivera com o então ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, que o animara a seguir no propósito de fazer do entendimento pernambucano a base de um esforço de união nacional.

Reafirmando que só lhe resta prosseguir na sua patriótica ideia, que não é contra nem a favor de ninguém, mas a favor dos partidos e da normalidade constitucional, o governador pernambucano conta episódios de suas relações políticas com o sr. Getúlio Vargas.

CAMPANHA EDUCACIONAL

A Campanha Nacional de Educação de Adultos, em Portugal, continua a sua intensa ação a favor da recuperação dos indivíduos analfabetos para a cultura e a vida do espírito, conta-nos o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, editado em Lisboa.

Essa recuperação, porém, levanta cada vez mais amplos e agudos problemas no âmbito da integração da escola primária das regiões rurais lusitanas no seu ambiente próprio, de modo a impedir que a alfabetização da gente do campo possa vir a ser um

factor de desagregação dos meios agrícolas e incentivo à já infelizmente generalizada tendência da fuga do campo para as cidades.

Este problema, que tem sido por diversas vezes encarado, foi recentemente objeto de um notável despacho do subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Velga de Macedo, que principia por focar a magnitude do movimento educacional do povo português, escrevendo:

"A expansão do ensino primário, quer entre as crianças em idade escolar que entre os adolescentes e adultos, está a assumir proporções que excedem os cálculos mais otimistas. Para se ver que assim é, basta notar que no ano letivo de 1948-49, funcionaram 14.480 escolas e postos, com 549.275 alunos matriculados, e que, presentemente, o numero de estabelecimentos de ensino primário oficial em funcionamento é de 18.491 (4.000 mais), com 754.000 crianças inscritas, ou seja 205.000 mais do que em 1949.

Por outro lado, enquanto que em 1951-52 funcionaram apenas 170 cursos noturnos com 7.217 adultos matriculados, no passado mês de janeiro encontravam-se já em funcionamento perto de 4.400 cursos de educação de adultos, sem incluir os das escolas regimentais. Nesses cursos, estão a ser lecionados 106.000 indivíduos aos quais devem juntar-se 85.000 pessoas a receber ensino no regime da Campanha (artigo 118.º do decreto n.º 38.989), e que perfaz o total de 191.000 portugueses adultos em recuperação para o mundo da cultura elementar.

Isto sem entrar em linha de conta com os alunos das escolas regimentais, com 39.000 aprovados de adultos nos exames da 3.ª e 4.ª classes realizados nos últi-

mos 15 meses, nem tão pouco com muitos outros que não foi, nem será possível registrar, mas se sabe estarem a receber instrução, mereça da cooperação desinteressada de tantas pessoas cultas e patriotas.

Se se tiver em consideração o acrescimento da matrícula verificada nas escolas primárias oficiais no ano letivo findo e no começo do corrente (122.000 crianças a mais), os 191.000 adultos a receber ensino, o numero de exames de adultos já feitos e ainda o aumento de alunos das escolas regimentais, poder-se-á concluir que mais de 350.000 indivíduos se beneficiaram do Plano de Educação Popular, logo nos primeiros quinze meses da sua execução".

Dada, assim, a conhecer através destes eloquentes numeros, a amplitude da obra realizada e em curso, o dr. Velga de Macedo determina que os professores primários redobrem os seus esforços para que a escola rural se não desligue do seu meio, antes cada vez melhor o dê a conhecer aos seus alunos e enumera os meios de que passam a dispor, para tal fim, os organismos responsáveis:

— a formação dos novos professores dentro deste espírito de valorização ruralista; a colaboração de entidades e organismos oficiais, especialmente os dependentes do Ministério da Economia; ação educativa exercida sobre o homem dos meios rurais, através do livro, de artigos, de filmes; visitas a instalações agropecuárias; pequenas explorações hortícolas coletivas interessando os alunos das escolas primárias; criação de pequenos museus de caráter etnográfico e educativo; colaboração ativa dos alunos na obra de repovoamento florestal; etc., etc.

Por este resumo e incompleto sumário se pode avaliar da extraordinária importância que assume para o povo português o referido

O VEREADOR AGREDIU DOIS REPORTERES

RIO, 3 (Asapress) — Grave incidente ocorreu ontem na Câmara Municipal. O vereador José Venerando da Graça agrediu dois reporteres, sr. José Romão, do "Correio da Manhã" e José Machado, da "Tribuna da Imprensa".

O representante trabalhista atacou covardemente o sr. José Romão, pelas costas, desferindo-lhe um soco na nuca. Ao ser admoestado pelo reporter José Machado, justamente indignado com a atitude do sr. José Venerando da Graça, este sacou de um revolver, ameaçando atirar no jornalista.

A agressão ao representante do "Correio da Manhã" foi motivada por uma nota publicada nesse jornal contra o pessimo representante do PTB. Os sr. José Romão e José Machado dirigiram-se ao 5.º distrito, a fim de processar o atirillario vereador.

Fatos como estes, provocados por parlamentares que desistem as cadeiras às quais são erroneamente guindados pelo voto popular, vêm ocorrendo a multidão, além de outras graves irregularidades por esses representantes, o que deverá servir de orientação aos eleitores, nos próximos eleições, em que deverão ser melhor escolhidos os representantes do povo.

despacho do subsecretário de Estado da Educação Nacional, que de modo tão decidido e inteligente procura levar a escola primária a colaboração com uma das mais benéficas e urgentes obras sociais de Portugal: — o aperfeiçoamento e progresso da vida rural da nação, seu alceio moral e material, vasto e inesgotável reservatório de energias e valores.

AMBIENTE HOSTIL

RIO, 3 (Asapress) — Divulga um matutino que a viagem do jornalista Carlos de Lacerda a Porto Alegre, está ameaçando quebrar a unidade da frente democrática do Rio Grande do Sul, cuja propaganda política se dispunha a fazer, especialmente convidado, o diretor do jornal "Tribuna da Imprensa".

A UDN comunicou ao PSD e ao PL que se considerará desvinculada dos compromissos assumidos para marcharem juntas no pleito estadual se esses dois últimos partidos mantiverem o convite a Carlos de Lacerda.

Adianta o jornal que o motivo da atitude dos udenistas gaúchos está ligado ao recente incidente no restaurante "Bife de Ouro", quando um filho do ministro Oswaldo Aranha agrediu o jornalista Carlos de Lacerda. Flores da Cunha, como se sabe, tomou posição ao lado de Aranha, cuja família integra, no Rio Grande do Sul, os quadros udenistas.

Consta que Zuza Aranha, procer udenista, alugou todas as salas de espetáculos de Porto Alegre, para dificultar ao diretor da "Tribuna da Imprensa", local para suas conferências e palestras. Ontem na Câmara os dirigentes faziam "demarches" no sentido de evitar a viagem do jornalista, que se dispunha a seguir ao Sul, convidado por deputados da frente democrática.

Diante das dificuldades surgidas, Carlos de Lacerda cancelou sua viagem, para evitar a crise da frente democrática do Rio Grande do Sul.

ALTA SURPREENDENTE DO CAFÉ

RIO, 3 (Asapress) — Surpreendente alta verificou-se ontem no mercado de café do Rio de Janeiro. O mercado local fechou ontem com a saca de café colada, no disponível, a Cr\$ 2.233,00, com um aumento de Cr\$ 60,00 sobre o preço do fechamento anterior, ou seja, uma majoração de Cr\$ 10,00 por dez quilos de café.

DULCE CARNEIRO

Dulce Carneiro não é uma figura desconhecida no mundo das letras: — manteve com o irmão, André Carneiro, e ainda com Cesar Mémolo Junior, ambos poetas, um jornal literário em Atibaia, onde reside. "Tentativa" — era o nome da publicação agourento-se por algum tempo, dois anos ou pouco mais, e nesse espaço contribuiu utilmente para situar a cidadezinha paulista na mapa da "novíssima" literatura brasileira. Muitos autores jovens encontraram, na publicação, o veículo de que necessitavam para surgir à luz do sol; escritores de nome colaboraram no periódico, demonstrando assim que se achavam dispostos a prestigiar comentários do generoso; e "Tentativa", enquanto existiu, alcançou projeção bem maior do que a acenada pela hesitante modestia de seu proprio nome.

Seguindo-se a André Carneiro e a Cesar Mémolo, cujos primeiros livros foram lançados pelo Clube de Poesia de São Paulo, Dulce

Carneiro estréia agora com um caderno editado pela mesma agremiação cultural. "Além da Palavra" — tal é o título do livro — há de ser recebido de conformidade com a sua propria condição, isto é, como um livro de estréia, no qual obviamente não se podem exigir realizações de mestre nem poemas de total acabamento. Ora, já que é lícito esperar da autora dedicação ao difícil ofício que escolheu — o de escrever poesia, e não o simplesmente produzir versos — importa para a futura perfeição de sua obra que elimine alguns vícios de expressão, para que, superando-os, se liberte das amarras da palavra, nas quais ainda se debate. Pois, e esse é o conflito inicial do opúsculo, se ele se denomina "Além da Palavra", na verdade a expressão ainda se encontra peada por certos tiques, que não deixam as palavras se elevarem ao nível da poesia. Certamente a consciência é uma virtude — "the soul of wit", a alma do discernimento, como dizia Shakespeare por

NOTAS DE POESIA "Além da Palavra"

intermédio de Polônio — e a prolixidade um defeito; mas a brevidade ou concisão, o que, de acordo com o jargão dos tempos, agora se rotula de "estilo enxuto ou depurado", não equivale à balbúcie, não é o mesmo que o mutilamento sistemático da expressão.

Logo no primeiro poema de "Além da Palavra" patenteiam-se os tiques da autora. Nesse poema, "A Comunicação", repisa ela, num "Imania Verba" de outro tipo, os problemas da expressão e da comunicação, para apresentá-los como praticamente insolúveis:

Palavras. Inexatas edificando tudo, tanto, até o nada feio legítimo e objetivo, em palavras.

Obter o pensamento. Sem a frase, sem a voz acima da voz, ponte onde a emoção se extravasa, onde se perde.

Ou talvez se recupere, em cada entonação, traída, nuance sub-reptícia ao teu domínio da boca.

A voz. Vestindo de som o impulso, talhando em pedra o que fôra apenas água. Mar, as vezes maré incoñtada — em emoção — cereceda pelo símbolo, a rigidez da lingua, moldando há secus esse inedito a que aspiras.

Como inimiga, a frase entrete na voz, tua interprete. Duplamente traduzida, caminha a ideia ao seu pórtio.

Pérfico às vezes naufragio, vazio.

As vezes cofre, terra, para a ideia, semente, se fôr sua rota um papel. Hibernando sob a palavra paralelo a ti, viaja um pensamento gasto.

No princípio era impulso. Que foi pela voz mutilado em submissão à palavra.

Versos curtos, os quebra-dos de versos com que atualmente tantos se com-prazem, em certo processo de provocar a vagueza, que muitos confundem, em nossos dias, com o misterio poetico. Veja-se: — nenhum verbo, no modo indicativo, guiando as orações principais em varias estrofas. Na primeira estância, um gerundio: — "edifican-do"; na segunda, um infinitivo: — "obter"; na quarta, no gerundio: — "vestindo", e, depois, um "cereceda" e um "moldando", e assim por diante. Não seria difícil para a autora exprimir o seu pensamento com maior precisão: — equivocou-se todavia, adotando como apto para conferir modernidade ao enunciado um processo que combina a imprecisão ao tartamudeio, não à brevidade. Desse enstraves, tão ao falso gosto da época, é que a autora precisa libertar-se, bem como de preocupações intelectuais friamente expostas: — a poesia, afinal, lida com emoções, não com a análise dessas emoções, e muito menos com a narração da forma por que ela não se transmite — que é em ultima análise, o que se diz em "A Comunicação".

Certo, há os que sofrem a emoção das ideias e são capazes de transmitir essa emoção intelectual, mas para isso é preciso ser no minimo um Raul de Leoni: — e, ainda assim, a emoção é indispensável.

Nem todos os poemas de Dulce Carneiro, porém, permanecem na esfera da palavra morta, como esse. Há outros em que, falando do mundo que efetivamente a cerca, de seu desanimo e de suas esperanças, ela é muito mais verdadeira, realizada e autentica. A condição feminina, com todo o seu desalento e meigo desamparo, transparece em "Paralelamente":

Vou desfiando a letra construída de tanto feminino. A rosa. O plano. Uma rosa combina sobre o negro do plano. Afinal até a musica val fazendo petalas, uma rosa, grande rosa de silêncios e vibrantes.

Uma rosa, mulher. Condição feminina que me entrego viva

vivendo a flor, e a musica. O que fazer da rosa e de mim neste plano?

Outros poemas do volumoso "Contorno de Arranha-céus", "Nenhuma Saudade", "O Momento Inútil", "Jardim Entre Paredes", já se podem considerar, à feição de "Paralelamente", mais realizados, prefigurando o que Dulce Carneiro talvez possa fazer um dia, com maior desenvoltura. Para isso, porém, é necessário que amplie a sua capacidade de exprimir-se, anulando o que nela possa parecer tatibitate e amputado: — não se deixe a poetisa levar por processos correntes, mas nem por isso justificáveis em bloco; trate de alcançar a sua expressão, a sua liberdade, em vez de conformar-se com as mãos amarradas ou prejudicar-se com os pequenos truques da moda. Diga de suas aspirações, de suas amarguras, de seu verdadeiro mundo, sem ater-se a transitórios preconcitos. Numa palavra: — "faça", para que possa ser ouvida.

Avant-Première do FESTIVAL DE MODAS de Inverno de 1954

Abriel

mês dos sweaters!

Notável apresentação da mais encantadora coleção de sweaters para garotas, meninas e meninos.

- Modelos muito práticos e confortáveis!
- Combinações de cores alegres e de grande originalidade!
- Sweaters para a escola... esporte... praia... campo ou passeios.
- Tudo de qualidade a preços muito em conta.



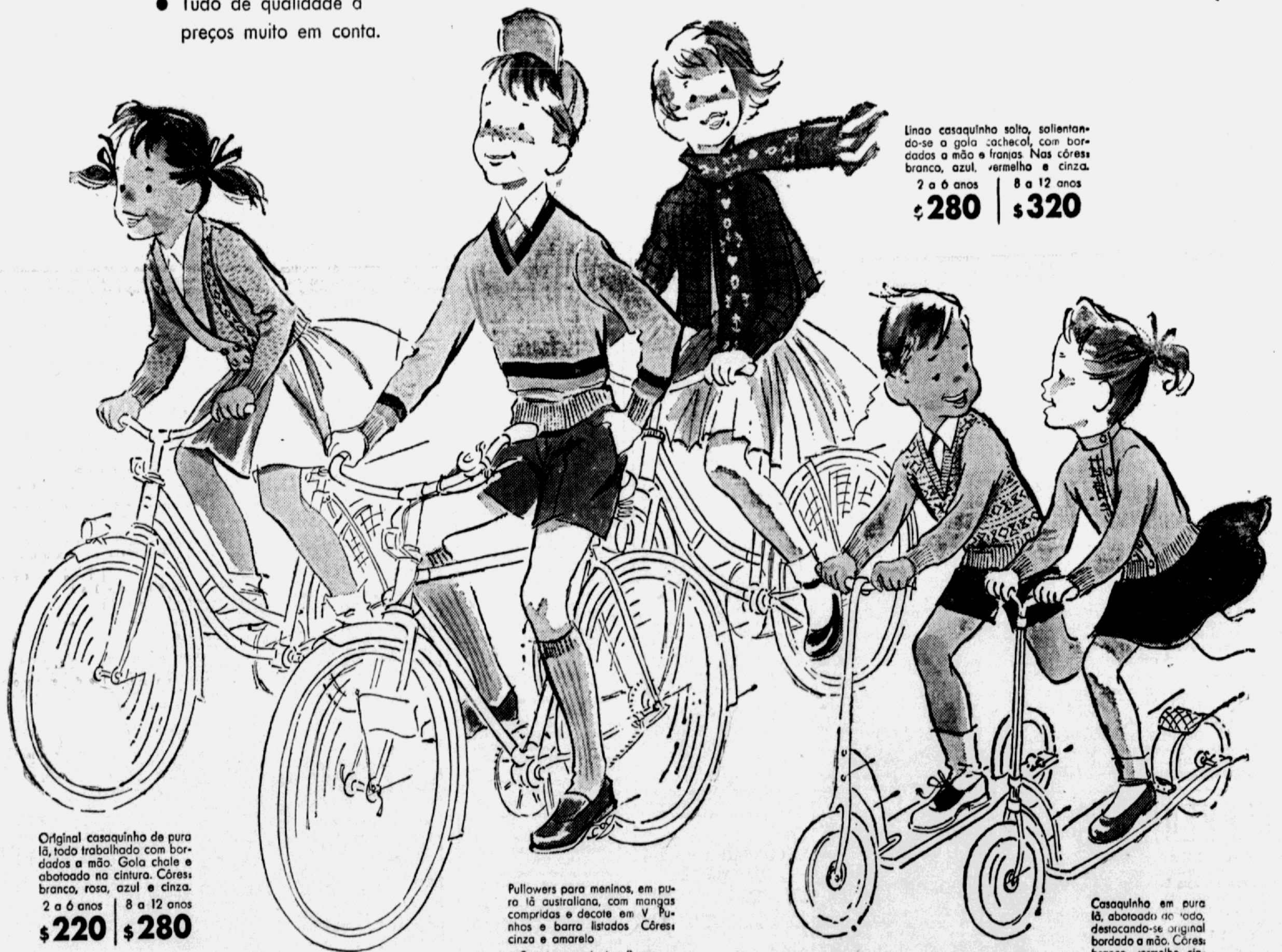
Graciosa conjunto de lã tipo Derby Casaco cardigan, manga comprida e botões de madrepérola Blusa 1/2 manga e gola olímpica. Cores: branco, vermelho, cinza, preto, amarelo e mel. Tamanhos 38 a 42.

Casaco | Blusa
\$350 | \$195



Linda malha solta de lã australiana Meia manga, gola chinesa e listas duplas. Ideal para sua calça comprida ou saia. Nas cores: cinza e listas brancas, vermelha e listas brancas, caramelo e listas brancas. Tamanhos 38 a 42.

\$280



Original casquinho de pura lã, todo trabalhado com bordados a mão. Gola chale e abotoado na cintura. Cores: branco, rosa, azul e cinza.

2 a 6 anos | 8 a 12 anos
\$220 | \$280

Pullwovers para meninos, em pura lã australiana, com mangas compridas e decote em V. Punhos e barra listados. Cores: cinza e amarelo.

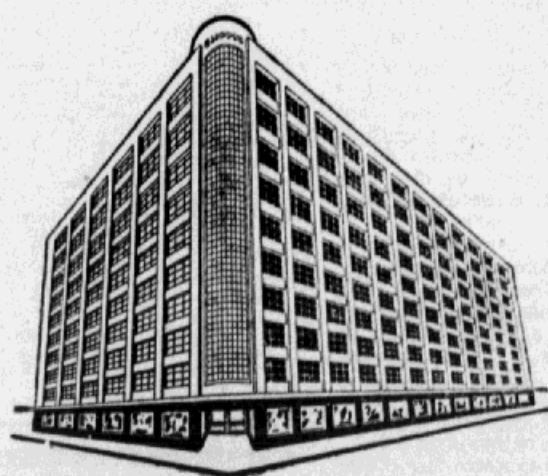
2 a 4 anos | 6 a 8 anos
\$250 | \$280

Finos pullwovers para meninos em original desenho, com mangas compridas e decote em V. Em cinza, azul, marinho e amarelo.

2 a 4 anos | 6 a 8 anos | 10 a 12 anos
\$250 | \$280 | \$325

Casaquinho em pura lã, abotoado de todo, destacando-se original bordado a mão. Cores: branco, vermelho, cinza e azul. 2 a 6 anos.

\$220



modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

SEMPRE NOVIDADES - SEMPRE MAIS BARATO

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

MECOZZI, EM SEU "ATELIER" DA RUA JURUBATUBA, 34:

"O sindicato precisa voltar às suas grandes exposições"

Mecozzi perdeu aquela pintura triste e cinza que o caracterizava para entregar-se ao vivaz colorido das flores e marinhas — Falando um pouco sobre o Sindicato dos Artistas Plasticos e Musicais — Temos que realizar salões em que não haja discussões e brigas inúteis

Faz mais de seis meses, o sr. José Cucé, presidente do Sindicato dos Artistas Plasticos de São Paulo, nos anunciou: "Nas festividades do IV Centenario, o Sindicato estará presente com uma exposição. Já falei com o Cicillo (neste tempo o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho ainda era presidente da Comissão de Festas) e mandei marcar a data no calendario das comemorações..."

Os meses correram, no entanto, e nada de exposição. Veio a Segunda Bienal, foram marcados para o segundo semestre de 1954 o Salão de Arte Moderna e o Salão de Belas Artes, juntaram-se diversos artistas encabeçados por Morrone, Tarquinio e Paulo do Vale, no sentido de realizar o Salão do IV Centenario e... nada de aparecer a mostra do Sindicato tão prometida, tão esperada. Indubitavelmente, Cucé não cumpriu a palavra.



As figuras têm constituído um dos motivos de preferência de Mecozzi. Esta, todavia, não é das mais típicas.

E POR FALAR EM SINDICATO

... e por falar em Sindicato dos Artistas Plasticos, desejamos fazer uma referência aliás não será uma referência mas todo um comentário) à personalidade de um artista que, quando à frente dessa entidade, foi capaz de impulsionar a grandes realizações. Trata-se do professor Vicente Mecozzi, — filho de outro Mecozzi, o que decorou a igreja de Santa Cecilia. Era menino, ainda, este pintor e já trabalhava com o pai entre os altares e as colunas dos templos paulistas, aprendendo na pratica as ditas lides do profissionalismo. Pois bem, desde 1945, este mesmo Vicente Mecozzi vinha incentivando as atividades do sindicato, juntamente com José Cucé, Rebolo, Bonadel e outros elementos de maior ou menor destaque no movimento artistico do país. Deve-se notar que, naqueles tempos, as exposições da entidade, levadas a efeito na Galeria Prestes Maia, corriam os chamados "modernos", e os "academicos", sem brigas, nem querelas inúteis. Expunham lado a lado, convi-

viam uns com os outros, trocavam experiencias, pois que isto é sempre possível e necessario e, afinal, o movimento artistico da cidade só ganhava com o fenomeno. Lembramos-nos mesmo de certa vez em que se reuniram numa e mesma exposição o Rebolo, o Pancetti, o Quirino da Silva, o Graciano, o Mohaly, o Petri, o Tarquinio e outros nomes bastante conhecidos em São Paulo. Pela simples citação desse pessoal, todo, qualquer pessoa um pouco mais afeita às coisas de arte notará que as tendencias eram as mais diversas. Não havia exclusivismos nem palcos setariais quando da realização da mostra. Depois... depois de 1948, quando da realização da ultima exposição, o sindicato entrou em estado catatônico, em cena. E nesse andar, vem morrendo até estes dias de 1954, ano do Centenario.

UMA CONVERSA NO "ATELIER" DA JURUBATUBA

Se falamos em Vicente Mecozzi foi justamente para nos referir ao seu "atelier" da rua Jurubatuba, 34, onde se reúnem hoje artistas das mais

Textos de
IBIAPABA
MARTINS

varias tendencias, pintando, aprendendo e discutindo os problemas que interessam à coetividade artistica. Fazia tempo que não víamos Mecozzi (antes num corre-corre incrível entre um estabelecimento escolar e outro, na procura do ganho-pão que, inexoravelmente, o estava afastando da atividade pictórica); desde os tempos em que se afastara da entidade de classe já não tínhamos o prazer de conversar com o sempre entusiasmado pintor das fabricas e arrabaldes de São Paulo.

Antes, porém, falemos um pouco sobre a nossa impressão do momento: hoje, sua pintura já não é aquela pintura cinza, em que as paisagens urbanas apareciam constantemente toldadas pela fumaça dos estabelecimentos fabris. Deixou de pintar os bairros operarios a fim de voltar-se para as marinhas vivamente coloridas, as figuras e as flores, numa revivencia feliz dos neo-impressionistas. Também deixou de ser aquele

cidadão apressado, que vivia correndo entre um curso e outro, com as horas tomadas pelos ginasios e colegios da capital bandeirante. Em seu "atelier" da rua Jurubatuba, tem agora tempo e vagar para dedicar-se quase que exclusivamente à pintura e ao seu ensino. Atualmente, entre os "ateliers" mais concorridos, mais movimentados, em que os "venenos" e as noticias, os boatos e as discussões tomam "uito e impulsão" o movimento artistico, não podemos deixar de citar o de Mecozzi. Ele, seus alunos e colegas ali discutem, trabalham e aprendem. Sua pintura, como dissemos, é viva, cheia de alegria e confiança. Perdeu a tristeza de outros tempos, como que se libertou de opressões não reveladas. Jovens estudantes de pintura vêm nele o orientador seguro, que não tenta dominar a personalidade em formação como os formulários e a rigidez das lições estereotipadas. Em seu "atelier" cada personalidade é "um artista em formação", conforme nos disse, sem imposições de esquemas superados.

— "Cabe-me, concluiu, ensinar a pintar ou esculpir. Depois, se a pessoa é realmente dotada de qualidades artisticas, torna-se artista. Logo que puder, vou também organizar uma exposição de meus alunos. Gostaria, no entanto, de levá-los a uma mostra do sindicato."

E é assim que, ensinando e pintando, um dos impulsionadores mais entusiasmados do Sindicato dos Artistas Plasticos de São Paulo, quer obrigar a entidade a voltar a seus bons e velhos tempos de realizações.

O THEATRO MUNICIPAL ESTARÁ PRONTO PARA AS FESTAS DE JULHO PROXIMO

Varios problemas solucionados pelo presidente da Comissão do IV Centenario — A principal casa de espetaculos de São Paulo terá seu palco giratorio — Uma reliquia do tempo das bandeiras a dois passos do centro da cidade

No rol dos programas pendentes de solução nas comemorações do IV Centenario, estava o do Teatro Municipal, cujas obras de reforma, como se sabe, dada a deliberação da vontade e incompreensão do prefeito, não puderam ser feitas dentro do prazo necessario para que muitas das comemorações ali se realizassem e, além disso, estão se processando com sacrifício de boa parte do plano inicial. O palco giratorio, por exemplo, que seria uma das grandes novidades e daria à nossa principal casa de espetaculos extraordinaria importância, ao que se sabia havia sido posto de lado. No ultimo despacho do presidente da Comissão do IV Centenario com o mesmo prefeito, afinal, duas coisas ficaram definitivamente assentadas com relação ao Teatro Municipal: primeiro, que a reforma ficaria concluída, impreterivelmente, em julho proximo, de maneira que o teatro estaria pronto para as grandes espetaculos e as importantes reuniões a que só ele pode oferecer ambiente adequado; segundo, que ao contrario do que se tinha, como certo, o palco giratorio será montado e poderá funcionar já por ocasião da reabertura do imponente edificio. Voltou atrás o sr. Janio Quadros, como se vê.

O HOSPITAL DE CAES

Também se falou muito e muito se escreveu, a respeito do Hospital de Caes do Parque Ibirapuera. É uma velha questão, que deu margem a comentarios na imprensa e causou grandes preocupações, acabando por degenerar numa penúcia judicial.

Faz muitos anos, o hospital instalou-se em determinada área do Parque Ibirapuera, cedida para isso mediante determinadas condições, estabelecidas em cláusulas contratuais. Mais tarde, iniciadas as obras que a Comissão do IV Centenario realiza naquele parque, procurou-se remover dali o hospital. Surgiram então divergencias, alegando-se, de um lado, entre outras coisas, os relevantes serviços que o hospital há tantos anos vinha prestando, e de outro, além de outras razões, que o contrato de comodato estabelecido com a Prefeitura havia sido violado, tanto que, em vez de apenas um hospital, passara a haver na área por ele ocupada também um cemiterio, cujos jazigos eram objeto de comercio. Os desentendimentos agravaram-se e as partes foram à Justiça.

Pois essa questão teve também, no ultimo despacho do presidente da Comissão do IV Centenario com o prefeito, uma solução satisfatória: o hospital poderá continuar onde está, pois a autarquia já não mais precisa daquela área para suas obras.

A CASA DO BANDEIRANTE

Interessada como está em dar a maior amplitude possível à evocação do nosso passado e à reconstrução do que foi a vida paulista nos primórdios da formação de São Paulo, a Comissão do IV Centenario veio a ter conhecimento da existência, no perímetro urbano, a dois passos do centro, em lugar acessível até por meio de ônibus, de uma casa construída ao tempo das bandeiras, com todas as características da arquitetura da época. O sr. Guilherme de Almeida resolveu, então, tomá-la sob seus cuidados para que se não perca essa reliquia como tantas outras se perderam, preparando-a de modo que São Paulo possa, no ano do IV Centenario, apresentá-la aos visitantes da cidade e aos seus proprios habitantes, como um exemplo sugestivo do que eram as casas dos bandeirantes. Para fazer isso, além dos indispensaveis trabalhos de ligeiros reparos destinados a melhorar conservação, procurará recompor o ambiente interno com móveis e objetos do periodo do periodo das bandeiras, de maneira que São Paulo terá, por diante, o que lhe estava faltando: a Casa do Bandeirante.

Também a essa iniciativa, aprovada com muito entusiasmo pelo prefeito municipal, prometeu sua exclusão, em seu ultimo despacho com o presidente da Comissão do IV Centenario, emprestar o indispensavel decidido apoio a fim de que a feliz iniciativa se converta imediatamente em realidade.

PROTEJA o motor do seu caminhão



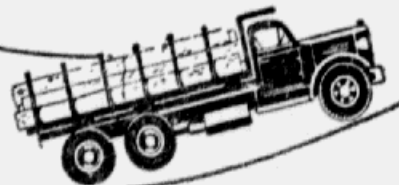
SHELL X-100 MOTOR OIL
contém "aditivos"
que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE
E CORROSÃO!

detergente
estável
protetor

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente à semana finda a 3 de abril de 1954:

Consumo total de energia elétrica do dia 26 de março p. p. a 2 de abril corrente	75.105.276 kWh
Consumo médio diário	10.729.325 kWh
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo, do dia 22 de março p. p. a 2 de abril corrente	62.998.276 kWh
Produção média diária nos sistemas de São Paulo	8.999.753 kWh
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	12.107.000 kWh
Energia média diária recebida do sistema do Rio de Janeiro	1.729.571 kWh
— Situação dos Reservatorios no dia 2 do mês de abril corrente:	
Billings: 399.110.200m3 — 33,08%	582.301.781 kWh
Guarapiranga: 56.404.590 m3 — 28,97%	80.432.945kWh
Ituparanga: 89.391.520 m3 — 28,04%	39.421.660kWh
Reserva total em kWh, no dia 2 do corrente	702.156.386 kWh
Reserva total em kWh, na semana anterior, no dia 26 de março p. p.	687.651.683 kWh
Aumento da reserva total em kWh, do dia 26 de março p. p. ao dia 2 do corrente	14.504.703 kWh
Reserva total em kWh, em igual data do ano anterior	1.023.158.054 kWh

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana ultima, pelos seus "Comandos Sanitarios", 89 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da capital.

Dos estabelecimentos visitados 34 se encontravam em ordem, sendo os demais observados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1056; Rua Cordeiros dos Santos, 326; rua Trés Rios, 398; praça Marechal Deodoro, 216; rua da Graça, 46, 52 e 105; rua Ribeiro de Lima, 518, 368 e 93; rua Margarida, 448; rua da Mooca, 1894; rua Padre Raposo, 265, 334 e 346; rua Joaquim Nabuco, 325, 112, 72, 81, 93 e 45; avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 2356; rua Voluntarios da Patria, 869; rua Alfredo Pujol, 10 e 13; avenida Baruel, 25-A; avenida Rudge,

SERVICO DE POLICIAMENTO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

507; estrada da Casa Verde, 1819, 1325, 1783, 1829, 1842, 1870 e 2026.

INFRACTORES — Rua Capitão Pacheco Chaves, 773, 1117, 738 e 1213; rua Ibitirama, 10; rua Belmiro Porto, 4; rua Barro Branco, 1; rua Pouso Alegre, 133 e 400; rua Trés Rios, 429; rua Ribeiro de Lima, 565 e 608; rua da Graça, 98; rua José Paulino, 288; rua Ribeiro de Lima, 591; rua Margarida, 438, 349 e 420; alameda Olga, 35, 80 e 121; 131 e 188; rua Dias Leme, 26, 124, 131 e 188; rua Joaquim Nabuco, 44; rua Barão do Triunfo, 225; estrada da Conceição, 242, 275 e 29; rua Iberia, 235 e 262; avenida Julio Bueno, 98; estrada de Guapira, 10 e 218; rua Muller, 186; rua Barão de Ladario, 674;

rua Conselheiro Belisario, 261; rua Inacio de Araujo, 167; rua Solon, 766; rua IVsconde de Taunay, 12; rua Anhala, 42; avenida Baruel, 36; rua Ouro Grosso, 25; estrada da Casa Verde, 1273; avenida Rudge 911, 430, 416 e 739; estrada da Casa Verde, 1757 e 1842.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: Rua Cap. Pacheco Chaves, 1213, que foi intimado a telar as aberturas da cozinha, colocar cupula na mesma, proceder pintura geral no estabelecimento e apresentar carteiros de saúde e caderneta de controle; rua José Paulino, 288, intimado a proceder pintura geral no estabelecimento, trocar o piso e os azulejos que se encontram quebra-

dos e colocar chaminé, e rua Padre Raposo, 333, que foi intimado a substituir os vidros quebrados, trocar as telas, colocar molas nas portas da sala de manipulação, trocar os vidros do deposito de farinhas e colocar estrados de madeira.

INUTILIZAÇÕES — Foram inutilizados 3 latas de azeitonas, 3 quilos de carne fresca, 25 doces diversos, 7 latas de massa de tomates.

FEIRAS-LIVRES — No mesmo periodo foram efetuadas 39 visitas nas feiras-livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: abacates, 97 quilos; abacaxis, 42 quilos; aboboras, 10 quilos; bananas, 85 quilos; buchos de boi, 15 quilos; camarões, 20 quilos; caquis, 40 quilos; laranjas, 25 quilos; limões, 11 quilos; maçãs, 34 quilos; mamões, 48 quilos; peras, 80 quilos; pepinos, 12 quilos; pescados, 5 quilos; pimentões, 6 quilos; salames, 3 quilos, e tomates, 279 quilos.

JUROS DE 8,04% AO ANO

Pagos mensalmento

DEBENTURES DO Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua Álvares Penteado, 143
Rua Vergueiro, 2.177 (L. Ana Roval)
Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)
Rua Conceição, 377 (Luz)
R. Cincinnati Pompanet, 228 (Lapa)
R. Teodoro Sampaio, 2067 (Pinheiros)
R. Augusta, 2938 (Jardim América)
Avenida Celso Garcia, 496 (Brás)
Rua Cardoso de Almeida, 302 (Perdizes)

HORÁRIO
de 2as às 6as feiras
8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs
Para pagamentos de impostos:
até 16:00 hs

Animados os preparativos para o 5º POR DIA... Será disputada hoje a rodada inaugural da terceira divisão

ESTABELECIDAS NOVAS BASES PARA A REALIZAÇÃO DO PROMISSOR EMPREENDIMENTO — EM TRÊS FASES SERÁ EFETUADO O CERTAME DE 1954 — OS INTERESSADOS DEVERÃO MANIFESTAR-SE ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE — NOTAS

Entre as realizações de muito que anualmente verificamos no terreno esportivo de nossa terra, destaca-se, pela sua importância e repercussão, o Campeonato Colegial de Esportes, que constitui um dos pontos altos das comemorações da "Semana da Pátria", a grande festa de confraternização da juventude estudantil de nossa terra.

No corrente chegaram à sétima realização deste gênero, e a esta altura devem resultar os magníficos resultados colhidos nas jornadas anteriores, onde ficou amplamente evidenciada a oportunidade da iniciativa, que devemos não realçar a dúvida no espírito empreendedor do major Silvio de Menezes Padilha, mas com proficiência vem orientando este extraordinário acontecimento do esporte colegial.

Mercê de observações e da experiência adquirida através das realizações anteriores, foi possível aos responsáveis por esta iniciativa estabelecer novas diretrizes, completando, desarte, a regulamentação a ser observada no corrente ano, o que sem dúvida tornará mais interessante aquele torneio, além de concorrer para maior intercâmbio entre as diversas unidades escolares, particularmente no "interland".

Entre as inovações apresentadas surge desde logo aquela que se refere à obrigatoriedade dos colegas participarem em pelo menos um esporte individual e outro coletivo, o que sem dúvida determinará um maior índice de participação. A questão de idade permanece vigente. Assim os jovens que não completarem até 21 anos em 30 de abril poderão participar das vitórias jornadas esportivas do DEESP. Como as inscrições serão feitas ainda no primeiro semestre, não será possível a manutenção do questionário sobre média 5 na primeira prova parcial. Todavia todos os participantes terão de provar terem conquistado média geral nos meses de março-abril, não inferior a cinco, o que também vem colaborar para que o estudo seja observado desde os primeiros dias de aula. Por outro lado o aluno que tiver se transferido na metade do ano letivo perderá sua condição de participante.

O método de disputa do campeonato colegial foi alterado. Nes-

INGLATERRA, 4 VS. ESCOCIA, 2

GLASGOW, 3 (U. P.) — A Inglaterra derrotou a Escócia por 4 a 2 em partida de futebol que jogaram no Hampden Park, de Glasgow. Assim, os ingleses conquistaram o Campeonato Inter-Britânico e uma das melhores colocações para a Taça do Mundo. O primeiro tempo terminou empatado por um ponto.

IV Torneio Revelação de Atletismo

BOAS PERSPECTIVAS PARA O PROXIMO EMPREENDIMENTO DO E. C. PINHEIROS — DUAS DEZENAS DE COLEGIOS CONVIDADOS PARA O PROMISSOR CERTAME — OS DETENTORES DOS RECORDES

Entre as diversas iniciativas que movimentam a coletividade do esporte-base bandeirante, destaca-se, pelas suas características, o "Torneio Revelação Colegial de Atletismo", que anualmente é promovido sob os auspícios do E. C. Pinheiros, com a disputa do troféu "Artur Stickle", que será conferido em caráter definitivo ao colega que lograr cinco triunfos consecutivos ou alternados.

São inegáveis os benefícios que este torneio tem proporcionado ao atletismo de nossa terra. Além de contribuir para a difusão da salutar especialidade nas escolas estudantis, o "Torneio Revelação Colegial de Atletismo" tem permitido selecionar valores para as fileiras atléticas do Estado, concorrendo, desarte, para a campanha de renovação que se opera entre nós, objetivando a manutenção de nosso potencial representativo.

O cotejo deste ano, segundo tudo indica, irá superar os anteriormente efetuados, não só pela maior afluência de concorrentes, como também pela melhoria dos níveis técnicos alcançados, pois é inevitável o progresso experimentado nas fileiras dos estabelecimentos do ensino secundário, onde as várias modalidades vêm sendo desenvolvidas com maior intensidade.

Já tivemos ensejo de divulgar os detalhes do regulamento que

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Notícias procedentes do Lima revelam que o zeagreiro Bellini, do Vasco da Gama foi operado ontem, no Hospital das Clínicas Americano, e passa bem. Bellini terá alta no dia de hoje, voltando à delegação.

Seguiu para Marília, na manhã de hoje, a delegação de bola ao cesto do Flamengo, a fim de tomar parte no quadrangular, na noite de hoje, juntamente com o Vasco e a seleção de basquetebol de Bauri, sob o patrocínio do Marília Atlético Clube, no interior de São Paulo.

O Atlético Mineiro contratou o técnico Ondino Vieira para dirigir sua equipe de profissionais. O contrato do preparador uruguaio terá duração de um ano.

O Fluminense do Rio de Janeiro jogará no dia 2 de maio próximo, na cidade de Montes Claros, contra a equipe do Atlético local.

A cronica esportiva mineira, falada e escrita continua com-
tando os acontecimentos de
antontem, no campo do Cruzeiro
por ocasião do jogo entre o
Atlético e Vila Nova, cuja partida

te ano teremos as disputas em três fases: 1) — preliminar; 2) regional; 3) — Final. As duas primeiras serão disputadas em diversas regiões do Estado, obedecendo à divisão prevista no código esportivo do regulamento,

enquanto a final será efetuada durante a Semana da Pátria, na capital.

No capítulo das inscrições observa-se que todos os estabelecimentos deverão enviar seus pedidos de participação até o dia

20 de abril, especificando as modalidades de que participará, enquanto a relação nominal dos jovens deverá chegar até oito de maio e sem estas não serão enviados os passes ferroviários para as equipes.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

Valiosos prêmios foram instituídos para os melhores classificados.

Com esta iniciativa objetiva Cesar Del Luchese quebrar a monotonia que domina o departamento sob sua direção, a despeito das atividades prosseguirem com a mesma intensidade verificada nos anos anteriores, quer na formação de novos atletas, quer no aprimoramento da forma dos campeões.

Deverá, pois, oferecer grandes atrativos a inovação implantada nas atividades do atletismo "vermelhinho", esperando-se que no concurso anunciado para 9 de maio se verifique o desfecho da nova geração tieteana, numa série de demonstrações de suas possibilidades, de vez que a maioria das provas a serem cumpridas enquadra-se perfeitamente nos acontecimentos do esporte-base.

desenvolvem-se satisfatoriamente os preparativos do atletismo brasileiro para o próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Nas pistas bandeirantes a marcha da preparação desenvolve-se de modo a não deixar dúvidas quanto ao aprimoramento dos titulares do esporte-base de nossa terra, o mesmo acontecendo nas pistas guanabaras, onde os índices técnicos alcançados têm correspondido am-

plamente, tendo sido igualmente sanadas as dúvidas em relação à escalada de alguns especialistas, em face das eliminatórias levadas a efeito na última semana.

Tanto no setor masculino, como no feminino, reina a mais fundada esperança da confirmação da excepcional "performance" cumprida no último ano em Santiago do Chile. Pena é que os argentinos não tenham concordado em experimentar mais uma vez o

nosso potencial representativo, escondendo sua inferioridade no terreno esportivo num possível incidente que teria ocorrido com o impopular "paveador solitário". Atualmente nos encontramos em forma bem superior à alcançada no grande certame que os chilenos realizaram no último ano, e desarte, poderíamos confirmar, frente aos argentinos, as nossas possibilidades reais no cenário do esporte-base continental.

Ergui agora o problema peruano, que se prende a questões de ordem econômica, que os mentes do atletismo local pretendem circunscrever, socorrendo-se às vendas auferidas com as demonstrações fidejussórias internacionais, consideravelmente reforçadas, com a presença de clubes brasileiros em gramados do Peru. Mesmo com uma delegação reduzida, parece-nos que está praticamente assegurada a presença da equipe representativa da Federação Atlética do Peru, ao grande torneio sul-americano do mês próximo, que terá como palco a nossa Capital.

Os chilenos, segundo tudo indica, comparecerão com uma equipe capaz de nos surpreender. Es-

tao os andinos bem preparados para o notável empreendimento do atletismo continental, e deverão transportar para a nossa cidade uma representação integrada por 72 esportistas, sem dúvida, um contingente respeitável, não só pelo número de componentes, como também pelas possibilidades técnicas de que está dotado, graças à presença de valores de primeira grandeza no cenário do esporte-base continental.

Os problemas relacionados com a organização do importante certame vêm sendo atacados pelos membros da Comissão Executiva do Sul-Americano de Atletismo, que tem se reunido com frequência nas dependências do Departamento de Esportes, sob a presidência de seu titular. Procuram os mentes da salutar especialidade imprimir uma organização à altura da importância do certame, contando para tanto com a cooperação de todos os elementos que têm participado das principais realizações deste gênero, levadas a efeito em nosso país.

A DIREÇÃO DO CERTAME

De acordo com a deliberação do Conselho Técnico de Atletismo,

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1. LUTA — Peso Médio: Eder Joffe (São Paulo) x Acyr Mendonça (Vasco).

2. LUTA — Peso Leve: Sebastião Ladislau (Sta. Marina) x Query Sá (Vasco).

3. LUTA — Peso Médio: Milton Rosa da Silva (Guarani) x Ari Julio dos Santos (Vasco).

4. LUTA — Peso Pesado: Anibal Marinho (São Paulo) x Francisco de Assis (Vasco).

5. LUTA — Peso Meio-Médio: Antonio Brandão (São Paulo) x Rondá Silva (Vasco).

6. LUTA — Peso Meio-Pesado: Luiz Inácio (São Paulo) x Valdemar Adão (Vasco).

Lutas em 5 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

Regressa da Europa a delegação da FUME

BELO HORIZONTE, 3 (Asa-

press) — De regresso da Europa, está sendo esperada, hoje, nesta capital, a delegação da FUME.

Como se sabe, os universitários mineiros realizaram longa e cansativa temporada de basquetebol no Velho Mundo, percorrendo vários países onde alcançaram meritosos resultados, inclusive alguns triunfos sobre categorizadas equipes daquele continente.

A embaixada de estudantes mineiros, viajando pela C.B., deverá desembarcar às 10,30 horas.

Escalados os quadros — Os quadros para o jogo de hoje à tarde, no campo da rua Javari, em prosseguimento ao Torneio dos Pequenos, deverão ser os seguintes:

JUVENTUS — Valtier; Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Neio; Bazzó, Tito Nelsinho e Castro.

NACIONAL — Cerrí; Nino e Sula; Lorena, Rivetti, e Elson; Paulinho Guerra, China, Eduardinho e Minelli.

LIMA E SALVADOR PRATICAMENTE COMERCIALIZADOS — Os jogadores do Palmeiras, Lima e Salvador, respectivamente, zeagreiro direito e avanço, deverão, na próxima temporada, defender o Comercial. Os entendimentos entre o clube emersalino e o gremio da Praça Clóvis Bevilacqua já foram encerrados satisfatoriamente, restando agora o pronunciamento dos jogadores, que será favorável, ao que tudo indica.

GOIANIA, 3 (Asa-

press) — Os jogadores Manduca, Eudes, Tomazinho e Gilberto, fugiram para a cidade de Salvador, onde serão experimentados pelo Esporte Clube Bahia.

Fugiram de Goiânia para treinar em Salvador

GOIANIA, 3 (Asa-

press) — Os jogadores Manduca, Eudes, Tomazinho e Gilberto, fugiram para a cidade de Salvador, onde serão experimentados pelo Esporte Clube Bahia.

Fugiram de Goiânia para treinar em Salvador

GOIANIA, 3 (Asa-

press) — Os jogadores Manduca, Eudes, Tomazinho e Gilberto, fugiram para a cidade de Salvador, onde serão experimentados pelo Esporte Clube Bahia.

Fugiram de Goiânia para treinar em Salvador

GOIANIA, 3 (Asa-

press) — Os jogadores Manduca, Eudes, Tomazinho e Gilberto, fugiram para a cidade de Salvador, onde serão experimentados pelo Esporte Clube Bahia.

Fugiram de Goiânia para treinar em Salvador

GOIANIA, 3 (Asa-

press) — Os jogadores Manduca, Eudes, Tomazinho e Gilberto, fugiram para a cidade de Salvador, onde serão experimentados pelo Esporte Clube Bahia.

Jolly Jocker e Huxley em luta nos dois mil metros do G. P. "Antonio Prado"

CAUSIDICO, UM ADVERSARIO PERIGOSO DAQUELA FORMULA, MAS A PARELHA QUAKER-QUINHÃO SEM MAIORES CREDENCIAIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 31.ª festa de temporada clássica de 54.

O programa, sem ser dos mais vistosos, está formado por nove carreiras, todas de muito bom nível técnico, embora algo se ressaltando da falta de um maior número de inscrições.

A prova de honra da tarde é o tradicional e antigo Grande Premio "Antonio Prado", no tiro de dois quilômetros, com 200 mil cruzeiros no ganhador e aberto a animais de três e quatro anos, porém, o importante clássico filial nacional e importado. Este ano, com reduzido a uma prova de comparação de valores nacionais, das duas gerações. Neomônio importado teve confirmada sua inscrição ficando o campo da carreira formado com os nomes de Jolly Jocker, Huxley, Causidico, Quaker e Quinhão.

A prova vale pelo encontro de Jolly Jocker, um dos líderes da atual masculina dos três anos e Huxley, sem dúvida, prestigioso elemento da safra de quatro anos.

Essa fórmula, tem apenas um grande adversário: Causidico, um potrinho em franca evolução. A parêntese Quaker-Quinhão, pelo menos à vista do que já produziu não pode alimentar maiores tensões.

A disputa da importante carreira deve agradar em toda a família.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 13 horas.

1-1 Xande, P. Vaz 56

2-2 Boy Scout, D. Garcia 56

3-3 Bircichino, G. Greme Jr. 56

4-4 L. America, J. P. Sousa 56

5-5 Sempre Serve, Pinheiro P. O. 56

6-6 Atravessa, fase feliz o Xande e está muito bem colocado na distância e na turma. Reune boas possibilidades de vitória. Bircichino anda muito bem e também rende mais na grama, podendo levar a melhor. Lady America anda como nunca; está contido, em turma aparentemente forte e em distância longa para os seus e cursos. Boy Scout também não está bem colocado no tiro; seu estado, entretanto, é animador. Sempre Serve é ligeira e gosta da grama, mas está deslocada no tiro longo.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

1-1 Orbey, O. Rosa 55

2-2 Ladeira, D. Garcia 55

3-3 Nena Rica, L. González 55

4-4 Chicla Inés, L. Díaz 56

5-5 Geira, R. Latorre 55

6-6 Coquine, J. P. Sousa 55

7-7 Rosanrose, P. Vaz 55

8-8 Atomica, L. B. Gonçalves 55

9-9 Nena Rica estroou de forma muito animadora. Evidenciou ainda alguns progressos e merece agora maiores atenções. A escolha para a dupla e coisa mais difícil, mas são nomes de maior respeito Orbey e Rosanrose, aquela com um comportamento aceitável na apresentação de estria e esta, desconhecida ainda do público, mas com exercícios que falam alto a seu favor. Geira portou-se a contento na única apresentação, podendo agora alimentar pretensões. Ladeira não deixou qualquer impressão na estria e as demais anotadas são estreantes. Chicla Inés, que está bem trabalhada, merece alguns placês.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1-1 Bartim, R. Latorre 55

2-2 Hermoso, V. Pinheiro P. O. 56

3-3 Adil, O. Rosa 55

4-4 Dendê, J. Portilho 55

5-5 Ginasia, D. Garcia 55

6-6 Galorista, A. Cataldi 55

7-7 Ingaseiro, H. Molina 55

8-8 Quartier Latin, González 56

A primeira prova de potros de dois anos tem em Bartim e Gynasta suas figuras de amplo destaque. Aquele, embora em carreira desfavorável, escolheu Rossi, na última oportunidade, e Gynasta, a exceção da atuação de há uma semana, figurou sempre, demonstrando muito boas condições. Quartier Latin correu pouco na estria, embora portador de excelentes privados. Melhorou ainda e forma agora entre os mais prováveis ganhadores. Ingaseiro portou-se a contento na única apresentação; está em prova ainda mais difícil, mas não pode ficar à margem das cogitações. Adil e Dendê, se não figuraram na última apresentação, não correram mal. São potrinhas em evolução e podem surpreender. Hermoso e Galorista não se recomendam pelo retrospecto.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1-1 Don Armando, J. Carval 55

2-2 Country Club, J. Portilho 55

3-3 Descampado, O. Rosa 55

4-4 Inouli, D. Garcia 55

5-5 Adieu, E. Garcia 55

6-6 Bertovi, R. Latorre 55

7-7 Champur, O. Reichel 55

8-8 Franca evolução, para a posição secundária. Allaro tem melhorado sempre; está em turma dentro dos seus recursos e merece algumas atenções. Don Fulano não tem corrido grande coisa e Gianpaulo não tem feito outra coisa senão acumular fracassos.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 horas.

1-1 Oneida, E. Gonçalves 50

2-2 Aprisco, A. Xavier 49

3-3 Pair Clever, G. Massoli 51

4-4 Fred, P. Vaz 53

5-5 Otima, L. González 58

6-6 Oyapock, W. Montanha 43

7-7 Dona Lorena, J. P. Sousa 58

8-8 Blue Light, E. Gonçalves 52

9-9 Felipe, L. González 56

10-10 Because, G. Massoli 54

11-11 Enilve, S. Ferreira 55

12-12 Eureka, J. P. Sousa 55

13-13 Royal Crown ganhou estado; já apareceu em segundo e está apta a levar a melhor nesta oportunidade. Infanta, melhorando sempre, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Guariçanga é uma estreante, algo inferior à companheira Guazuma, mas jeltosa e está em turma deslocada de valores. Felipe trabalhou de forma muito animadora e Enilve correu pouco na última apresentação, mas anteriormente havia figurado com destaque. Eureka tem acusado alguns progressos e Because também melhorou alguma coisa. As demais não se recomendam.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas.

1-1 Silvestre, L. Díaz 56

2-2 Paramount, R. Latorre 56

3-3 B-29, O. Rosa 56

4-4 Belicoso, D. Garcia 56

5-5 Quilila, R. Zamudio 54

6-6 Og, L. González 53

7-7 La Fogata, C. Taborda 52

8-8 El Guaso, G. Masoli 54

9-9 O lazo será corrido às 13 horas.

Todas as provas serão realizadas na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

XANDE NENA RICA BIRICCHINO CRBEY L. AMERICA

BARTIM GYNASTA Quartier Latin

DESCAMPADO DON ARMANDO CHIAPIRE

JOLLY JOCKER HUXLEY CAUSIDICO

PASSE PARTOUT GRACEJO ALFAIRO

FRED ONEIDA FAIR CLEVER

B-29 SILVESTRE OG

ROYAL CROWN INFANTA GUARICANGA

1-1 Vigorosa, R. Martins 59

2-2 Curare, F. Irigoyen 55

3-3 Franco, A. Araújo 55

4-4 Flanger Grass, E. Castillo 53

5-5 Negoro, A. G. Silva 50

6-6 Manguarito, L. Rigoni 60

7-7 My Prince, F. Irigoyen 52

8-8 Tio Amaral, J. Marinho 58

9-9 Guarumam, C. Galleri 54

10-10 Mont Royal, O. Ulloa 58

11-11 Manguarito, L. Rigoni 60

12-12 R. Navarro, A. G. Silva 52

13-13 Incendiário, A. G. Silva 56

14-14 Relansina, A. G. Silva 54

15-15 Pintora, G. Almeida 52

16-16 Ancora, A. Araújo 54

17-17 Aviadora, J. Marinho 54

18-18 Libibety, B. Marinho 53

19-19 Jolisa, G. Silva 53

20-20 João, O. Ulloa 55

21-21 João Fox, S. Ferreira 55

22-22 Geranio, E. Castillo 55

23-23 Next, D. P. Silva 55

24-24 Mister Rio, A. Araújo 55

25-25 Mister Guri, L. Rigoni 55

26-26 Retro, J. Marchant 55

27-27 Regulo, A. G. Silva 55

28-28 Rutina, J. Marchant 53

29-29 PAREO — Cr\$ 75.000,00 — 1.000 metros — As 17,30 horas.

1-1 Minochino, L. Rigoni 55

2-2 Fighter, R. Martins 53

3-3 Simão, G. Silva 55

4-4 Palermo, O. Ulloa 55

5-5 Cabulete, E. Castillo 55

6-6 Jersey, R. Correrá 55

7-7 Corruptão, A. Rosa 55

8-8 Tio Gabriel, D. Moreira 55

9-9 Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

10-10 Tio Gabriel, D. Moreira 55

11-11 Tio Gabriel, D. Moreira 55

12-12 Tio Gabriel, D. Moreira 55

13-13 Tio Gabriel, D. Moreira 55

14-14 Tio Gabriel, D. Moreira 55

15-15 Tio Gabriel, D. Moreira 55

16-16 Tio Gabriel, D. Moreira 55

17-17 Tio Gabriel, D. Moreira 55

18-18 Tio Gabriel, D. Moreira 55

19-19 Tio Gabriel, D. Moreira 55

20-20 Tio Gabriel, D. Moreira 55

21-21 Tio Gabriel, D. Moreira 55

22-22 Tio Gabriel, D. Moreira 55

23-23 Tio Gabriel, D. Moreira 55

24-24 Tio Gabriel, D. Moreira 55

25-25 Tio Gabriel, D. Moreira 55

26-26 Tio Gabriel, D. Moreira 55

27-27 Tio Gabriel, D. Moreira 55

28-28 Tio Gabriel, D. Moreira 55

29-29 Tio Gabriel, D. Moreira 55

30-30 Tio Gabriel, D. Moreira 55

31-31 Tio Gabriel, D. Moreira 55

32-32 Tio Gabriel, D. Moreira 55

33-33 Tio Gabriel, D. Moreira 55

34-34 Tio Gabriel, D. Moreira 55

35-35 Tio Gabriel, D. Moreira 55

36-36 Tio Gabriel, D. Moreira 55

37-37 Tio Gabriel, D. Moreira 55

38-38 Tio Gabriel, D. Moreira 55

39-39 Tio Gabriel, D. Moreira 55

40-40 Tio Gabriel, D. Moreira 55

41-41 Tio Gabriel, D. Moreira 55

42-42 Tio Gabriel, D. Moreira 55

43-43 Tio Gabriel, D. Moreira 55

44-44 Tio Gabriel, D. Moreira 55

45-45 Tio Gabriel, D. Moreira 55

46-46 Tio Gabriel, D. Moreira 55

47-47 Tio Gabriel, D. Moreira 55

48-48 Tio Gabriel, D. Moreira 55

49-49 Tio Gabriel, D. Moreira 55

50-50 Tio Gabriel, D. Moreira 55

JAYCE E GUAZUMA VENCERAM AS MELHORES CARREIRAS DE ONTEM

Nica, Firenze, Benur, Nava, Ode e Piraquê, os ganhadores dos demais pareos —

Resultados gerais das diversas provas

6.º Fernandina, 54 ks., J. Portilho

7.º Humorista, 54 ks., L. B. Gonçalves

8.º Dragoneira, 54 ks., F. Sousa

9.º Daki, 56 ks., D. Garcia

10.º Lovely, 54 ks., S. Ferreira

11.º Orquidea, 51 ks., A. Xavier

12.º Dinga, 55 ks., J. P. Sousa

Tempo: 84" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.987.710,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras São José. Proprietário: Alberto Marchionni.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Grey Gipsy ... 24,00

3 Kartilha ... 155,00

6.º Fernandina, 54 ks., J. Portilho

7.º Humorista, 54 ks., L. B. Gonçalves

8.º Dragoneira, 54 ks., F. Sousa

9.º Daki, 56 ks., D. Garcia

10.º Lovely, 54 ks., S. Ferreira

11.º Orquidea, 51 ks., A. Xavier

12.º Dinga, 55 ks., J. P. Sousa

Tempo: 84" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.987.710,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras São José. Proprietário: Alberto Marchionni.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Grey Gipsy ... 24,00

3 Kartilha ... 155,00

6.º Fernandina, 54 ks., J. Portilho

7.º Humorista, 54 ks., L. B. Gonçalves

8.º Dragoneira, 54 ks., F. Sousa

9.º Daki, 56 ks., D. Garcia

10.º Lovely, 54 ks., S. Ferreira

11.º Orquidea, 51 ks., A. Xavier

12.º Dinga, 55 ks., J. P. Sousa

Tempo: 84" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.987.710,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras São José. Proprietário: Alberto Marchionni.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Grey Gipsy ... 24,00

3 Kartilha ... 155,00

6.º Fernandina, 54 ks., J. Portilho

7.º Humorista, 54 ks., L. B. Gonçalves

8.º Dragoneira, 54 ks., F. Sousa

9.º Daki, 56 ks., D. Garcia

10.º Lovely, 54 ks., S. Ferreira

11.º Orquidea, 51 ks., A. Xavier

12.º Dinga, 55 ks., J. P. Sousa

Tempo: 84" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.987.710,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras São José. Proprietário: Alberto Marchionni.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Grey Gipsy ... 24,00

Sargento, Carthage e Royal, as melhores indicações para hoje em Vila Guilherme

Sele provas com início às 8,55 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Esta manhã, o hipódromo de Vila Guilherme deverá conseguir um movimento de apostas compensador, pois o programa, diferindo dos domingos rotineiros, apresenta algumas atrações.

Sargento, Royal e Carthage formam o trio de ferro para as acumuladas e deverão confirmar plenamente o favoritismo, pois todos ostentam grande forma e têm tudo a seu favor.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Lenita, A. Arcamulla ..

(2) Pitanga, J. Ambrosio .. 60

(3) Coraly, S. Mendonça ..

(4) Barone, J. Lorenzini .. 20

(5) Gaucha, A. Carpinelli ..

(6) Bambino, S. Sapientia .. 60

(7) Diana, A. Bocca ..

A nossa indicação, nesta prova de abertura, recai em Lenita, que melhorou e está apta a derrotar seus adversários. Para a formação da dupla apontamos Pitanga, ficando como séria diferença o potrinho Bambino.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Sargento, M. Locatelli .. 40

(2) Sereia, A. Luiz ..

(3) Donna, G. Placchi .. 20

(4) Messalina, R. Fiorani .. 20

(5) Moreno, J. Belfiore ..

(6) Stray, Am. Carpinelli ..

(7) Anha, J. R. da Silva .. 20

(8) Florinda, M. Rod. Neto ..

(9) Raggio, A. Oliveira ..

(10) Nelita, R. F. dos Santos .. 40

(11) Helio, A. Carpinelli .. 40

Sargento está em grande forma e por esta razão somos forçados a indicá-lo novamente. Para a segunda posição, Donna, que tem sido infeliz em suas últimas situações. O melhor azar é Raggio.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.550 metros.

1. Sarita, J. Furtado ..

2. Rubia, J. Lyon .. 40

(3) St. Vincent, A. Luiz .. 40

(4) Lulu, A. Petta ..

(5) Chicago, J. M. Anjos ..

(6) Nancy, O. Silva .. 60

Rubia vem ganhando com muita autoridade e por esta razão acreditamos que vença novamente.

te. Para a segunda posição gostamos de Sarita, que pode vencer. A diferença é St. Vincent.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Gay Lord, M. Locatelli ..

(2) Negro Lindo, A. Vascon .. 40

(3) Lindo, J. Lorenzini ..

(4) Carioca, S. Aranha .. 60

(5) Palestra, F. Nocco ..

(6) Buick, A. D. Pinto .. 40

(7) Gracinha, A. Luiz .. 60

(8) Swance, A. Petta .. 20

Gay Lord vem de excelente exibição. Agora será o favorito e deve vencer. Para segunda-lo vamos preferir Palestra, que anda infeliz, rompendo sempre, quando tem a vitória garantida. O melhor azar é Swance que vem melhorando.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Carthage, C. S. Nappi ..

(2) Worth, P. Santoni ..

(3) Continental, M. Loc .. 20

(4) Palmeiras, A. Manzone .. 60

(5) Joli, A. Luiz ..

(6) Coati, A. Carpinelli .. 40

(7) Lady Luck, S. Aranha .. 20

(8) Delfim, J. Lorenzini .. 40

(9) Antias, J. Furtado .. 20

(10) Tupy, G. Toselli ..

Carthage deve vencer. Anda correndo muito bem e não tem condição de perder. Para a segunda posição indicamos Continental, que deve produzir muito. Um azar sedutor é Lady Luck.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Veloz, J. Lorenzini ..

(2) Bambu, V. Papaleo .. 40

(3) Salina, E. Andreini .. 60

(4) Valdosa, A. Luiz .. 40

(5) Suzanita, Am. Carp .. 20

(6) Pachá, J. M. dos Anjos ..

(7) Adventurosos, A. Man .. 60

(8) Candy, A. Petta .. 40

(9) Otello, G. Toselli .. 20

Saldo no "handicap" de 20 metros acreditamos que Suzanita possa vencer perfeitamente. Vamos indicá-la para a posição

de honra. Para o segundo posto gostamos de Salina, que pode repetir, sem surpreender. O melhor azar é Veloz.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Royal, J. M. dos Anjos .. 60

(2) X-9, C. Lemoine .. 20

(3) Neusa, S. Sapientia ..

Royal melhorou consideravelmente nas mãos de José Maria dos Anjos. Agora tudo está a seu favor e deve ganhar. Para segunda-lo apontamos Rual, que qualquer dia irá dar uma surpresa. A diferença deste duo é X-9.

(4) Slesper, A. D. Pinto ..

(5) Brícola, E. Andreini .. 40

(6) Americana, Am. Frassi .. 20

(7) Worthy-Chap, J. Belf ..

(8) Rual, V. Papaleo .. 20

(9) Belina, S. Aranha ..

(10) Tiroleza, J. Pereira ..

Royal melhorou consideravelmente nas mãos de José Maria dos Anjos. Agora tudo está a seu favor e deve ganhar. Para segunda-lo apontamos Rual, que qualquer dia irá dar uma surpresa. A diferença deste duo é X-9.

(11) Tiroleza, J. Pereira ..

(12) Tiroleza, J. Pereira ..

(13) Tiroleza, J. Pereira ..

(14) Tiroleza, J. Pereira ..

(15) Tiroleza, J. Pereira ..

(16) Tiroleza, J. Pereira ..

(17) Tiroleza, J. Pereira ..

(18) Tiroleza, J. Pereira ..

(19) Tiroleza, J. Pereira ..

(20) Tiroleza, J. Pereira ..

(21) Tiroleza, J. Pereira ..

(22) Tiroleza, J. Pereira ..

(23) Tiroleza, J. Pereira ..

(24) Tiroleza, J. Pereira ..

(25) Tiroleza, J. Pereira ..

(26) Tiroleza, J. Pereira ..

(27) Tiroleza, J. Pereira ..

(28) Tiroleza, J. Pereira ..

(29) Tiroleza, J. Pereira ..

(30) Tiroleza, J. Pereira ..

(31) Tiroleza, J. Pereira ..

(32) Tiroleza, J. Pereira ..

(33) Tiroleza, J. Pereira ..

(34) Tiroleza, J. Pereira ..

(35) Tiroleza, J. Pereira ..

(36) Tiroleza, J. Pereira ..

(37) Tiroleza, J. Pereira ..

(38) Tiroleza, J. Pereira ..

(39) Tiroleza, J. Pereira ..

(40) Tiroleza, J. Pereira ..

(41) Tiroleza, J. Pereira ..

(42) Tiroleza, J. Pereira ..

(43) Tiroleza, J. Pereira ..

(44) Tiroleza, J. Pereira ..

(45) Tiroleza, J. Pereira ..

(46) Tiroleza, J. Pereira ..

(47) Tiroleza, J. Pereira ..

(48) Tiroleza, J. Pereira ..

(49) Tiroleza, J. Pereira ..

(50) Tiroleza, J. Pereira ..

(51) Tiroleza, J. Pereira ..

(52) Tiroleza, J. Pereira ..

(53) Tiroleza, J. Pereira ..

(54) Tiroleza, J. Pereira ..

(55) Tiroleza, J. Pereira ..

(56) Tiroleza, J. Pereira ..

(57) Tiroleza, J. Pereira ..

(58) Tiroleza, J. Pereira ..

(59) Tiroleza, J. Pereira ..

(60) Tiroleza, J. Pereira ..

(61) Tiroleza, J. Pereira ..

(62) Tiroleza, J. Pereira ..

(63) Tiroleza, J. Pereira ..

(64) Tiroleza, J. Pereira ..

(65) Tiroleza, J. Pereira ..

(66) Tiroleza, J. Pereira ..

(67) Tiroleza, J. Pereira ..

(68) Tiroleza, J. Pereira ..

(69) Tiroleza, J. Pereira ..

(70) Tiroleza, J. Pereira ..

(71) Tiroleza, J. Pereira ..

(72) Tiroleza, J. Pereira ..

(73) Tiroleza, J. Pereira ..

(74) Tiroleza, J. Pereira ..

(75) Tiroleza, J. Pereira ..

(76) Tiroleza, J. Pereira ..

(77) Tiroleza, J. Pereira ..

(78) Tiroleza, J. Pereira ..

(79) Tiroleza, J. Pereira ..

(80) Tiroleza, J. Pereira ..

(81) Tiroleza, J. Pereira ..

(82) Tiroleza, J. Pereira ..

(83) Tiroleza, J. Pereira ..

(84) Tiroleza, J. Pereira ..

(85) Tiroleza, J. Pereira ..

(86) Tiroleza, J. Pereira ..

(87) Tiroleza, J. Pereira ..

(88) Tiroleza, J. Pereira ..

(89) Tiroleza, J. Pereira ..

(90) Tiroleza, J. Pereira ..

(91) Tiroleza, J. Pereira ..

(92) Tiroleza, J. Pereira ..

(93) Tiroleza, J. Pereira ..

(94) Tiroleza, J. Pereira ..

(95) Tiroleza, J. Pereira ..

(96) Tiroleza, J. Pereira ..

(97) Tiroleza, J. Pereira ..

(98) Tiroleza, J. Pereira ..

(99) Tiroleza, J. Pereira ..

(100) Tiroleza, J. Pereira ..

(101) Tiroleza, J. Pereira ..

(102) Tiroleza, J. Pereira ..

(103) Tiroleza, J. Pereira ..

(104) Tiroleza, J. Pereira ..

(105) Tiroleza, J. Pereira ..

(106) Tiroleza, J. Pereira ..

(107) Tiroleza, J. Pereira ..

(108) Tiroleza, J. Pereira ..

(109) Tiroleza, J. Pereira ..

(110) Tiroleza, J. Pereira ..

(111) Tiroleza, J. Pereira ..

(112) Tiroleza, J. Pereira ..

(113) Tiroleza, J. Pereira ..

(114) Tiroleza, J. Pereira ..

(115) Tiroleza, J. Pereira ..

(116) Tiroleza, J. Pereira ..

(117) Tiroleza, J. Pereira ..

(118) Tiroleza, J. Pereira ..

(119) Tiroleza, J. Pereira ..

(120) Tiroleza, J. Pereira ..

(121) Tiroleza, J. Pereira ..

(122) Tiroleza, J. Pereira ..

(123) Tiroleza, J. Pereira ..

(124) Tiroleza, J. Pereira ..

(125) Tiroleza, J. Pereira ..

(126) Tiroleza, J. Pereira ..

(127) Tiroleza, J. Pereira ..

(128) Tiroleza, J. Pereira ..

(129) Tiroleza, J. Pereira ..

(130) Tiroleza, J. Pereira ..

(131) Tiroleza, J. Pereira ..

(132) Tiroleza, J. Pereira ..

(133) Tiroleza, J. Pereira ..

(134) Tiroleza, J. Pereira ..

(135) Tiroleza, J. Pereira ..

(136) Tiroleza, J. Pereira ..

(137) Tiroleza, J. Pereira ..

(138) Tiroleza, J. Pereira ..

(139) Tiroleza, J. Pereira ..

(140) Tiroleza, J. Pereira ..

(141) Tiroleza, J. Pereira ..

(142) Tiroleza, J. Pereira ..

(143) Tiroleza, J. Pereira ..

(144) Tiroleza, J. Pereira ..

(145) Tiroleza, J. Pereira ..

(146) Tiroleza, J. Pereira ..

(147) Tiroleza, J. Pereira ..

(148) Tiroleza, J. Pereira ..

(149) Tiroleza, J. Pereira ..

(150) Tiroleza, J. Pereira ..

(151) Tiroleza, J. Pereira ..

(152) Tiroleza, J. Pereira ..

(153) Tiroleza, J. Pereira ..

(154) Tiroleza, J. Pereira ..

(155) Tiroleza, J. Pereira ..

(156) Tiroleza, J. Pereira ..

(157) Tiroleza, J. Pereira ..

(158) Tiroleza, J. Pereira ..

(159) Tiroleza, J. Pereira ..

(160) Tiroleza, J. Pereira ..

(161) Tiroleza, J. Pereira ..

(162) Tiroleza, J. Pereira ..

(163) Tiroleza, J. Pereira ..

(164) Tiroleza, J. Pereira ..

(165) Tiroleza, J. Pereira ..

(166) Tiroleza, J. Pereira ..

(167) Tiro

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCALIS

SILVIO R. DUARTE

FUNDAMENTO DA AÇÃO DA DESPESIDA INDIRETA

A deficiência da redação do art. 493 da Consolidação das Leis do Trabalho, em impedir uma harmonia de vistas, relativamente ao problema da despedida indireta. A orientação do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo tem sido a de que "condição rescindida o seu contrato de trabalho, mas continuando na prestação de serviço, a despeito de ter renunciado em julho, pleiteando a rescisão, falta ao empregador o 'fundamento amparado' para a ação rescisória, art. 493 da Consolidação; o empregado poderá, todavia, rescindir o seu contrato de trabalho e pleitear indenização, quando, em julho, não se deu a rescisão, mas a situação de fato consumado, porém, quando rescindido o contrato, não pode continuar-lo. Se a lei não dispõe expressamente, 'poderá rescindir', seria discutível o assunto, pois 'rescindir' importa em promover a rescisão, mas não dá a lei a esse 'condição rescindida', e isto é rescisão, é fato consumado e o fundamento da ação, art. 493 da Consolidação do Trabalho de 2.ª Região, par. 210-47, de 4-7-47, Rev. dos Tribos. do Trabalho, 1947-1, pag. 137).

A argumentação que, desde então, vem sendo repetida pelo mencionado Tribunal, não convence. Evidentemente, o problema se pode resolver diante dos princípios da lógica, do espírito da lei e da intenção do legislador e dentro da sistemática da própria lei. Evidentemente, as situações que surgem entre empregado e empregador podem ser de natureza tal que lhes criem, desde logo, uma incompatibilidade absoluta ou podem caracterizar fatos que podem gerar a rescisão do contrato de trabalho, sem essa incompatibilidade absoluta.

Como nos interessa no momento o exame das faltas patronais, citemos como exemplo do primeiro caso o empregador, que, sem qualquer motivo, rescinde o empregado em sua honra e boa fama; como exemplo do segundo caso, citamos o empregador que não efetua o pagamento dos salários devidos ao seu empregado, por dificuldades econômicas. Em ambos os casos o empregado terá a faculdade de declarar rescindido o contrato e pleitear indenização. Verifica-se, pois, que a intenção do legislador foi abranger essas duas possibilidades, isto é, a de incompatibilidade imediata e a de rescisão sem essa ocorrência. Deixar, assim, ao empregado uma faculdade de que ele poderá usar ou não, sem se lhe exigir seja da seguida de abandono imediato do emprego, não parece razoável.

As situações que, desde então, vem sendo repetidas pelo mencionado Tribunal, não convence. Evidentemente, o problema se pode resolver diante dos princípios da lógica, do espírito da lei e da intenção do legislador e dentro da sistemática da própria lei. Evidentemente, as situações que surgem entre empregado e empregador podem ser de natureza tal que lhes criem, desde logo, uma incompatibilidade absoluta ou podem caracterizar fatos que podem gerar a rescisão do contrato de trabalho, sem essa incompatibilidade absoluta.

Como nos interessa no momento o exame das faltas patronais, citemos como exemplo do primeiro caso o empregador, que, sem qualquer motivo, rescinde o empregado em sua honra e boa fama; como exemplo do segundo caso, citamos o empregador que não efetua o pagamento dos salários devidos ao seu empregado, por dificuldades econômicas. Em ambos os casos o empregado terá a faculdade de declarar rescindido o contrato e pleitear indenização. Verifica-se, pois, que a intenção do legislador foi abranger essas duas possibilidades, isto é, a de incompatibilidade imediata e a de rescisão sem essa ocorrência. Deixar, assim, ao empregado uma faculdade de que ele poderá usar ou não, sem se lhe exigir seja da seguida de abandono imediato do emprego, não parece razoável.

Como nos interessa no momento o exame das faltas patronais, citemos como exemplo do primeiro caso o empregador, que, sem qualquer motivo, rescinde o empregado em sua honra e boa fama; como exemplo do segundo caso, citamos o empregador que não efetua o pagamento dos salários devidos ao seu empregado, por dificuldades econômicas. Em ambos os casos o empregado terá a faculdade de declarar rescindido o contrato e pleitear indenização. Verifica-se, pois, que a intenção do legislador foi abranger essas duas possibilidades, isto é, a de incompatibilidade imediata e a de rescisão sem essa ocorrência. Deixar, assim, ao empregado uma faculdade de que ele poderá usar ou não, sem se lhe exigir seja da seguida de abandono imediato do emprego, não parece razoável.

Como nos interessa no momento o exame das faltas patronais, citemos como exemplo do primeiro caso o empregador, que, sem qualquer motivo, rescinde o empregado em sua honra e boa fama; como exemplo do segundo caso, citamos o empregador que não efetua o pagamento dos salários devidos ao seu empregado, por dificuldades econômicas. Em ambos os casos o empregado terá a faculdade de declarar rescindido o contrato e pleitear indenização. Verifica-se, pois, que a intenção do legislador foi abranger essas duas possibilidades, isto é, a de incompatibilidade imediata e a de rescisão sem essa ocorrência. Deixar, assim, ao empregado uma faculdade de que ele poderá usar ou não, sem se lhe exigir seja da seguida de abandono imediato do emprego, não parece razoável.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Preferência aos herdeiros quanto à cessão dos direitos de um dos herdeiros.

A Turma das Câmaras Civis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "embora distinta do condomínio a comunhão hereditária, subordinada a cessão de direito a herança a preferência dos co-herdeiros, uma vez que o acervo se compõe de um único imóvel, cuja divisão é inconveniente, sendo também desaconselhável o condomínio com estranho". O voto vencedor entendeu que "a comunhão dos herdeiros na universidade jurídica, substanciada na herança inventariada, não tem, em rigor, o caráter de um condomínio em ordem a aplicar-se regra do art. 1.139 do Código Civil, quando herdeiros disputam preferência no espólio. O condomínio pressupõe a propriedade perfeitamente incorporada ao direito de propriedade do condomínio, não havendo, portanto, a comunhão hereditária não sendo um direito a sucessão aberta que, por isso mesmo, não pode ser subordinado às normas que regem a preferência entre condôminos nos casos de compra e venda da quota parte condominial". (Embs. n.º 1.949, D. J. 28-1-54, pag. 203).

FORUM CIVIL

Despachos proferidos.

1.ª VARA CIVIL, Dr. Alceu Cardeiro Fernandes — Julgou procedente a ação de nulidade de casamento de José Carlos de Almeida e Maria de Almeida, por falta de consentimento. 2.ª VARA CIVIL, Dr. Alceu Cardeiro Fernandes — Julgou procedente a ação de nulidade de casamento de José Carlos de Almeida e Maria de Almeida, por falta de consentimento.

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

Decidiu o Conselho de Justiça do Distrito Federal que, "embora legal a portabilidade amigável entre herdeiros maiores e capazes, não pode assinar-se o inventário do espólio, não autorizado pelo juiz do inventário obrigando o espólio representado".

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

Decidiu o Conselho de Justiça do Distrito Federal que, "embora legal a portabilidade amigável entre herdeiros maiores e capazes, não pode assinar-se o inventário do espólio, não autorizado pelo juiz do inventário obrigando o espólio representado".

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

Decidiu o Conselho de Justiça do Distrito Federal que, "embora legal a portabilidade amigável entre herdeiros maiores e capazes, não pode assinar-se o inventário do espólio, não autorizado pelo juiz do inventário obrigando o espólio representado".

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

Decidiu o Conselho de Justiça do Distrito Federal que, "embora legal a portabilidade amigável entre herdeiros maiores e capazes, não pode assinar-se o inventário do espólio, não autorizado pelo juiz do inventário obrigando o espólio representado".

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

Decidiu o Conselho de Justiça do Distrito Federal que, "embora legal a portabilidade amigável entre herdeiros maiores e capazes, não pode assinar-se o inventário do espólio, não autorizado pelo juiz do inventário obrigando o espólio representado".

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

TRABALHISTAS

Aumento de salário — Empregado admitido entre a data básica e o aumento do salário — Direito.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

POR QUESTÕES DE NEGÓCIO BALEOU O DEVEDOR COM UM TIRO NO OLHO

Atingidos no interior da oficina pela explosão do tambor — Atropelado e ferido — Colhida pelo disparo acidental

Por questões de negócio, ontem, às 14 horas, no bairro do Cambui, Arildo Dal Medo, de 21 anos, solteiro, morador à rua Bahia, 35, tentou assaltar José Di Barbieri, de 40 anos, casado, morador à rua Paulo Orsini, 1.079. A vítima, porém, apertou a polícia, adquirindo da 1.ª de Tiro, último, o bar de propriedade do assaltador, situado à rua Paulo Orsini, 1.079. Não obstante, entre comprador e vendedor não havia nenhum documento legalizando a situação.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Manoel de Jesus, condenou Orlindo Maciel, por furto, a pena de 1 ano e dois meses de reclusão e ao pagamento de multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 1.

Repelidas todas as investidas dos rebeldes comunistas em Dien Bien Phu

COMPLETO MATEIO DAS FORÇAS VERMELHAS AO TENTA-REM APODERAR-SE DO BALUARTE INDOCHINÊS DEFENDIDO PELAS TROPAS FRANCO-VIETNAMITAS

PARIS, 3 (U.P.). — O ataque dos rebeldes comunistas a Dien Bien Phu, na Indochina, foi repellido com sucesso. Os franceses, com a ajuda das tropas franco-vietnamitas, repeliram todas as investidas das forças dos rebeldes comunistas.

Comentando o comunicado do Q. G. do general Navarre, que está diminuindo a intensidade de fogo inimigo e que a aviação da União Francesa continua em sua atividade bombardeando com bombas de grosso calibre e "napalm" as posições inimigas.

O informante assinalou que os ataques comunistas arrefeceram na manhã de hoje e depois de mais uma noite de lutas violentas.

Então — acrescentou — as forças da União Francesa — guardavam todas as suas posições.

A artilharia vietnamita começa a poupar suas munições.

Os últimos comunicados recebidos diretamente do general De Castries denotam resolução e confiança.

Mole o general Navarre lançou novo apelo ao comandante inimigo general Giap, para que sua artilharia respeite os aviões da Cruz Vermelha que devem retirar os feridos.

GRANDES PERDAS
HANOI, 3 (U. P.). — Os franceses anunciaram que os rebeldes comunistas sofreram "grandes perdas" na cruenta batalha travada ontem pela posse de Dien Bien Phu.

A vigorosa ofensiva comunista, que ultrapassou a expectativa do Estado Maior Francês, está perdendo sua intensidade, segundo declaram os observadores. O bom tempo, por outro lado, permitiu que os aviões franceses continuassem diminuindo os rebeldes com bombas de 500 quilos e de gasolina gelatinosa.

PARAQUEDISTA
HANOI, 3 (U. P.). — Respondendo ao pedido de reforços formulado pelo comandante da guarnição de Dien Bien Phu, tropas paraquedistas francesas desceram hoje nesse campo de batalha.

Um porta-voz do comando não quis revelar qual o número de soldados lançados com paraquedas para apoiar os defensores de Dien Bien Phu.

FIRMES NAS POSIÇÕES
HANOI, 3 (U. P.). — Os esgotados defensores de Dien Bien Phu continuam hoje firmemente em suas posições. Mantendo-se acordados graças a uma estranha bebida chamada "Mazitione" (mistura de vinho e benedictina), repeliram novos e furiosos ataques dos comunistas.

Durante toda a noite, os rebeldes lançaram-se gritando contra as defesas internas do estratégico baluarte do noroeste da Indochina, mas em todas as ocasiões foram rechaçados pelos franceses.

CONTINUA CRÍTICA A SITUAÇÃO
HANOI, 3 (UP). — O Estado Maior francês informou que "a situação em Dien Bien Phu é crítica, mas não tão grave como ontem".

Pracassou, por conseguinte, pelo menos temporariamente, o esforço que fez o general rebelde Nguyen Giap para apoderar-se da fortaleza. Nesse esforço, empregou ontem cerca de 40 mil soldados, que foram barrados pela cortina de fogo e fogo erguida pelos dez mil defensores do baluarte.

HANOI, 3 (UP). — O Estado Maior francês informou que as perdas dos rebeldes são tão pesadas que não poderão continuar o ataque contra a fortaleza de Dien Bien Phu por muito tempo.

Os defensores do reduto francês não perderam um só centímetro de terreno nos furiosos combates de ontem à noite. O comandante De Castries havia ordenado aos soldados que deveriam morrer a ceder um só metro de terreno.

Acreditava-se que os comunistas perderam nos últimos quatro dias oito mil homens, uns três mil dos quais morreram. Com as baixas que sofreram nos dias anteriores, os comunistas devem ter perdido a metade de seu exército de 40 mil homens.

Essa notícia fez robustecer a esperança do comandante De Castries de conservar o baluarte e o Estado Maior francês declarou hoje que Dien Bien Phu expulsará, depois de tudo, as hordas comunistas.

GRAVE A SITUAÇÃO NO CAMBODGE
SAIGON, 3 (ANSA). — Intensos combates estão sendo travados no Sétor de Vouen Sai, no Camboja, entre as forças francesas e vietnamitas.

De acordo com informações, o ataque contra o Camboja teria sido desfechado por forças muito mais numerosas do que as assinaladas pelo comando militar francês. Em outras palavras, a situação se revestia de aspecto muitíssimo mais grave do que possa parecer à primeira vista.

HANOI, 3 (UP). — As informações recebidas do reino de Camboja, invadido ontem pelos comunistas, dizem que os laos perderam a cidade de Coem Sai. Sua pequena guarnição conseguiu evitar o cerco dos batalhões rebeldes, que cruzaram a fronteira num ataque de surpresa.

A CAPITAL DE CAMBODGE NÃO ESTÁ SENDO DIRETAMENTE AMEAÇADA
SAIGON, 3 (ANSA). — Informa-se que a capital de Camboja, Phnom Penh, não está, pelo menos por enquanto, diretamente ameaçada pelas forças vietnamitas que ontem transpuseram a fronteira do país associado.

Por outro lado, acentua-se que as tropas do Viet Minh que se encontram em território do Camboja dispõem apenas de pouco mais de mil efetivos, o que torna evidente que este contingente não poderá empreender uma ação em todo o país.

De acordo com alguns observadores, a invasão teria o fim de colimar duplo objetivo: de um lado se recetiria de um aspecto exclusivamente propagandístico e psicológico, as vésperas da Conferência de Genebra e, por outro lado assumir um aspecto estratégico, no sentido de atrair as forças franco-associadas para outro ponto.

SIDERURGICA J. L. ALPERTI S. A.

Senhores Acionistas: Damos cumprimento aos estatutos, submetemos a apreciação e deliberação dos senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953 acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Esses documentos esclarecem a marcha dos negócios. Ficamos, entretanto, ao dispor dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 30 de março de 1954

A DIRETORIA

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZAÇÃO				NÃO EXIGÍVEL			
a) Efetivos				Capital	50.000.000,00		
Terrenos	16.146.802,30			a) Reservas			
Terrenos Compromissados	3.518.519,20			Fundo de Reserva Legal	343.505,80		
Edifícios	4.173.731,30			Lucros em Suspensão	152.502,20	50.406.008,00	
Construções em Andamento	4.533.636,20			b) Provisões			
Estradas e Beneficiárias	2.646.509,30	31.619.198,30		Fundo de Depreciações	8.646.164,30		
Equipamentos Industriais	22.607.573,80			Fundo de Devedores Duvidosos	2.224.897,50		
Maquinaria e Acessórios	6.624.446,90			Fundo de Exatidão de Matas	100.000,00	10.971.061,80	
Veículos e Semoventes	6.902.385,30			c) Resultado do Exercício			
Móveis e Equip. Escritório	1.417.574,60	37.551.980,60		(a Disp. da Ass. G. Ordin.)			
b) Vinculadas				Lucros e Perdas 1953			
Cauções	12.012,00	68.583.190,90		Fundo de Reserva Legal	2.605.333,50		
c) Disponíveis				Fundo de Reserva Especial	34.701.337,40		
Caixa	116.923,10			Dividendos a Distribuir	12.000.000,00		
Bancos	10.218.699,10			Porcentagem a Diretoria	2.800.000,00	52.106.670,90	113.873.740,70
Numerário em Trânsito	107.330,70	10.442.952,90		EXIGÍVEL			
REALIZÁVEL				a) Curto Prazo			
Curto Prazo				Fornecedores	5.714.709,99		
a) Devedores				Títulos a Pagar	6.027.997,80		
Duplicatas a Receber	22.248.975,30			Contas a Pagar	5.088.067,70		
Devedores Diversos	36.445.452,50			Bancos e Garantias	17.079.507,10		
Adiantamento a Fornecedores	1.618.979,70	60.313.407,50		Credores Diversos	1.806.241,60	35.716.464,10	
b) Estoques				b) Longo Prazo			
Produtos Manufaturados	2.899.150,50			Bco. Brasil — Emp. Industrial	12.660.000,00		
Materiais Primas	18.238.921,50			Credores Especiais	8.299.410,10		
Almoxarifados	4.314.776,50			Compromissos de Imóveis	800.636,00		
Combustíveis	1.053.344,20	26.506.192,70		Acionistas — Ad. Renda (de 1.474)	213.128,90	21.973.175,00	57.689.639,10
c) Investimentos				RESULTADO PENDENTE			
Ações e Títulos	5.000,00			Impostos a Pagar	55.062,80		
Longo Prazo				Comissões Pendentes	189.091,30	244.664,10	
Adicional de Renda (de 1.474)	641.439,90			Sub-Total	171.508.043,90		
Depósitos Judiciais	9.504,30	650.944,20	87.475.544,40	COMPENSAÇÃO			
RESULTADO PENDENTE				Caução da Diretoria	250.000,00		
Valores de Aplicação				Títulos Cauçados	21.507.760,90		
Selos Vendas e Consignações	182.595,70			Títulos Descontados	34.905,00		
Imposto de Consumo	15.843,50			Títulos em Carteira	706.209,40	22.498.875,30	
Seguros a Vencer	1.524.262,30			Total Geral	194.006.919,20		
Juros a Vencer	3.017.172,30						
Impostos Pendentes	53.353,60						
Taxa Adicional de Renda	213.128,90	5.006.355,70					
Sub-Total	171.508.043,90						
COMPENSAÇÃO							
Ações Cauçadas	250.000,00						
Bancos C. Caução	21.507.760,90						
Bancos C. Desconto	34.905,00						
Carteira Cobrança	706.209,40	22.498.875,30					
Total Geral	194.006.919,20						

JOSE LUIZ ALPERTI

Diretor-Presidente

COM. DOMINGOS ALPERTI

Diretor-Comercial

AFONSO ALPERTI

Diretor-Vice-Presidente

NELSON ALPERTI

Diretor-Tesoureiro

ALEXANDRE ALPERTI

Diretor-Superintendente

LUIZ GONZAGA GRELET

Contador — CRC — SP 4.610

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO				CREDITO			
ENCARGOS DO EXERCÍCIO				PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Despesas Administrativas	11.538.162,90			Resultado Industrial	87.110.657,10		
Despesas Comerciais	4.686.906,50			RECEITAS EVENTUAIS			
Despesas Financeiras	1.121.228,60			Rendas Diversas	100.685,90		
Despesas Tributárias e Previdência	8.715.099,70	32.063.331,70		Juros Ativos	72.351,00		
PROVISÕES				Descontos Diversos	199.356,00	372.392,90	
Fundo de Depreciação				REVERSÕES			
Maquinaria e Acessórios 10%	1.054.493,00			Fundo Devedores Duvidosos	1.502.943,70		
Veículos e Semoventes 20%	944.757,70				88.985.993,70		
Móveis e Equip. Escritório 10%	591.842,90	2.591.093,60					
Fundo p/Devedores Duvidosos							
10% s/22.248.975,30	2.224.897,50	4.815.991,10					
RESULTADO DO EXERCÍCIO							
(A disposição da Ass. Geral Ordinária)							
Lucros e Perdas 1953							
Fundo de Reserva Legal 5%	2.605.333,50						
Fundo de Reserva Especial	34.701.337,40						
Dividendos a Distribuir	12.000.000,00						
Porcentagem da Diretoria	2.800.000,00	52.106.670,90					
Sub-Total	88.985.993,70						

JOSE LUIZ ALPERTI

Diretor-Presidente

COM. DOMINGOS ALPERTI

Diretor-Comercial

AFONSO ALPERTI

Diretor-Vice-Presidente

NELSON ALPERTI

Diretor-Tesoureiro

ALEXANDRE ALPERTI

Diretor-Superintendente

LUIZ GONZAGA GRELET

Contador — CRC — SP 4.610

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Siderurgica J. L. Alpertí S.A., com sede nesta Capital, à Rua Domingos Paiva, 726, tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos do arquivo da Sociedade, tudo referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, e encontrando os elementos examinados em perfeita ordem, opinamos pela sua aprovação pelos senhores acionistas.

São Paulo, 30 de março de 1954

ALESSIO CONDE
OSCAR GASPARINI
DR. ABEL BEZERRA CAVALCANTI

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Ao findar os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Pinos 500,00
Estritamente moles 495,00
Moles 485,00 a 490,00
Duros 475,00 a 480,00
Riados 450,00
Rio 400,00 a 420,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Desdobros de hoje: 20.669 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 56.741 sacas, somando desde 1.º do mês 105.194 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Abril 495,00 500,00
Maio-junho 505,00 510,00
Julho-dezembro 510,00 510,00

Janeiro-junho 1955 515,00 520,00
Julho-dezembro 1955 490,00 495,00

Períodos: Fech. hoje
Bases
Cr\$ Cr\$

Abril 500,00
Maio-junho 510,00
Julho-dezembro 510,00

Janeiro-junho 1955 520,00
Julho-dezembro 1955 495,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés

sem discricção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra 51,40 52,65
Dólar 18,30 18,82
Dinam. 2,63 2,74
Suíça 3,55 3,62

ALGODÃO
(BOLSA DE MERCADORIAS)
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 1-4, 2.270 fds. Dia 2-4, 3.787 fds. — Dia 3-4 5.146 fds.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR
DATA

De 1-1 a 31-1 1.635.999
De 1-2 a 1-4 (X) 3.488.667
Em 2-4 (X) 14.820

INTERIOR
DATA

De 1-1 a 31-1 1.315.193
De 1-2 a 1-4 (X) 7.006.920
Em 2-4 (X) 609.520

TOTAL 7.720.113
(X) Dados sujeitos a retificação.

Checa 0,36 0,37
Escudo 0,63 0,64
Fr. Suíço 4,27 4,28
Fr. belga 0,36 0,37
Fr. francês 0,05 0,05
Florim 4,84 4,92
Montevideu 5,82 6,10
Peso arg. 1,31 1,35

CAMBIO
SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)
Comp. Vend.
Libra 51,40 52,65
Dólar 18,30 18,82
Dinam. 2,63 2,74
Suíça 3,55 3,62

ALGODÃO
(BOLSA DE MERCADORIAS)
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 1-4, 2.270 fds. Dia 2-4, 3.787 fds. — Dia 3-4 5.146 fds.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR
DATA

De 1-1 a 31-1 1.635.999
De 1-2 a 1-4 (X) 3.488.667
Em 2-4 (X) 14.820

INTERIOR
DATA

De 1-1 a 31-1 1.315.193
De 1-2 a 1-4 (X) 7.006.920
Em 2-4 (X) 609.520

TOTAL 7.720.113
(X) Dados sujeitos a retificação.

Suíça 4,22
Suécia 3,64
Dinamarca 2,74
Bélgica 0,37
França 0,05

LIVRE
Inglaterra 163,7064
Estados Unidos 58,4173
Canadá 59,0000
Suíça 9,4318
Suécia 1,5000
Espanha 2,0605
Portugal 2,0605

SANTOS
Curso oficial em 3 de abril:
MERCADO OFICIAL

Inglaterra

REGISTRO POLITICO

INJUSTIÇA DAS MAIORES

Toda a controvérsia política que vem sendo notada no panorama estadual em particular, no que diz respeito ao problema da sucessão governamental, tem origem em certo aglomerado que se convencionou chamar de P. T. B. e na indecisão de certos chefes das forças consideráveis situacionistas.

Essa confusão agravou-se nestes últimos dias quando partiram, da direção máxima da coligação que prestigia o Executivo, afirmativas as mais injustas e que não condizem com a realidade.

Não foram os partidos que criaram qualquer dificuldade ao encaminhamento da questão sucessória, mas sim uma ou duas agremiações que resolveram assumir uma posição que de forma alguma condiz com a realidade do momento que São Paulo está vivendo.

Pode-se observar, com facilidade, que a maioria dos partidos que se integram na coligação governamental, vem demonstrando a melhor boa vontade, espírito de sacrifício e de renúncia para que seja encontrado um denominador comum capaz de conciliar as divergências existentes.

Partidos, como por exemplo, a velha e tradicional agremiação republicana, que tem um passado do qual se orgulha, pela firmeza de atitude, pela independência e autoridade moral de seus integrantes, que embora houvesse manifestado sua preferência por um candidato, quando da reunião do Horto Florestal, foi das primeiras a concordar com o esquema que estava sendo traçado e a formar ao lado daquele que contasse com o apoio de todos os quase todos e em particular do governador.

Depois, também não procede o pretensão esclarecimento de que a agremiação petebista havia apresentado um nome a consideração geral, porque isso não aconteceu. Vivendo no reino das confusões e das incertezas, o P. T. B. apresentou, isso sim, uma lista de dez nomes que não chegaram, sequer, a consideração objetiva e precisa.

O candidato do P. T. B. surgiu muito depois, quando de posteriores reuniões de chefes petebistas interessados em manter uma situação que o bom senso condena.

E' preciso, é indispensável, já não é sem tempo, que se faça justiça às agremiações que têm as vistas voltadas para a grandeza de São Paulo e que não têm outro objetivo senão aquele de dar à unidade bandeirante o governador que realmente merece.

E' agir com critério e honestidade, colocando a questão em seus termos devidos.

Se isso não acontecer, desaparecerá toda a autoridade moral dos chefes que são responsáveis pelos destinos da vida política paulista e o povo não perdoará os que não estiverem à altura dos postos que ocupam, acabando por desconhecer a capacidade de todos eles em intervir em questões das mais momentâneas.

PRESSAO

Deputados federais e chefes de

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	max. min.	m/m.
			Chuva
			em
3-4-554			
LITORAL			
Santos	30	21	16.0
PLANALTO			
A. Branca	23	18	2.0
Faculdade de	28	18	13.0
Higiene	28	17	6.0
Horto Flo-	27	18	0.0
restal	25	13	0.0
Observatório	29	—	0.0
Avare	28	—	2.0
Botucatu	30	15	0.0
Campinas	28	17	1.0
Colina	27	16	0.0
Itú	27	16	0.0
S. Carlos	27	16	0.0
Tatuí	27	16	0.0
SERRA			
M. Alegre	28	17	6.0
Pin d'Amo-	26	—	6.0
nanagaba			
OESTE			
Bauri	30	—	9.0

PREVISAO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Este, frescos.
(Máxima, 27,0 — Mínima, 16,6)

ESTA HORA DO MUNDO

VESPERAS DE GENEBRA

J. N. MATHIAS

Correm boatos nos círculos diplomáticos ocidentais que o Kremlin estaria urdindo nova trama, com respeito à Conferência convocada para Genebra com o intuito de tratar sobre problemas asiáticos. Após o fracasso relutante do conclave em Berlim, que demonstrou ostensivamente não haver auspícios para um compromisso satisfatório no tocante à Europa, fica a única esperança de certo acordo, ao menos com respeito à Ásia. Os ocidentais, para não assumir a responsabilidade de terem rejeitado aquela, se bem que parva tentativa conciliadora, concordaram com a convocação do conclave e com a exigência da Rússia quanto à participação da China comunista. Foi portanto precisada a data da conferência para o fim do mês de abril.

Entretanto, há sintomas que indicam estar a política soviética procurando prorrogar a data de reunião internacional. Verifica-se mais uma vez o que já está bastante conhecido: o alto principal de Moscou consiste em ganhar tempo, postergando resoluções e deixando de parte em suspensão questões embaraçosas. A tática, de fato, dá resultados. Por exemplo: os franceses procuram contornar a ratificação do tratado sobre o Exército Europeu, sob a alegação de aguardarem em primeiro lugar o desfecho das negociações de Genebra. A mesma argumentação repetida em Londres, em círculos trabalhistas, Moscou conseguiu destarte prorrogar a realização da Comunidade Europeia de Defesa, tarefa tão premente, mediante tal simples trama. E encorajado pelo sucesso, o Kremlin estaria em vias de pedir a de antemão o adiamento da reunião.

Entretanto, aguarda-se na diplomacia internacional com impaciência o resultado positivo ou negativo dos debates "asiáticos". Os mais preocupados são os coreanos do Sul. Syngman Rhee, o velho

presidente do Estado vai arcando com os russos e com os métodos de seus vizinhos asiáticos há mais de um meio século. Ele, melhor do que ninguém outro, conhece as sutilezas argutas da psicologia política dos russos e chineses, de forma que seus conselhos e opiniões merecem atenção. Pois, o velho patriota coreano está convencido de que a Conferência de Genebra não acarretará solução alguma; ao contrário, ele teme que os russos e chineses aproveitarão da oportunidade para travar discussões sem fim e sem esperança, durante meses e meses, paralisando destarte toda a atividade diplomática do bloco de seus adversários. Deixar em suspensão a atividade do inimigo e realizar entretanto o máximo possível; eis o método russo, explica Syngman Rhee a seus amigos e protetores norte-americanos.

Aconteceu sob essa alegação que o governo da Coreia do Sul fez a sua sugestão a Washington pedindo que os Estados Unidos abandonassem a Conferência de Genebra se após 90 dias de trabalhos se tiverem desvanecido as esperanças de êxito. Conforme a recente declaração do presidente sul-coreano, o governo dos Estados Unidos acaba de dar garantia nesse sentido. O gabinete de Seul conseguiu portanto lançar com sucesso um golpe sério contra os planos soviéticos. 90 dias de fato bastam para deixar transpirar se houver ou não auspícios para um acordo mais ou menos satisfatório. E se esses três meses não chegarem, nem serão suficientes mais outros seis. Syngman Rhee está nisso com a razão. E o fato de terem lhe dado a garantia em apreço os norte-americanos, comprova concordar também Washington com a tese sul-coreana e aguardar a política estadunidense com ceticismo o conclave. Sintoma bem estranho aliás, que nem iniciada a conferência, proposta pelos russos, eles já procuram sabotá-la.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318. As 9.30 horas. Escola Dominical: As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DE SAO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 34. As 9 horas. Escola Dominical: As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR EMELINO — Av. 6 n.º 360. As 9.30 horas. Escola Dominical: As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
PETRA — Rua Major Rudge, 13. As 9.30 horas. Escola Dominical: As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Serão encerradas amanhã as aulas gratuitas de Taquigrafia, 1931 e por correspondência, patrocinadas pela Difusão Taquigráfica Nacional. Informações, à rua de São Bento, 68.

CURSO LIVRE DE HISTORIA DA ITALIA MEDIEVAL — Inicia-se amanhã, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à Rua 7 de Abril, 239, 3.º andar, o Curso Livre de História da Itália Medieval, dirigido pela prof.ª Piers Gherardi.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DOS MOCOS — Continuarão abertas as matrículas, em forma permanente, para o Curso Popular de Desenho e Pintura, organizado pela A.C.M.

Obras Primas da Musica no Alcançe de todos — O Departamento Cultural da associação anuncia a realização da 2.ª série do curso intitulado "Obras Primas da Musica no Alcançe de todos", sob a direção do prof. Gustavo A. Stern.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 42. As 15 horas. Escola Dominical: As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA ESPERANÇA — Estr. Vila Esperança, 20. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA MATILDE — Rua 8 e 9. As 15 horas. Escola Dominical e capela: As 9.30 horas. Escola Dominical: As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA DIVA — Rua Margarede, 45. As 15 horas. Escola Dominical: As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
TATUPE — Rua Ulisses Cruz n.º 112. Na próxima 3.ª feira, As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SAO PAULO — Rua Helvética, 723. As 9.45 horas. Escola Dominical: As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho. Programa: "Jornal das Oliveiras". Sermão: As 11 e às 20 horas, "Amor Extremo".
Associação de "Jardim das Oliveiras" — Sermão, às 9 horas. As 10.15 Escola Dominical.
ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Espalanda, à rua Ramos de Azevedo, 296, 2.º andar, haverá hoje o culto público em português, às 9.30 horas e em inglês, às 11 horas, versando a 3.ª série sobre o "Ima. Irrealidade".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à Rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 13h, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Agendadas para Pastamentação, Tintas, Vernizes e Aparelhamento contra Incêndio.

Alteração de itinerários de linhas de ônibus

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, devidamente autorizada pela Prefeitura, procederá, a partir de hoje, domingo, à alteração dos itinerários das seguintes linhas de ônibus:

a) N.º 32 — "Acqua Rara" — IDA — Normal até o largo São José do Belém, rua Silva Jardim, largo Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Itamaraca, avenida Alvaro Ramos até o ponto final.

VOLTA — Avenida Alvaro Ramos, rua Itamaraca, rua Siqueira Bueno, largo Ubirajara, rua Silva Jardim, largo S.º José do Belém e itinerário normal.
b) N.º 174 — "Praça Centenario" — IDA — Normal até a rua Casa Verde, rua Abílio Piffer, rua Imbuí e rua da Reliquia, fazendo ponto final no largo formado pela confluência das ruas Imbuí e Reliquia.

VOLTA — Rua da Reliquia, rua Imbuí, rua Abílio Piffer, rua Casa Verde e itinerário normal.

Prevenir Incêndios é de vez de tod. cidadão.
(Secretaria do Segur. P.º Publico) — (Ser. v.º de Divulgação)

DE CAMAROTE

O MELHOR CAMINHO

NINGUEM pode duvidar de suas boas intenções: a de juntando os líderes de quatro ou cinco partidos, escolher um nome digno para ocupar os Campos Eliseos. Mas os partidos são muitos e não chegaram a um acordo. "Renúncia" é uma palavra que os partidos não compreendem. Ninguém quis abrir mão de suas ambições.

Que fez, então, o prof. Lucas Nogueira Garcez? Lavou as mãos e transmitiu ao povo, com palavras muito singelas, sua decepção.

O mal é o numero exagerado de partidos, quase todos sem programa e todos divididos em "alas" e "grupos".

Seria realmente assombroso se o governador lograsse harmonizar tantas forças heterogêneas, que se entrecroçam à sombra de paixões, de rivalidades pessoais e questionáveis de âmbito municipal.

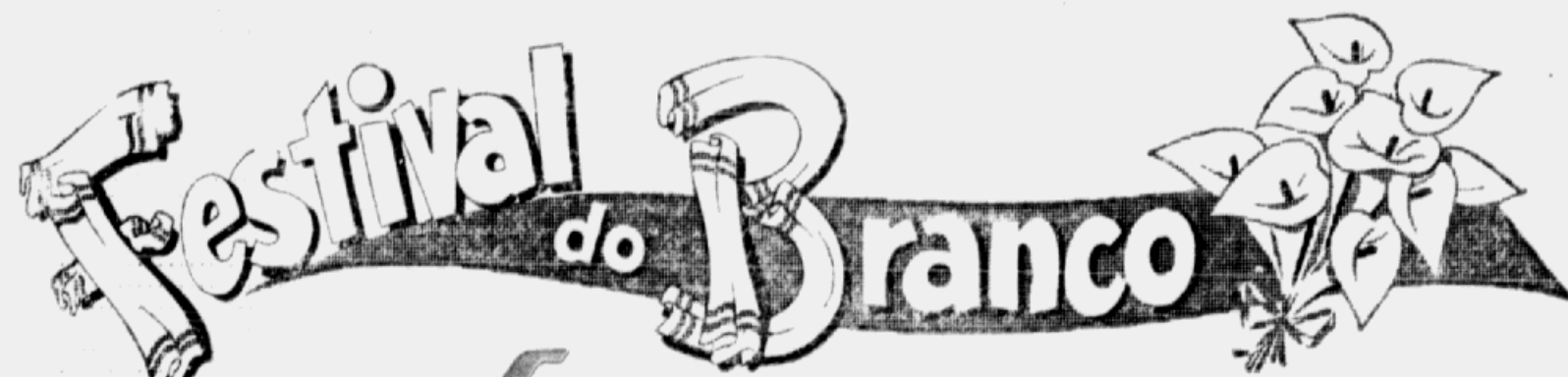
Nas suas palavras à imprensa, figurou o prof. Garcez a hipótese de não apoiar nenhum candidato. Parece-me que esse é o caminho mais acertado.

Outra posição melhor não poderá escolher o prof. Lucas Nogueira Garcez que a de magistrado em face da luta eleitoral. E' certo que, neste caso, s. exc. comprometerá sua carreira política. Isso pouco se lhe dará, porque, como já declarou repetidas vezes, seu maior desejo é voltar à catedra.

O prof. Garcez poderá ter, como modelo, nessa nobilíssima atitude, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que, pela sua atuação impecável, em 1947, fez jus à admiração e ao respeito dos paulistas.

Fora e acima dos partidos, o governador paulista ainda terá tempo de fazer muita coisa em benefício da coletividade. A margem da política estéril, s. exc. ficará com os movimentos mais livres para bem servir São Paulo.

HONÓRIO DE SYLOS



OFERTA EXCLUSIVA

REFRIGERADOR Admiral

AMERICANO IMPORTADO no tamanho ideal

9,5

Pés Cúbicos

ENTRADA 5.900, MENSALIDADE

1.850,

Aproveite esta oportunidade ÚNICA!

MODELO 1954 SUPER-LUXO

- A menor entrada!
- A menor mensalidade!
- O melhor refrigerador!

a sensação
do LAR do BRÁS

ABRA UM CRÉDITO SENSACÃO...
E COMPRA MAIS...
COM MAIS FACILIDADES
NO FESTIVAL DO BRANCO

Aproveite também as super-ofertas de Cama e Mesa do Festival do Branco!

NA PREFEITURA MUNICIPAL

AUTORIZADA A REFORMA DO TEATRO SÃO PAULO

Dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros o custo das obras — Pavimentação de vias públicas — Predio para grupo escolar

Falando ontem pela manhã aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou o sr. Janio Quadros que acabava de autorizar a execução das obras de reforma do Teatro São Paulo, que, conforme acrescentou o prefeito, "vai ser recuperado totalmente". As obras estão orçadas em dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

PAVIMENTAÇÃO

A administração municipal autorizou a pavimentação das seguintes vias públicas: avenida Diogo Welsh e ruas Bartolomeu

Gusmão, Inácia Uchoa, Gaspar Lourenço e Calisto da Mota.

POSTO MEDICO

Amanhã será entregue ao público o posto medico de Osasco. Na mesma data serão inauguradas as instalações sanitárias da Praça da Sé e da avenida Casper Libero (ex-rua Conceição).

NOVO PREDIO PARA GRUPO ESCOLAR

O prefeito autorizou a construção de novo predio para o Grupo Escolar Zalina Rolim, situado no bairro de Gualuna, que está orçada em Cr\$ 4.798.357,40.

Os lojistas de São Paulo emprestarão sua colaboração aos festejos do IV Centenario Reunião no sindicato da classe para discutir a participação dos socios da entidade — Locação de "stands" para lojas na grande marquise do Parque Ibirapuera — Bonecos do Museu de Cera ornamentarão as vitrines

Na ultima reunião do Sindicato dos Lojistas foi amplamente debatida, pelos seus diretores, a proposta de locação de "stands" na grande marquise do Ibirapuera para montagem de lojas comerciais. Estiveram presentes aquela reunião, em que o sr. Waldemar Rodrigues Alves e sr. José Roberto Whitaker Pentendo, respectivamente diretores dos Serviços de Exposições de Relações Públicas da Comissão do IV Centenario fizeram explanação sobre os varios aspectos e atrações do local das grandes exposições comemorativas. Mauro Lino, vice-presidente daquela entidade de classe e os membros da diretoria, srs. Argemiro Carbonelli, Licurgo Franca, Euzenlio Olingue Pulfaro, Miguel Genin, Remo Pierre e Clovis Ribeiro e o sr. Julio Maria de Carvalho e Sá, presidente do Clube dos Lojistas de S. Paulo.

GRANDE INTERESSE

O sr. Waldemar Rodrigues Alves expôs em detalhes o que representará o Parque Ibirapuera nos festejos comemorativos do IV Centenario. Será palco de dois grandes certames internacionais além de outros pequenos, que irão lutar nos varios edificios que formam o conjunto arquitetônico. Apresentou os planos para os centros de diversões e comunicou, a seguir, que estavam abertas as inscrições para a locação de

"stands" destinados a montagem de lojas, das do comercio varejista de São Paulo.

Foram discutidas varias questões e devidamente esclarecidas, os membros da diretoria do Sindicato dos Lojistas afirmaram que de tudo fariam comunicação a todos os associados da entidade demonstrando as vantagens que os certames comemorativos do IV Centenario oferecem ao comercio paulistano e encarecendo a necessidade da corporação prestar o seu apoio aos festejos que assinalam a passagem do 400.º aniversario da fundação da cidade.

DECORAÇÃO DE VITRINES

O sr. Julio Maria de Carvalho e Sá comunicou que, por sua vez, transmitiria aos associados do Clube dos Lojistas de São Paulo as informações recebidas do sr. Waldemar Rodrigues Alves, e considerando as magnificas oportunidades oferecidas pelos certames do IV Centenario no Ibirapuera, por certo o comercio paulistano não deixaria de corresponder ao apelo da Comissão do IV Centenario.

Foi então comunicado aos presentes que o Museu de Cera do IV Centenario oferecia onze de seus bonecos animados, maravilhas da arte e da mecanica de precisão, para serem expostos, durante uma semana, nas vitrines de onze casas comerciais, a critério da diretoria daquela entidade.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Estivemos, há poucos dias, no Rio de Janeiro e em contato com os dedicados companheiros de idealismo humanitário, colegas, mestres e amigos, todos vivendo o mesmo entusiasmo realizador, frente ao I Congresso Mundial de Homeopatia a efetuar-se, no Brasil, no proximo mês de outubro. Voltamos contagiados pelo mesmo e febril entusiasmo e a nossa esperança no sucesso científico e social desse grande congresso, que agora se tornou realidade.

O caríssimo colega e amigo Amaro Azevedo, eleito presidente, está consubstanciando diuturnamente todas as providencias necessárias para que seja condisponte realizado esse congreso, por todos os titulos memoráveis. Vinho-lhe acerto inúmeras providencias, recebendo e sendo recebido por numerosos interessados e respondendo a uma vintena de cartas que recebe todos os dias e das mais afastadas regiões do mundo.

Em face do que acabamos de ver, sentimos um prenuncio de grande vitória para a nossa homeopatia. Cada momento que passa aumenta a nossa responsabilidade e, na qualidade de delegado para São Paulo do mesmo congresso, faço um apelo aos colegas de minha terra e aos amigos da homeopatia, solicitando-lhes o apoio integral para tão nobre, tão elevada e, mais ainda, tão necessária realização. Sim, meus amigos, a homeopatia está exigindo de nós esse tributo de colaboração, seja onde for, da forma que entendermos, mas todos, indistintamente, devemos dar nossa irrestrita solidariedade, pois desse congreso colheremos, sem dúvida, os melhores frutos para a nossa escola medica e daremos a nossa terra, ao nosso querido Brasil, essa magnifica oportunidade de mostrar-se ao mundo como um grande e respeitável centro de conquistas científicas, também no terreno homeopático, como grande promotor e defensor das verdades homeopáticas.

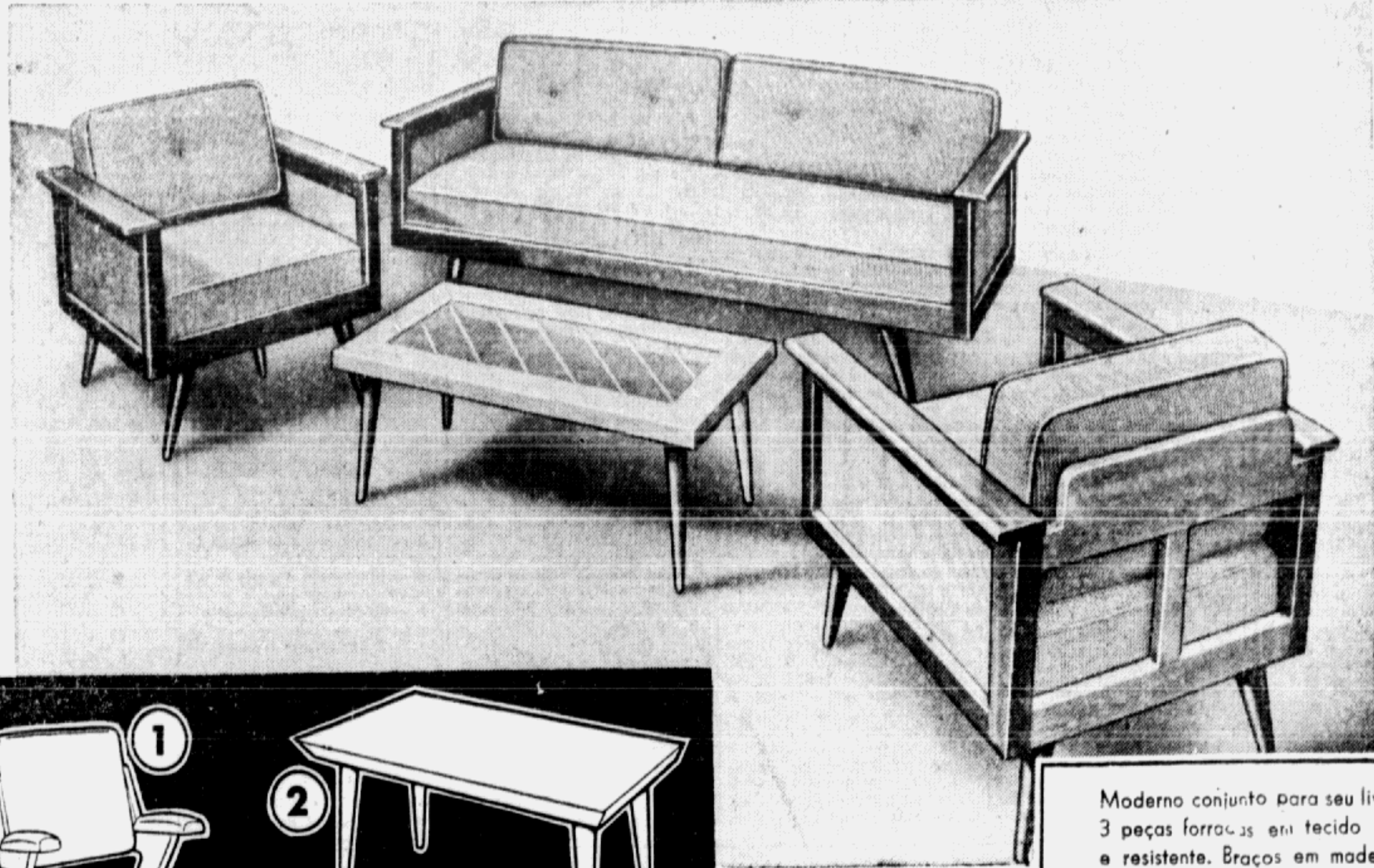
As maiores notabilidades homeopáticas internacionais e nacionais comparecerão, salvo imprevistos, a esse congreso, que reunirá, como dissemos em outra colaboração, o V Congresso Brasileiro de Homeopatia e a XXV Convenção do Pan-Americano de Homeopatia. Prisms bem, caríssimo leitor, trata-se de um congreso de âmbito mundial, o que vale dizer, uma reunião de representantes, melhor ditamos, de abnegados soldados desse grande exercito que, muitas

Facilidades para importação de inseticidas

Tomando conhecimento de que a CACEX estaria cogitando uma modificação no sistema de importação de inseticidas, a Associação Profissional do Comercio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Industria e a Lavoura do Estado de São Paulo, tomando conhecimento de que estavam sendo cogitadas modificações nas especificações de determinados inseticidas incluídos em lei especial, vem manifestar seu ponto de vista contrário às mesmas, por quanto implicaria em estabelecer privilegio a reduzido numero de firmas em detrimento de grande maioria. É indispensável serem consultados todos os interessados na manutenção do critério vigente à possibilidade de importações de inseticidas além de produtos técnicos. Certos de que v. a. dispensará melhor exame ao assunto em defesa do abastecimento da lavoura aguardamos com grande interesse a decisão final. Cordiais saudações — (a.) Mario Pacífico, presidente.

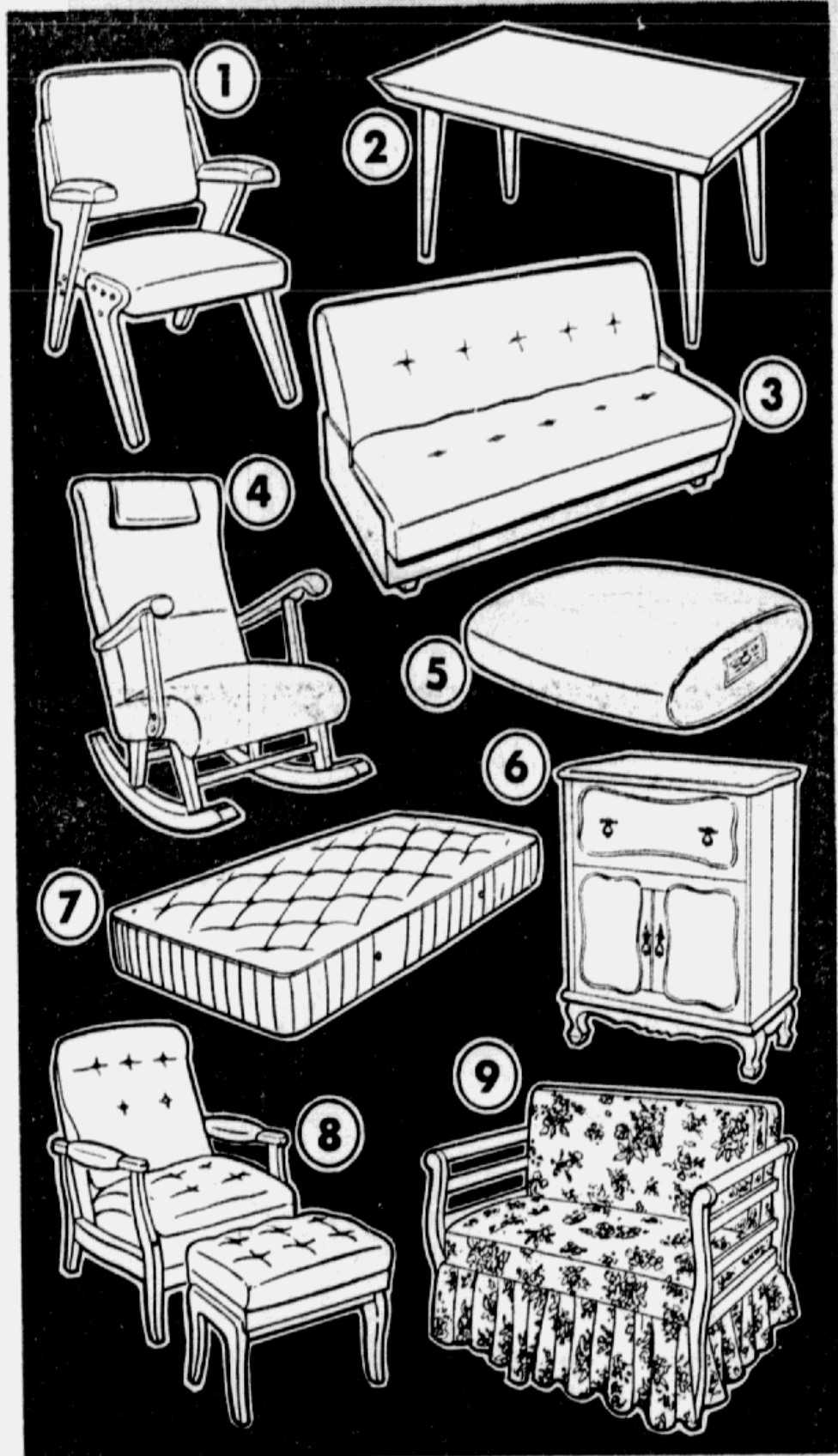
DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: R. Quintino Bocayuva, 231 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolom — RESIDENCIA: Tel. 8-0193.

DECORE SEU LAR... ...com economia e muito bom gosto!



Moderno conjunto para seu living com 3 peças forradas em tecido moderno e resistente. Braços em madeira. Fino acabamento e estilo moderno.

Apenas \$ 900,00 mensais



- 1 - Poltrona de linhas modernas, muito confortável, forrada em plástico ou lonita. **Apenas \$ 700,00**
- 2 - Mesa de centro, muito elegante e moderna. Fino acabamento em marfim ou imbuia. **Apenas \$ 675,00**
- 3 - Moderno sofá cama Sesta em tecidos de padrões modernos com gaveta para roupa de cama. **Apenas \$ 280,00 mensais**
- 4 - Confortável cadeira de balanço forrada com tecidos de padrões modernos. Em imbuia ou marfim. **Apenas \$ 215,00 mensais**
- 5 - Travesseiro Luiz XV, modelo super luxo, com 112 molas espirais. Diversas cores modernas. **Apenas \$ 210,00**
- 6 - Cama lca provençal para solteiro, em marfim. De dia, elegante móvel e à noite confortável cama. **Apenas \$ 295,00 mensais**
- 7 - Colchão Epeda Universal. Um colchão que proporciona o máximo de conforto com garantia por 5 anos. Tamanho solteiro. **Apenas \$ 135,00 mensais**
- 8 - Confortável poltrona para descanso, ótima para assistir televisão. Forrada em tecidos de padronagens modernas. Com banqueta. **Apenas \$ 400,00 mensais**
- 9 - Poltrona-cama Juçara muito confortável e prática, com gaveta para roupas de cama. **Apenas \$ 385,00 mensais**

Visite MESBLA e faça uma boa compra!

MESBLA

Rua 24 Maio, 141 — Esquina D. José de Barros

MESBLA - FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

ESTARÁ AMANHÃ EM SÃO PAULO O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Pronunciará uma conferencia sobre o comercio exterior do Brasil na Associação Comercial de São Paulo — Permanecerá alguns dias nesta capital

Precedente do Rio de Janeiro, por via aerea, desembarcará amanhã em Congonhas, o ministro João Alberto Lins de Barros, que acaba de regressar de uma viagem à Europa.

O chefe da Divisão Economica do Itamarati comemorou-se alguns dias nesta Capital, devendo no proximo dia 8 pronunciar, às 21 horas no auditorio da Associação Commercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, uma conferencia sobre o tema: "Comercio Exterior do Brasil".

A referida conferencia, em que o sr. João Alberto exporá as recentes observações que teve ocasião de fazer em sua viagem pelo continente europeu, é aguardada com muito interesse nos círculos economicos e sociais de São Paulo.

BOLSAS DE ESTUDOS DA FUNDAÇÃO "AMERICO ROTELLINI"

Segundo comunicação recebida da Rectoria da Universidade de S. Paulo, a Fundação "Amerigo Rotellini", criada por disposições testamentárias do falecido comendador Vitaliano Rotellini, em homenagem à memoria de seu filho, Amerigo Rotellini, tombado durante a Primeira Grande Guerra, e destinada a incentivar as relações culturais entre o Brasil e a Italia, instituiu para o ano academico 1954-1955, quatro bolsas de estudos destinadas a jovens brasileiros que pretendam frequentar cursos ou completar seus aperfeiçoamentos em faculdades universitarias da peninsula. Levando em conta o fato de haver o comendador Vitaliano Rotellini residindo muitos anos em São Paulo, decidiu a Fundação que duas das quatro bolsas sejam reservadas a petionarios nascidos ou residentes neste Estado.

Cada um dos bolsistas receberá um total de 480 mil liras, destinadas a ocorrer às despesas da permanencia na Italia, compreendida num periodo de oito meses (principio de novembro de 1954 a fins de junho de 1955). O pagamento daquela importância

Durante o ano passado a exportação de café caiu em mais de um milhão de sacas Dados fornecidos pela Assessoria Tecnica da S. R. B. — Os demais países tiveram suas exportações aumentadas

A assessoria tecnica da Sociedade Rural Brasileira forneceu à reportagem um quadro comparativo das importações de café feitas pelos Estados Unidos durante o ano passado e 1952.

Até 31 de dezembro de 1953 o Brasil exportou para os Estados Unidos 2.970.439 sacas. Relativamente ao ano anterior houve um decréscimo de exportação de 1.130.597 sacas. Por outro lado a Colombia aumentava sua exportação para o maior consumidor de café do mundo em 1952 vendia 4.456.008 no ano passado exportava 5.605.561 sacas.

Relativamente a outros emblemas importaram os Estados Unidos 4.964.982 durante o ano passado ou seja 514.181 sacas a mais que o ano anterior. De outras origens foram importadas pelos EUA 1.523.397 sacas em 1953. Neste ano a importação aumentou em 258.229 sacas neste setor.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 6, às 17.30 horas, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Olinda, 653.

Falará o dr. Italo Raw sobre "Mecanismo enzimático da beta oxidação".

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

AS PRINCIPAIS DOENÇAS DA ALFACE

Rhizoctoniose ou "Stemrot" ou "Rosette", doença provocada por fungo — Doenças bacterianas mais importantes: Murcha bacteriana, Crestamento marginal, Podridão mole, Roseta — Doenças de vírus — Sintomas apresentados pelas plantas atacadas e seu controle

Concluímos hoje, com a publicação da segunda parte, o artigo "As principais doenças da alface" de autoria do sr. C. A. Campacci, técnico do Instituto Biológico.

"RHIZOCTONIOSE"

Em inspeções realizadas numa plantação de alface situada em Euzano, constatamos a ocorrência da "rhizoctoniose" em diversos canteiros.

Esta doença, também conhecida na literatura americana por "stemrot" e "rosette", ataca as plantas que estão quase no fim do seu período vegetativo. Ela é, em certos casos, de pouca importância econômica.

Nas sementeiras as plantas podem ser afetadas a presença do parasita é facilmente observada sobre as raízes e haste principal, por ocasião do transplante.

SINTOMAS — Os sintomas da doença, na maioria das vezes não se manifesta antes das plantas formarem a "cabeça". Eles caracterizam-se pelos prejuízos que se observam na região basal da planta e, em casos severos, pelo apodrecimento total da mesma.

Inicialmente, aparecem nas nervuras principais da página inferior das folhas próximas a superfície do solo pequenas manchas pardas que se propagam, por todo o limbo. Mais tarde, a nervura e a lâmina foliar apodrecem totalmente dadas as condições de calor e umidade que favorecem o rápido desenvolvimento do parasita. Organismos saprofíticos, fungos e bactérias apressam a destruição desses órgãos. O caule raramente é atacado devido a sua natureza lenhosa. A doença se propaga para outras folhas vizinhas, situadas no redor do ponto inicial de infecção.

O organismo patogênico penetra diretamente ou através dos estômatos das folhas mais baixas, e que se encontram em contato com o solo. Em dias quentes, é comum observar-se o murchamento, como se a planta se estivesse ressecando, da falta de água. As "cabeças" também são atacadas. Tornam-se pardas, límpidas, secas, e finalmente pretas.

O agente causador da doença é o fungo parasita, *Rhizoctonia solani* Kühn, que vive no solo. Desenvolve-se, em condições de boa umidade, e de temperatura alta ou moderada, as quais podem ser encontradas ao redor da capital.

A doença pode desenvolver-se rapidamente em determinadas ocasiões quando advem de um período quente e úmido, mas, também, estacionar com as condições secas do meio ambiente.

Medidas de controle — Em Nova York, uma medida efetiva de controle consiste em aplicar nos solos depois da colheita um fungicida — o New Improved Ceresan — (na base de 9 a 10 quilos por 4.000 m²) diluído com duas partes de talco, por meio de uma pulverizadora especial.

A rotação da cultura com plantas que não são atacadas pelos parasitas, tais como, milho, cebola e outras durante 2 — 3 anos e uma medida de controle bastante empregada.

O arrancamento das plantas doentes, e a destruição dos restos culturais devem ser feitos nos campos onde a doença aparece. O parasita vive na sua forma de resistência durante muito tempo.

A drenagem dos solos compactos visando ao escoamento da água, e a irrigação moderada conforme para um não apodrecimento e desenvolvimento da doença.

As variedades de alface cujas folhas se mantêm eretas durante o período de desenvolvimento, da planta, evitando assim o contato com o solo são menos sujeitas ao ataque dos parasitas.

As doenças bacterianas da alface citadas pelos autores, são as seguintes:

1 — Murcha bacteriana causada por *Xanthomonas vitans* (N. A. Brown) Starr e Weiss.

2 — Crestamento marginal, causada por *Pseudomonas marginalis* (N. A. Brown) P. L. Stevens.

3 — Podridão mole, causada por *Pseudomonas viridiviva* (N. A. Brown) Holland.

4 — Roseta, causada por *Pseudomonas rhizotonia* (R. C. Thomas) — Burk.

As doenças bacterianas da alface são bastante comuns no campo e na estufa. A planta pode ser atacada desde a sementeira até a maturidade e durante o período de transporte e armazenamento. Os prejuízos são variáveis e estão na dependência de diversos fatores do meio ambiente.

MURCHA BACTERIANA

A Murcha Bacteriana ocorre comumente em plantas que estão próximas da maturidade, isto é, na época da formação das "cabeças".

A bactéria inicia o seu ataque nas folhas mais velhas e continua para as mais novas, produzindo manchas. O caule das plantas doentes torna-se quebradinho e enegrecido. Observam-se as "cabeças" manchadas. Com o de-

envolvimento da doença toda a planta murcha e morre.

CRESTAMENTO MARGINAL

É uma doença bastante comum na alface. O murchamento marginal dos bordos das folhas e a seca posterior dos tecidos são sintomas característicos dessa doença; o tecido vascular da região imediata torna-se pardo, em consequência do ataque do parasita.

PODRIDÃO MOLE

Esta doença comumente ataca as folhas mais externas. O tecido torna-se mole e límpido, em consequência de uma podridão que avança pelos órgãos foliares. Esta podridão é bastante comum em plantas que sofrem de um longo período de espera para serem transportadas aos centros consumidores.

O uso de câmaras frigoríficas constitui um dos meios de evitar a podridão mole, bem como, o desenvolvimento de outras doenças que ocorrem durante o transporte e a armazenagem.

"ROSETA"

É uma doença da extremidade das raízes fibrosas, que se apresentam com o sistema vascular invadido pelo parasita. Uma murcha ligeira da planta pode ser observada.

CONTROLE

As doenças bacterianas da alface são difíceis de ser combatidas. As medidas preventivas mais aconselhadas são as seguintes: rotação de cultura, drenagem dos solos quando houver umidade em excesso, tratamento das sementes, desinfecção das semente-

ras, remoção e destruição das plantas doentes.

DOENÇAS DE VÍRUS DA ALFACE

Em 1945, Kramer, Orlando e Silberchmidt descreveram uma grave doença de vírus da alface em trabalho publicado na revista "O Biólogo" (Ano XII — Maio de 1945 — N.º 5).

Os autores assim descrevem a doença:

"O início da evolução geral da doença manifesta-se em mudilhões com aproximadamente um mês de idade, ou cinco folhas. O primeiro sintoma visível, nas variedades de alface mais comuns, é o esclarecimento completo ou uma palidez das nervuras das folhas mais novas. As quais se apresentam geralmente, muito mais encrespadas e de bordos mais ondulados do que os das plantas normais.

Logo após o esclarecimento, surgem muitas vezes, necroses nas folhas novas. O tipo de necrose, observada mais nitidamente de perto, consiste em pequenas riscas escuras acompanhadas por nervuras secundárias e terciárias, ou de pequenos pontos necróticos, pardos localizados entre as nervuras. A medida que a planta envelhece, as folhas mais recentemente formadas podem deixar de exibir estas lesões necróticas, ao passo que nas folhas mais velhas, agora inferiores, as antigas riscas necróticas das nervuras e as pequenas manchas pardas das áreas entre as nervuras podem juntar-se, transformando-se em queimaduras escuras de partes do

limbo. As variedades comerciais de alface Sem Rival, Big Boston e as do tipo Romana parecem ser mais sujeitas a estas necroses do que outras variedades (por exemplo, da Burpees Wayhead).

Alguns dias depois do aparecimento da palidez das nervuras, surge nas folhas médias e superiores uma clorose, que confere a planta um aspecto descolorido e de um tipo "mosaico". Esta clorose, geralmente difusa, aparece em extensas áreas situadas ao longo dos bordos das folhas ou restringe-se a algumas partes do limbo situadas entre as nervuras secundárias, permanecendo as nervuras e os tecidos diretamente adjacentes com a cor verde normal, dando neste caso o aspecto da formação do sintoma de faixas verde escuras nas nervuras "veinbanding".

Ocasionalmente, notam-se pequenas manchas cloróticas e arredondadas no limbo, entre as nervuras secundárias "mottling". É fato digno de nota que nas folhas com este último tipo de clorose geralmente formam-se também evoluções que conferem uma aparência bulbosa às partes do limbo ainda de cor verde mais escuras ("blistering"). Enfim a doença pode provocar, em folhas sucessivas de uma planta atacada, diversos graus de alteração da coloração verde.

Quando os outros caracteres das plantas infectadas, convém destacar a diminuição do ritmo de crescimento. As plantas doentes desenvolvem-se mal, formando-se folhas novas subdesenvolvidas e muito encrespadas. Nos casos de

C. A. CAMPACCI
Eng. agr. do Instituto
Biológico

apresentadas nos sintomas de "mosaico" entre as plantas cujas "cabeças" consistem apenas um certo número de folhas pequenas, crespas aglomeradas, e aquelas que as produzem de tamanho e de dureza praticamente normais, não faltam plantas mostrando fases intermediárias.

Controle: Entre as diversas medidas de controle citadas pelos referidos autores, destacam-se as seguintes:

1 — Sanidade das sementes: plantar sementes obtidas de produtores ou intermediários que ofereçam maiores garantias.

2 — Manutenção do estado fitossanitário da cultura:

a — Eliminação dos pés de alface com "mosaico";

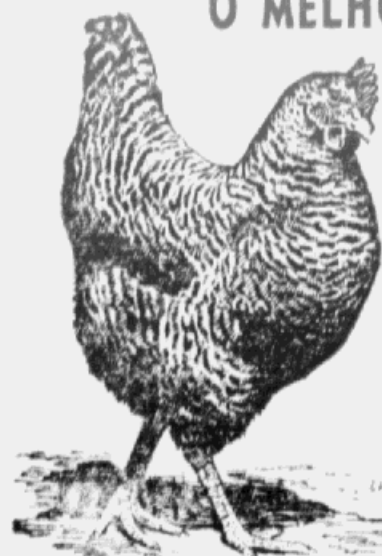
b — Combate químico aos afetos;

c — Cultura limpa e destruição das ervas mals.

DOENÇAS DEVIDAS AOS FATORES DO MEIO AMBIENTE E AS DEFICIÊNCIAS DE CERTOS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À PLANTA

Queimaduras das Extremidades
A queimadura das extremidades (Conclui na pag. 19)

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração
balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para a corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando a uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

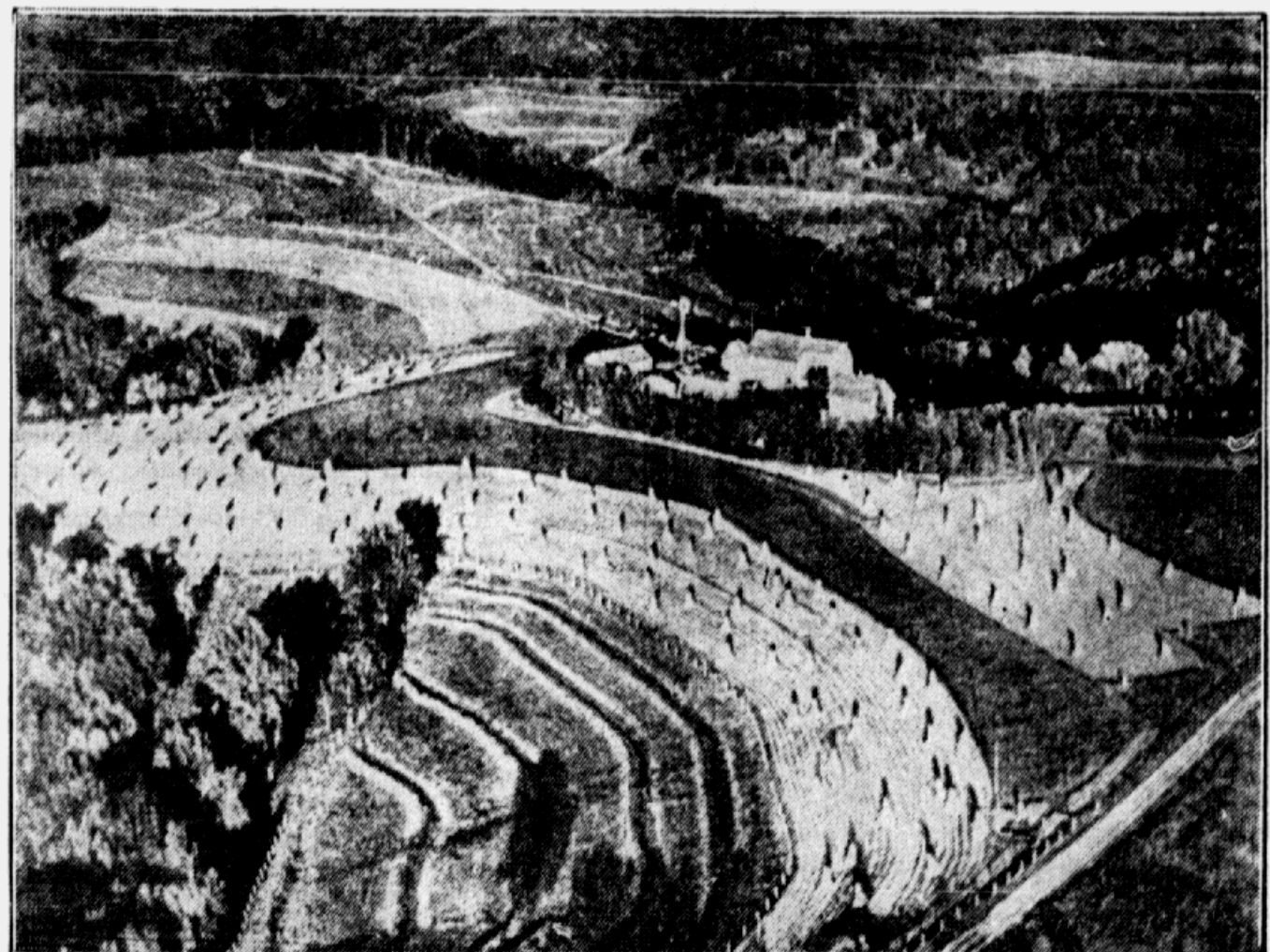
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164



Vista de uma fazenda moderna americana (EE.UU.), cujas culturas são todas feitas em faixas de nível, com o fim de evitar a erosão.

"A União dos Fazendeiros", uma das mais ativas organizações agrícolas dos Estados Unidos

A "União dos Fazendeiros" assume a liderança na organização de cooperativas de venda, muitas vezes diretamente ao consumidor — Hoje, calcula-se que um quarto da produção agrícola americana é vendida cooperativamente — A "União dos Fazendeiros" considera a fazenda cultivada por uma família como "o baluarte da democracia", uma unidade em que a "família é proprietária, administradora e operária"

Exclusividade do USIS para a "Agricultura e Pecuária" do "Correio Paulistano"

individualmente, o fazendeiro seria considerado um homem de negócios.

Entretanto, em 1902, a maioria dos fazendeiros americanos entendia muito mais da cultura de lavouros do que do negócio de venda e produção. Compreendendo isso, a União dos Fazendeiros fez da educação dos fazendeiros — com referência aos processos de venda e aos sistemas de crédito — uma de suas preocupações básicas e permanentes. Na execução de seu propósito original, a União dos Fazendeiros assumiu a liderança na organização de cooperativas de venda através das quais os fazendeiros criaram suas associações para venderem em conjunto, muitas vezes diretamente ao consumidor eliminando-se assim a taxa de comissão de um intermediário.

As associações cooperativas de fazendeiros floresceram, particularmente nos Estados do centro-oeste produtores de cereais e gado. Hoje, calcula-se que um quarto da produção agrícola americana é vendida cooperativamente.

Os membros da União dos Fazendeiros citaram, suas associações cooperativas de elevadores de cereais, de usinas de laticínios e de embarque de gado. A fim de atender às necessidades de consumo dos fazendeiros, a União ampliou sua função cooperativa nos últimos anos de maneira a incluir atividades de companhias petrolíferas que eles nada tem a vender

"Ajudar-se mutuamente a comprar e vender é o grande objetivo do movimento (a União dos Fazendeiros)... A outros caberá o dever de ensinar o fazendeiro a produzir colheitas melhores... A União dedicará suas energias e dirigirá sua atenção no sentido de obter preços melhores para o que é produzido... É preciso fazer com que os compradores tenham em certas coisas são vendidos por intermédio de certos escritórios e por agentes autorizados dos fazendeiros... Quanto todos os fazendeiros reúnem sua força e fizerem os compradores compreenderem que eles nada tem a vender

De sua fundação, os principais propósitos da União dos Fazendeiros têm sido estimular a união no esforço agrícola, defender os direitos do pequeno fazendeiro que depende totalmente de sua terra para viver e proteger o fazendeiro contra exploração — particularmente na venda de seus produtos.

Em 1902, Isaac Newton Gresham, jornalista do Texas que du-

rante anos trabalhara para melhorar a situação dos fazendeiros reuniu-se com nove de seus vizinhos para constituir o primeiro grupo da União dos Fazendeiros. Grupos semelhantes foram logo organizados em outras comunidades do Texas e em uma dúzia de Estados diferentes. Em 1905, delegados de seis Estados reuniram-se para organizar o movimento em bases nacionais. Charles Elmer Barrett foi o primeiro presidente da União dos Fazendeiros, enquanto Gresham continuou como seu organizador nacional até a data de seu falecimento, em 1908.

A União dos Fazendeiros não foi a primeira organização de sua espécie nos Estados Unidos. Em 1867, trinta e cinco anos antes de sua criação, havia sido fundada a National Grange. O objetivo da National Grange era dar aos fazendeiros uma organização através da qual pudessem expressar suas opiniões sobre os problemas nacionais e locais, assim como exercer pressão coletiva para conseguir providências capazes de melhorar a sua situação. A National Grange era, como ainda é hoje, uma organização muito eficiente. Entretanto, os fundadores da União dos Fazendeiros acharam que havia necessidade de um novo grupo, como o seu, que concentrasse sua atenção em alguns problemas agrícolas específicos.

Em 1902, um dos mais agudos problemas do fazendeiro americano consistia em obter preço justo pelos seus produtos. Quando chegava a ocasião de vender seus produtos, o fazendeiro ficava à mercê de grupos bem organizados — como os negociantes de cereais e ga-

do, os especuladores e outros intermediários; frequentemente, as comissões que pagava para vender seus produtos representavam mais de metade do seu valor. Quando procurava obter dinheiro emprestado, verificava que era considerado "devedor arriscado", e, conseqüentemente, os bancos exigiam elevadas taxas de juros sobre seus empréstimos. Em todo o território do país, os pequenos fazendeiros viviam, em sua maioria, endividados e verificavam que seu incessante trabalho para ganhar a vida com o produto da terra proporcionava mais lucros a outros do que a eles próprios.

A União dos Fazendeiros acreditava que a solução desse problema estava na cooperação entre os fazendeiros e no estabelecimento de um sistema eficiente para a venda de seus produtos agrícolas. Como declarou Charles Barrett, o primeiro presidente da União dos Fazendeiros e o principal responsável pela elaboração de suas políticas:

"Ajudar-se mutuamente a comprar e vender é o grande objetivo do movimento (a União dos Fazendeiros)... A outros caberá o dever de ensinar o fazendeiro a produzir colheitas melhores... A União dedicará suas energias e dirigirá sua atenção no sentido de obter preços melhores para o que é produzido... É preciso fazer com que os compradores tenham em certas coisas são vendidos por intermédio de certos escritórios e por agentes autorizados dos fazendeiros... Quanto todos os fazendeiros reúnem sua força e fizerem os compradores compreenderem que eles nada tem a vender

individualmente, o fazendeiro seria considerado um homem de negócios.

Entretanto, em 1902, a maioria dos fazendeiros americanos entendia muito mais da cultura de lavouros do que do negócio de venda e produção. Compreendendo isso, a União dos Fazendeiros fez da educação dos fazendeiros — com referência aos processos de venda e aos sistemas de crédito — uma de suas preocupações básicas e permanentes. Na execução de seu propósito original, a União dos Fazendeiros assumiu a liderança na organização de cooperativas de venda através das quais os fazendeiros criaram suas associações para venderem em conjunto, muitas vezes diretamente ao consumidor eliminando-se assim a taxa de comissão de um intermediário.

As associações cooperativas de fazendeiros floresceram, particularmente nos Estados do centro-oeste produtores de cereais e gado. Hoje, calcula-se que um quarto da produção agrícola americana é vendida cooperativamente.

Os membros da União dos Fazendeiros citaram, suas associações cooperativas de elevadores de cereais, de usinas de laticínios e de embarque de gado. A fim de atender às necessidades de consumo dos fazendeiros, a União ampliou sua função cooperativa nos últimos anos de maneira a incluir atividades de companhias petrolíferas que eles nada tem a vender

De sua fundação, os principais propósitos da União dos Fazendeiros têm sido estimular a união no esforço agrícola, defender os direitos do pequeno fazendeiro que depende totalmente de sua terra para viver e proteger o fazendeiro contra exploração — particularmente na venda de seus produtos.

Em 1902, Isaac Newton Gresham, jornalista do Texas que du-

Combate à lagarta dos milharais

Ciclo biológico e hábitos da praga — Descrição sumária do inseto adulto, isto é, da mariposa — Essa lagarta tem provavelmente de 4 a 5 gerações por ano — No combate a essa praga os inseticidas mais eficientes são o DDT e o Parathion

Do Estado de São Paulo não se sabe ainda ao certo o número de gerações por ano dessa lagarta, sendo provavelmente de 4 a 5, pelo que já foi dado observar. São conhecidos vários inimigos naturais (Hymenopteros, Dipteros) e predadores.

O COMBATE À LAGARTA DO MILHARAL

Para combater, foram realizados ensaios em Campinas, na Fazenda Mato Dentro, com 10 diferentes inseticidas: Aldrin, Dieldrin, Endrin, DDT, Metoxidol, Lindane, BHC, Parthion, Clordane e Toxafeno. Oito ingredientes foram aplicados por via umida e dois por via seca. Foram feitas 3 aplicações a intervalos de 12 a 15 dias. Nos pulverizações fo-

do de 2 a 3 dias em estágio pré-pupa, a lagarta se transforma e crisalida de coloração, de coloração parda escura, e assim fica de 6 a 19 dias.

O adulto é mariposa de cor acinzentada, apresentando dimorfismo sexual. No macho, comumente próximo as pontas das asas anteriores, nota-se mancha mais clara; as asas anteriores da fêmea são mais descoloridas. Em média as mariposas medem 19 mm, com 38 mm. de envergadura.

A longevidade das mariposas é de 13,5 dias, com um mínimo de 6 e com o máximo de 24 dias (abril), conforme foi constatado.

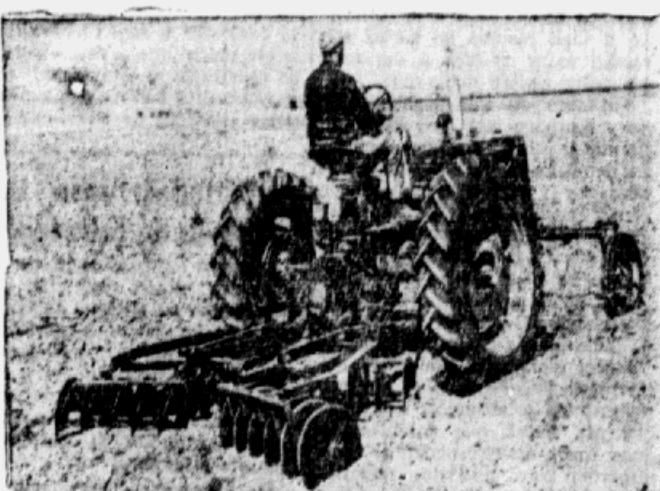
Geralmente os surtos da lagarta ocorrem após chuvas abundantes e tempo úmido. O ataque é de dois tipos: migratório, isto é, quando as lagartas surgem aos milhares atacando com extrema voracidade as plantações, que podem ser destruídas por completo, ou não gregário, isto é, quando as lagartas, alimentando-se, de preferência, das folhas novas, instalam-se, em geral, no cartucho da planta de milho, G. P. Viegas, do Instituto Agronômico, observou que essas lagartas atacando plantas novas, frequentemente se alojam no chão, ao pé da planta. Atacam geralmente a haste da plantinha de milho, cortando-a ou perfurando-a. Neste caso, as folhas novas, centrais, murcham e depois secam. Muitas vezes a planta reage, apresentando perfilações que não dão espigas normais.

Devido ao hábito canibalístico, normalmente apenas uma única lagarta é encontrada por planta. A planta atacada é facilmente identificada pelas dejeções no cartucho das folhas. Os ovos são postos à noite pela mariposa, em massas recobertas por escamas, com número variável — cerca de 180 ovos, em média, tanto na página inferior como superior da folha. Uma fêmea põe em média cerca de 1.500 ovos, cuja coloração varia do cinza-claro ao esverdeado escurecendo gradualmente até a eclosão. Esta se verifica dentro de dois dias (fevereiro) ou cinco dias (maio).

As lagartas recém-nascidas medem, 1,8 mm e alimentam-se das folhas novas que apresentam aspecto rendilhado. Após 5 — 6 mudas as lagartas atingem o máximo de desenvolvimento, medindo então 37 mm de comprimento.

As lagartas são de coloração variável, entre verde-claro e pardo escuro, ou mesmo quase preto. No sentido longitudinal do corpo notam-se cinco estrias mais escuras, sendo duas mais largas. A cabeça é de cor escura, caracterizando-se por apresentar três estrias claras em forma de "Y" invertido. As lagartas, cujo estado larval é de 21 a 28 dias, (em média 25 dias em março-abril e 23 dias em abril-maio) comem com grande voracidade. Atingindo o completo desenvolvimento abandonam a planta e penetram no solo, a mais ou menos 5 cm., onde se transformam em crisalidas. Após um pe-

NOVO ENGATE AUTOMÁTICO PARA TRATORES



CHICAGO (SIPA) — A International Harvester Export Company acaba de anunciar a sua criação de um novo engate hidráulico, que vem revolucionar o acoplamento automático dos tratores aos instrumentos agrícolas que tenham de rebocar.

Este engate, concebido para servir com o trator McCormick International Farmall Super C, foi traçado especialmente para facilitar e acelerar as operações de labor agrícola, uma vez que permite ao lavrador engatar ou desengatar o reboque sem que tenha de se apressar do trator. Devido à sua simplicidade, e à economia de tempo e trabalho que representa, julga-se que este engate, que foi batizado de "Fast-Hitch" (rápido engate), seja um dos avanços mais decisivos que têm tido lugar nestes últimos tempos no ramo industrial produtor de equipamento agrícola.

A International Harvester faz notar que o "Fast-Hitch" foi submetido a ensaios preliminares em campo — tanto por técnicos da IH, como pelos próprios lavradores — durante mais

de um ano, e sob as mais variadas condições. Essas experiências foram realizadas com o fim de certificar-se se o engate preenchia todos os requisitos normais a que deve obedecer um engate inteiramente automático.

O acoplamento de um trator ao instrumento de reboque realiza-se, por meio do "Fast-Hitch", em uma questão de segundos; e depois de engatado, o reboque fica firmemente seguro na posição devida, e pronto para entrar a trabalhar. Não quer isso dizer, no entanto, que o aparelho de reboque fique sujeito de uma forma rígida; ao contrário, o engate tanto pode mantê-lo em posição rígida, como adaptar-se a movimentos livres, na vertical, na horizontal ou em curva diagonal, consoante se torne necessário ao funcionamento dos instrumentos de reboque.

O desengate da alfaia torna-se tão fácil quanto o engate; qualquer operário agrícola o pode executar, bastando para isso que, sem deixar o assento do governo do trator, ele faça subir duas alavancas e se afaste, conduzindo o trator.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AGRICULTURA E PECUARIA

Fertilização pelo estrume

Função da matéria orgânica no solo — O húmus tem uma capacidade de retenção de água muito superior à da argila — O emprego da turfa no aproveitamento da parte líquida das dejeções dos animais estabulados — O enriquecimento do estrume com superfosfato

É incontestável o valor da matéria orgânica para os solos tropicais. Fornece alimento para os microrganismos no solo e durante todo o tempo em que estes exercem sua atividade benéfica auxiliam a solubilização dos compostos minerais das rochas. Ao mesmo tempo melhora algumas das propriedades físicas tais como a granulação e a retenção de água pelo solo de que dependem as boas condições de fertilidade do mesmo. A perfeita retenção dos nutrientes que se encontram no solo é indispensável mormente nos climas tropicais, cujas ações climáticas promovem uma intensa lixiviação ou "lavagem", acarretando para os pontos mais profundos, algumas vezes inatendíveis pelas raízes, os elementos nutritivos de que a planta cultivada carece. Por esse motivo nunca será exagerado o cuidado que se tenha com a manutenção de teores convenientes de matéria orgânica, mormente no nosso clima, por sua natureza, um acelerador dos fenômenos que apressam o esgotamento do solo em princípio nutritivos.

A manutenção por sua vez de proporções adequadas de água só pode ser auxiliada pela presença de matéria orgânica em certa percentagem, pois o húmus tem uma capacidade de retenção de água muito superior à da argila. Além disso pela atividade dos microrganismos e também pelas suas propriedades físicas há como mais perfeita e equilibrada distribuição e preparo dos nutrientes para a planta em condições de mais perfeita assimilação. Além disso, pois, os elementos nutritivos minerais sejam reduzidos a combinações orgânicas — minerais intermediárias entre os elementos retirados das rochas e a planta.

Pode-se observar o fato significativo de que nas explorações agropecuárias e mais ainda nas exclusivamente pecuárias, quando é feito o aproveitamento racional de estrume a manutenção da fertilidade do solo é muito mais perfeita assegurada do que naqueles em que se faz exclusivamente a exploração de plantas cultivadas. É bem verdade, entretanto, que nesta última forma de exploração pode-se remediar a situação adotando a prática da adubação verde bem como da fabricação de "compostos" utilizando-se resíduos orgânicos da fazenda com a adição de certa quantidade mesmo pequena, de estrume de curral só ou enriquecido com certa quantidade de adubos fosfatados, potássicos e azotados. O estrume é fornecedor de excelente forma de adubo orgânico, variável, entretanto, em sua composição com a espécie animal como podemos facilmente calcular, bem como com a idade, a fôrça e com a qualidade em quantidade, a raça, etc.

De acordo com a composição, costuma-se também classificar de "quente" o de equinos e de "frio" o dos bovinos, sendo as fezes destes últimos mais ricas em água. Um dos problemas que se apresentam na fazenda com relação ao estrume refere-se à necessidade de absorver a parte líquida das fezes ou melhor as urinas dos animais, pois se se acha uma porção ponderável do azoto excretado pelos animais domésticos. Entre os materiais aconselhados encontra-se muito geralmente entre outros o uso das palhas ou capins. A turfa apesar de pouco empregada e mesmo muito pouco conhecida é um material que pode ser empregado com grande vantagem em comparação com as palhas como absorventes pois enquanto as palhas ou capins comumente podem absorver duas ou três vezes o seu próprio peso de água uma boa turfa pode chegar a absorver 10 vezes, sendo além disso rica em húmus. A capacidade das camas de absorver ou fixar a urina e a urina das fezes protegendo-a contra os riscos da lavagem é superada pela da turfa, pois sendo este material geralmente de reação ácida pode desse modo fixar mais energeticamente a amônia que geralmente se produz nos currais ou estabulos pela fermentação das urinas, causando grandes perdas de azoto. A tendência que tem o estrume para se aquecer, aumentando a volatilização da amônia, pode ser influenciada pela composição das camas. Segundo alguns cálculos grosseiros, com cerca de 25 cabeças de gado é possível recolher, cerca de 1 tonelada de estrume por dia.

A construção de estremeira de

chão impermeável, coberta para proteção contra as chuvas é uma medida de alto alcance para o aproveitamento, devendo ser bastante arejada e devendo o estrume ser ali depositado e mantido bem compacto, sem umedecimento excessivo. Como medida de proteção contra perdas de azoto e ao mesmo tempo para, também, enriquecer o estrume de fósforo, elemento que ali se encontra no mínimo, é aconselhável espalhar todos os dias nas camas, 500 ou 600 gramas de superfosfato. A observação da constituição física do solo tem importância com relação à qualidade ou melhor forma do estrume a ser empregado. Nos solos arenosos, com pouca capacidade de retenção de água

O problema das secas

Os geógrafos informam, e os meteorologistas e os agrônomos confirmam, que o planeta em que vivemos é pouco chuvoso. Apenas áreas relativamente pequenas, excepcionais, recebem, anualmente chuvas copiosas, bem distribuídas, suficientes para todas as culturas e todas as necessidades humanas. Widdow, professor da Universidade de Utah, após demorados estudos, concluiu que 25% das terras são desérticas ou áridas porque recebem menos de 250 milímetros de chuvas por ano; 30% são semi-desérticas ou semi-áridas, pois recebem anualmente 250 a 500 milímetros de chuvas; 20% são subúmidas, com chuvas que variam entre 500 e 1.000 milímetros. Assim, 75% do planeta sofre de escassez de chuvas, o que, às vezes, esteriliza áreas imensas. Dos 25% restantes, 11%, com 1.000 a 1.500 milímetros de chuvas por ano, nem sempre bem distribuídas, não dispõem de toda a água que necessitam. Irregularidades na distribuição da pluviosidade reduzem, muitas vezes, o volume das safras e criam dificuldades ao abastecimento das cidades, às indústrias, e à navegação fluvial. Apenas 14% da área do globo têm chuvas suficientes todos os anos e para todas as culturas. Habitamos, portanto, um planeta pouco chuvoso. O problema das secas não é do Nordeste brasileiro. É de todos os continentes e de quase todos os países. O Brasil, sob este ponto de vista até que é um país privilegiado.

De fato, apenas 8% das terras brasileiras podem ser classificadas como subúmidas e semi-áridas. Incluem área das regiões Nordeste e Leste Setentrional. Em regra nos anos normais nove em dez — recebem chuvas suficientes para todas as culturas menos cana de açúcar. Como as secas são excepcionais — umas de por século — podem provocar catástrofes tremendas, pois reduzem consideravelmente as pastagens e a produção de cereais e leguminosas. Foi o que sucedeu em 1953, após dois anos de chuvas abaixo da média. Não temos desertos.

Os desertos e os semi-desertos sobrem 63% dos Estados Unidos. O problema da seca é por lá muito mais grave que no Brasil. As secas periódicas vez por outra provocam o exodo de parte das populações do centro-oeste. E a zona propriamente desértica parece ter-se alargado. A técnica, porém, muito tem contribuído para a solução do problema. As zonas áridas e semi-áridas interessam a 70 ou 75% da Argentina, Chile, Espanha, Marrocos, Argélia, Tunísia, Síria, além de quase todos os rios, são planas e muito férteis. Podem ser comparadas aos melhores solos do Brasil. Naturalmente a textura varia de um para outro trecho. De um modo geral, são silício-argilosos ou argilo-silíceos e ricos em matéria orgânica nas proximidades dos rios, onde as cheias depositam os materiais mais pesados. A textura torna-se mais fina nos pontos mais distantes, e em algumas variedades. Os solos são frequentemente profundos, permeáveis, ricos em húmus e mais férteis. Há trechos muito menos férteis. — Em regra, porém, os solos do aluvião são extraordinariamente férteis. Alguns, embora cultivados há mais de século e não adubados, continuam muito fecundos.

TIPOS DE IRRIGAÇÃO

Há vários tipos de irrigação, distribuídos em três grupos: subterâneas, superficial por aspersão. **IRRIGAÇÃO SUBTERÂNEA** — As irrigações subterâneas têm como vantagem principal evitar a erosão. Suas principais desvantagens são as seguintes: a) ser de instalações caríssimas; b) ser difícil a localização e os consertos dos defeitos que surgirem; c) sofrer as consequências dos casos em que as raízes das plantas penetram, vez por outra, nas aberturas, impedindo, parcial ou totalmente, a circulação da água.

Aconselha-se este processo onde o solo tem cerca de um metro e meio de espessura e repousa em subsolo impermeável. **IRRIGAÇÃO SUPERFICIAL** — As irrigações superficiais — as mais comumente usadas — podem ser feitas por inundação e por infiltração. No primeiro caso, cobre-se todo o solo com uma camada de água parada ou em lenta deslização. No segundo, a água atravessa a terra a irrigar, em canais, cobrindo-o, portanto, só parcialmente.

Entre os fatores que determinam a escolha de um dos dois processos, destacam-se: a) a natureza do solo; b) a topografia da terra a irrigar; c) o módulo da água disponível; d) a quantidade de água utilizável; e) a natureza da cultura.

Entende-se por módulo a quantidade de água, expressa em litros por segundo, que se dispõe para irrigar. Um litro de água por segundo corresponde a 3,6

metros cúbicos de água por hora, e 10.000.000.000.

Em regra, o módulo deve variar de acordo com o tipo de irrigação. Poderá reduzir-se a proporção que se for aperfeiçoando

PIMENTEL GOMES
Eng. agrônomo

o tipo de rega. Nos muitos aperfeiçoados, diminutas quantidades de água poderão ser conduzidas a contento, no solo. A água, porém, geralmente não pode ser muito pouca. Se é grande a quantidade de água disponível, passa rapidamente sobre o solo e atinge a extremidade do terreno a irrigar, sem perdas consideráveis. Se muito pouca, pode embeber-se em sua totalidade no começo do terreno, deixando-o a alagar, enquanto a área restante permanece seca. Um volume de água inferior a 30 mil litros — menos de dez litros por segundo — é considerado pequeno na maioria dos casos.

A textura e a estrutura do solo também têm, como é natural, grande influência. Solos muito permeáveis exigem grandes módulos; se pouco permeáveis se constata com módulos menores.

O FEIJÃO BAIANO, LEGUMINOSA PARA OS CAFEZAIS

BRUNO LOTTI (agronomo)

É verdade que com matéria orgânica sob forma de esterco, compostos, palha de café ou de tortas oleaginosas, consegue-se adubar mais facilmente, quando muito, 10% dos cafezais. Evidente é esse fracasso e grave é a situação. A desumificação, embora geral, é muito mais orgânica, nas quais medra o 70% dos cafezais. A falta de húmus no solo significa, também, desvantagem para um aproveitamento das adubações minerais, comprometendo ainda sob esse ângulo, a recuperação cafeeira.

O problema, infelizmente, não tem sido equacionado em termos de praticidade, de exequibilidade econômica. A insuficiência de matéria orgânica, desculpável ou não, reclama estudo e providências energéticas e adequadas. A reumificação dos cafezais para ser realmente vantajosa, precisa ser efetiva e generalizada. A solução complementar e exclusiva está, indubitavelmente, na cultura intensiva e extensiva de uma leguminosa diferente que distancie-se, nas extraordinárias vantagens que oferece, das demais leguminosas, cultiváveis nos cafezais.

Essa leguminosa providencial é o feijão baiano. Esta, a um só tempo, proporciona um volume espectral de matéria orgânica; fornece completa e massivamente o solo, evitando a evaporação da humidade; poupa, no mínimo, duas dificuldades e custosas capinas e coopera decisivamente no combate à erosão, restando e facilitando uma bem maior e mais uniforme absorção das águas pluviais. Fica, naturalmente, nitrogênio atmosférico, mas esse não é o maior objetivo de uma leguminosa conforme erradamente pensam muitos.

A melhor leguminosa será sempre a que maior quantidade de massa orgânica oferece. Ademais, nunca o nitrogênio fixado por qualquer leguminosa será suficiente para a ressa de cafezais decadentes. É muito comum esse erro. Sem o emprego concomitante de nitrogênio mineral, nenhuma leguminosa apresenta resultados satisfatórios como adubação azotada.

O feijão baiano cultivado, exageradamente, a 30 cms. entre covas e a 50 cms. em todos os sentidos, cruzado, em todos os sentidos, é um verdadeiro assombro. Espalhados bem maiores oferecem, contudo, resultados, também, extraordinários. As suas sementes, miúdas, facilmente semeáveis com plantadeiras manuais, pelo seu grande rendimento são sempre mais baratas, embora aparentemente mais caras de outras leguminosas, como o feijão de porco, por exemplo. Deve ser preferido o espaçamento menor obtendo-se, dessa forma, maior quantidade de massa orgânica e diminuindo-se as capinas.

A melhor época de seu cultivo é o mês de novembro. Ao florescer cerca de três meses depois, deverá ser cortado, deixando-se as plantas cobrindo o solo, ou enterrando-se após o murchamento.

Não tem justificativa o rejeito das inclinações trepadeiras dessa leguminosa. De fato, o feijão baiano, se não desviado em tempo as suas hastes, operação fácil, aliás, infiltra-se entre os ramos dos cafeeiros mas, na falta de gar-

Combate à lagarta dos milharais

(Conclusão da pag. 18)

com gastos 18 a 36 quilos de pó por hectare; nas pulverizações, de 340 a 520 litros por hectare. De cada um dos inseticidas foram estudadas diferentes dosagens e feitas contagens das plantas atacadas.

Os melhores resultados foram obtidos por via úmida

Dentre os ingredientes, os mais eficientes foram o DDT e o Parathion. Aconselha-se usar 1 quilo de DDT molhável (comercial, com 50%) em 100 litros de água nas plantas novas, ou 2 quilos desse mesmo produto em plantas com mais de 20 dias de altura. Também é indicado o uso de 500 gramas do Parathion (a 10%) por 100 litros de água; ou três medidas — num total de 60 centímetros cúbicos — do Rhodiox (a 5%) por pulverizador de 15 litros. (G. P. Viçegas — o Agrônomo de Novembro).

Nos primeiros, é impossível, na maioria dos casos, conseguir uma distribuição de água mais ou menos uniforme, quando esta se apresenta em pequeno módulo. Tal não sucede nos solos pouco permeáveis.

Solos de pequena declividade prestam-se mais aos métodos de inundação que os de declividade forte. A grande declividade encarece a formação de tabuleiros e bacias e aumenta a lavagem superficial.

Algumas plantas são mais sensíveis à água que outras. Plantas que não devem entrar em contato direto com a água. Esta deve atingir as raízes por infiltração.

As águas alcalinas quase sempre prejudicam as plantas. Uma planta não deve entrar em contato direto com a água. Esta deve atingir as raízes por infiltração. Quando se dispõe de pequeno módulo, aconselha-se a irrigação por infiltração. Quando o módulo for suficientemente volumoso pode-se fazer irrigações por inundação.

Quando se dispõe de pequeno módulo, aconselha-se a irrigação por infiltração. Quando o módulo for suficientemente volumoso pode-se fazer irrigações por inundação.

A CULTURA DA CEBOLA

CAUSA PREJUÍZOS A FASCIAZ DE SEMENTES — OUTROS INFORMES

A generalizada escassez de sementes em todo Estado vem causando prejuízos e dificuldades aos lavradores que se dedicam à cultura da cebola. As Casas da Lavoura em todos os municípios vêm de há muito recebendo pedidos desse elemento mas não dispõem de estoques para atender aos interessados. Por essa razão o preço elevou-se ao nível de Cr\$ 800,00 e Cr\$ 1.000,00 o quilo, realizando-se, entretanto, bom número de transações nessas bases.

Aumenta sensivelmente o interesse pela cultura da cebola no setor de Avaré. É de Cr\$ 85,00 o preço da arroba em Ourinhos.

De um modo geral, todos os plantadores do Monte Alto já prepararam os seus canchais, sendo elevado o número dos que realizaram a semeadura. Não obstante o alto preço das sementes, o interesse pela cultura é bem maior que nos anos anteriores. Mais ou menos 50 alqueires atingirá a área a ser plantada na região, principalmente em virtude dos preços compensadores alcançados na safra passada.

Em breve iniciará-se a safra de Tatipitanga, onde numerosos canchais já estão prontos. Admite-se que no comércio local foram vendidos cerca de setenta quilos de sementes oriundas do Rio Grande do Sul. Prognostica-se boa safra.

Sementes caras e temor de preços baixos influíram para a diminuição do plantio em São José do Rio Pardo. Outro fator importante para o retraimento dos interessados é a diminuição das águas que, na opinião dos entendidos, é simplesmente astutoria na zona em apreço.

As variedades Canária e Pera predominam entre as que foram semeadas. No município de Cajuru um lavrador pretende, sozinho, plantar 4 alqueires, o que bem demonstra o interesse que a cultura desperta na região, como aliás, em numerosos pontos do Estado.

Os dados acima foram extraídos dos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura e se referem ao mês de fevereiro último.

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTÊNCIA

NOVIDADES

SALAS DE JANTAR

APRESENTA EM FINISSIMO ACABAMENTO AS SUAS ÚLTIMAS CREAÇÕES EM PELOS MENORES PREÇOS E NAS MAIS SUAVES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Sala de Jantar modelo "REVISTA"
COM 11 PEÇAS - 1 BUFET
1 BAR-1 MESA-8 CADEIRAS
ESTOFADAS, NAS MADEIRAS
MARFIM, IMBUIA, CAVIUNA
E JACARANDA.
CR\$ 24.000,00
SEMO CR\$ 6.000,00
DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

Sala de Jantar modelo "CENTENARIO DE S. ANDRÉ"
COM 13 PEÇAS - 1 BUFET
1 BAR-1 MESA-10 CADEIRAS
ESTOFADAS, NAS MADEIRAS
JACARANDA, MARFIM OU
AMENDOIM.
CR\$ 23.000,00
SEMO CR\$ 5.000,00
DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

Sala de Jantar modelo "IV CENTENARIO DE S. PAULO"
COM 15 PEÇAS - 1 BUFET
1 BAR-1 MESA-10 CADEIRAS
ESTOFADAS, NAS MADEIRAS
MARFIM, CAVIUNA OU
JACARANDA.
CR\$ 28.000,00
SEMO CR\$ 7.000,00
DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

- MATRIZ -
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
- FILIAL -
AV. IPIRANGA 520-532

A "UNIAO DOS FAZENDEIROS"...

(Conclusão da pag. 18)

feras, postos de gasolina, lojas e mercados atacados. Sob seus auspícios, os Serviços Nacionais de Seguros da União dos Fazendeiros oferecem aos seus membros seguro hospitalar, de vida, de automóvel e de propriedade através de um plano cooperativo que mantém prêmios reduzidos.

Embora acentuando a importância do auxílio mútuo entre os fazendeiros através de empreendimentos cooperativistas, os líderes da União dos Fazendeiros propõem também o emprego da força do governo federal para a assistência ao fazendeiro. A União concita seus membros a participar da política nacional expressando coletivamente suas opiniões e suas necessidades e a lançar uma torrente de votos em apoio às políticas defendidas por ela.

A União dos Fazendeiros considera a fazenda cultivada por uma família como "o baluarte da democracia", uma unidade em que a "família é proprietária, administradora e operária" e onde "não podem ocorrer tensões e conflitos ao longo das linhas de força econômica". Considerando os fazendeiros e operários como produtores e consumidores iguais, a União tem mantido íntimas relações com as organizações trabalhistas. Tem trabalhado para evitar a exploração do operário rural — particularmente dos trabalhadores migratórios que, por não terem residência fixa e se movimentarem de uma região do país para outra a fim de trabalhar nas colheitas, precisam de proteção especial que lhes assegure salário justo e condições de vida saudáveis.

Em sua atuação no sentido de preservar a fazenda de uma família como uma unidade, a União dos Fazendeiros tem apoiado medidas do governo federal destinadas a auxiliar os pequenos fazendeiros na solução de seus problemas. A União apoiou medidas como a manutenção do preço de paridade de cem por cento para a produção da fazenda da família,

ADUBAÇÃO DE PASTAGENS

OS ADUBOS AUMENTAM O CONTEUDO DE PROTEÍNA

Com o emprego de adubos adequados, aumenta-se o conteúdo de proteínas nas pastagens e se diminuem os gastos de alimentação do gado.

Nas experiências efetuadas pela Universidade de Nebraska, conseguiu-se aumentar de 9,41 para 12,61% o conteúdo de proteínas em pastos. Com o uso, em um hectare, de adubo que continha 250 quilos de azoto. Duplicando a aplicação de azoto, o conteúdo de proteína ascendeu a 15,5%.

Os aumentos nas colheitas das forragens aumentaram sete vezes a produção total de proteínas.

Controle: — Não há nenhum método direto de controle. As medidas que visam fortalecer a planta, como sejam, as adubações potássicas e fosforícas e o plantio em localidades onde não haja variações bruscas de temperatura e umidade, são as que devem ser levadas em consideração pelos que se dedicam à cultura da alfafa, a fim de evitar o aparecimento dessa doença.

Deficiência de COBRE E MANGANÊS — Em alguns solos onde se cultiva a alfafa, a clorose é muito comum e anomalias aparecem na planta, devido à falta de cobre ou de manganês. As pulverizações prévias das plantas com calda bordaleza ou um outro fungicida curam os sintomas e são suficientes para superar a deficiência de cobre.

As principais doenças da alfafa

(Conclusão da pag. 18)

é uma doença fisiológica produzida pelas variações das condições climáticas, nas quais ocasionam perdas rápidas de umidade da superfície das folhas. Experimentalmente, foi demonstrado, também, que as diferenças de temperatura do ar e do solo são fatores importantes para o aparecimento e desenvolvimento dessa doença. Sintomas: — Nas extremidades das folhas desenvolvem-se pequenas manchas pardas ou pretas, próximas às nervuras maiores; seque-se o fendilhamento dos tecidos, os quais são mais tarde invadidos por fungos e bactérias saprófitas.

Controle: — Não há nenhum método direto de controle. As medidas que visam fortalecer a planta, como sejam, as adubações potássicas e fosforícas e o plantio em localidades onde não haja variações bruscas de temperatura e umidade, são as que devem ser levadas em consideração pelos que se dedicam à cultura da alfafa, a fim de evitar o aparecimento dessa doença.

Deficiência de COBRE E MANGANÊS — Em alguns solos onde se cultiva a alfafa, a clorose é muito comum e anomalias aparecem na planta, devido à falta de cobre ou de manganês. As pulverizações prévias das plantas com calda bordaleza ou um outro fungicida curam os sintomas e são suficientes para superar a deficiência de cobre.

Deficiência de COBRE E MANGANÊS — Em alguns solos onde se cultiva a alfafa, a clorose é muito comum e anomalias aparecem na planta, devido à falta de cobre ou de manganês. As pulverizações prévias das plantas com calda bordaleza ou um outro fungicida curam os sintomas e são suficientes para superar a deficiência de cobre.

A EPILEPSIA É CURÁVEL!

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados desse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 4 anos não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. VENDE-SE NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS OU PELO REEMBOLSO. Caixa Postal, 4880 — SÃO PAULO.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar — São Paulo —
Tel. 35-4987.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Felício Branco — Com Susan Hayward e Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

Rita — A Noiva de Papai — Com June Haver e Dennis Day — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Felício Branco — Com Robert Mitchum e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

NORMANDE — Na tela: O Ladrão de Esmeraldas — Com Mario Cabre — No palco a artista espanhola: "Ana Esmeralda" — Band. da Tela — Nacional.

REPUBLICA — O Tesouro do Condor de Ouro — Com Wild — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Felício Branco — Com Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — Felício Branco — Com Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20,00 e 22,05 horas.

PHENIX — Felício Branco — Com Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20,00 e 22,05 horas.

RADAR — As 14,10 horas: Felício Branco — Proib. 10 anos — Agora Estamos da Marinha — As 17,55, 20,00 e 22,05 hs.: Felício Branco — Band. da Tela — Nacional.

LINS — Felício Branco — Com Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

TROPICAL — Felício Branco — Com Susan Hayward — A Noiva de Papai — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

RIALTO — Felício Branco — Com Robert Mitchum — A Noiva de Papai — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

GLORIA — Felício Branco — Com Susan Hayward — A Vida é Uma Canção — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,40 e das 17,20 hs.

HOLLYWOOD — As 14 hs.: Avalanche de Odio — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — Desde as 17,20 hs.: Felício Branco — Proib. 10 anos — A Noiva de Papai.

SAMMARONE — Felício Branco — Com Susan Hayward — Eram Todos Pecadores — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Felício Branco — Com Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Cavalcada de Paixões — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,10 horas.

ICARAI — Felício Branco — Com Susan Hayward — De Corpo e Alma — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RECREIO — A Tia de Carlitos — Com Ray Bolger — Os Dois Lados da Vida — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — O Filhote do Zorro — Com Tin Tan — Urubu — Proib. 10 anos — Brasil Rep. 954 — Nacional — Desde as 9,15 horas.

STA. HELENA — Hotel Sahara — Com Yvonne De Carlo — Balança Mais Não Cai — Nacional — Desde as 10,15 hs.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado. Sua reabertura será noticiada pela imprensa.

ROXY — A Tiliha da Amargura — Com Robert Stack — Lagrimas Tardias — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 229 — Desde as 13,30 horas.

REX — Rua do Delfim Verde — Com Lana Turner — O Homem das Calamidades — Esp. em Marcha, 515 — As 13,40 e desde as 16,10 horas.

S. JORGE — Abbott e Costello, no Planeta Marte — Joguei Minha Mulher — Brasil de Hoje — Nac. As 13,40, 18 e 21 horas.

SAVOY — Nobre e Rebelde — Com Ann Harding — Assim Estava Escrito — Marcha da Vida, 482 — Nacional — As 13,30 e desde as 18,10 horas.

IRIS — Torrente de Paixão — Com Marilyn Monroe — Soldado da Rainha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 514 — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

OVERDAN — Cavalcada de Paixões — Com David Wayne — Cidade Fantasma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 479 — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Abbott e Costello no Planeta Marte — Casa-te e Verás — Marcha da Vida, 475 — As 13,40 e 18,40 hs.

S. LUIZ — Uma Viuva em Trindade — Com Gleen Ford — O Último Pirata — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 332 — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — A Revolta dos Apaches — Com Ronald Reagan — Nossas Vidas — Jornal da Tela, 410 — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Rio da Aventura — Com Kirk Douglas — Tembo, o Dominador das Selvas — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 226 — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — A Princesa de Damasco — Com Paul Henreid — Alcazar — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 54x5 — As 13,30 e 18,40 horas.

OS AMORES DE HENRIQUE VIII — Com Merle Oberon e Robert Donat — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — Seu Tipo de Mulher — Com Jane Russell — O Monstro do Arlejo — Rep. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Traição — Com Rova Carmina — Flexas Incendiárias — Jornal da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Spartaco — Com Massimo Girotti — Vingança dos Piratas — Not. da Semana, 54x12 — As 14 e 18 horas.

JOA' — O Caminho do Pecado — Com Jacqueline Laurent — O Filo do Mundo — J. da Tela, 409 — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — Mundo, Demônio e Carne — Com Ninon Sevilla — Era da Violência — Atual. Atlântida, 53x47 — Desde as 13,30 horas.

ELDORADO — Fascinação — Com Arturo de Cordova — Pirata dos 7 Mares — Esp. da Tela, 227 — As 13,30 e 18,30 horas.

As MAIORES TELAS do MUNDO ESTÃO NOS CINES:

REPUBLICA • S. Paulo
RADIO CITY • New York
ROXY • New York

A MARAVILHA DO SOM ESTEREOFONICO

Para a apresentação deste maravilhoso espetáculo, pela primeira vez no Brasil, o Cine Republica instalou uma aparelhagem completa de CINEMASCOPE constituído de: Lentes ANAMORFICAS — Grandiosa Tela CINEMASCOPE situada entre as três maiores do mundo (RADIO CITY e ROXY DE NEW YORK) — Sistema de Som ESTEREOFONICO (abrangendo cabeça de som magnetico com quatro faixas de som fazendo sua distribuição e seleção através de 33 alto-falantes).

A MARAVILHA QUE VOCÊ VÊ SEM O USO DE OCULOS ESPECIAIS!

CINEMASCOPE

TECHNICOLOR

20th CENTURY-FOX

O MANTO SAGRADO

VICTOR MATURE • JEAN SIMMONS • RICHARD BURTON • MICHAEL RENNIE

Proibido até 10 anos
DIREÇÃO DE HENRY KOSTER
PRODUÇÃO DE FRANK ROSS
Bandeirante da Tela - Nac.

AMANHÃ **REPUBLICA** Sessão a partir das 10 horas
PRAÇA DA REPÚBLICA

ALGO SOBRE SIMONE VALERE

Simone Valere nasceu em Paris e debutou muito cedo na carreira artística pouco antes da guerra. A. M. Julien — de quem era aluna — apresentou-a em programas radiofônicos. Os acontecimentos de 1940 interromperam suas atividades. Vimos encontrá-la no curso René Simon; atraída pelo cinema, ela fez figuracões em vários filmes. A "chance" deu-se a "Premier rendez-vous", filme de Danielle Darrieux, não exibido aqui. Numa cena do filme, uma jovem deveria ler uma carta, derramando copiosas lagrimas. O diretor Henri Decoin utilizou-se dos meios habituais para provocar o choro da jovem atriz, inutilmente. Os olhos estão desesperadamente secos. De repente, a "script-girl" avisou uma das "pequenas que, emocionada pela ce-

MELO DIA, 2, 4, 6, 8, 10 horas

RIO GOIAS LEBON (APROX. 2, 4, 6, 8, 10 horas)

LUZES NAS SOMBRAS

com Helio SOUTO • Paulo MAURICIO

VELA ESTE FILME NA

TELA PANORAMICA

HOJE Festival TOM & JERRY

FATIMA — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — Gavilão do Nilo — As 13,30 e 18,30 horas.

CLAPPER — A Marca Rubra — Com Alan Lane — A Cigana Me Enganou — Esp. na Tela 54x4 — As 14 e 19 horas.

PAX — Gigantes em Fúria — Com Yvonne De Carlo — Maldição das Selvas — Resenha da Semana, 54x2 — As 14 e 19 horas.

STA. INES — Almas Perversas — Com Joan Benet — Filhos de Al Bahá — Esp. na Tela — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

STA. ISABEL — Flexas Incendiárias — Com Barbara Rush — Duelo ao Sol — Esp. em Marcha, 501 — As 14 e 19,30 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Yankes a Vista — Band. da Tela, 553 — As 14 e 19 horas.

STAR — Vende Caro o Teu Amor — Com Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Atual. na Tela — Nacional — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SCERANO — Vingança dos Piratas — Com Debra Paget — O Implacável — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Anjinhos Pretos — Variedades Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — O Tesouro do Condor de Ouro — Com Cornel Wilde — Eu Quero Um Milionário — Var. na Tela — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

GUANABARA — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — Barba Negra — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Miss Nena (Carlos), Arigan (Magia), La Sevillana (Baladas) e Piolin e Pinati — 2ª parte: a comédia "Filhos de Ninguém" — De E. Silva — As 15,30 e 20,30 horas.

DRAMA FLAMEJANTE ESPETACULO... QUANDO AS ULTIMAS FRONTEIRAS SELVAGENS FORAM CONQUISTADAS A SANGUE E A BALA!

FRONTEIRAS DA MORTE

AMANHÃ • PRODUÇÃO • ESHERALDA • PARAMOUNT • ITAMARATI • ROMA • MARICANI • PARIS • ANCHIETA • JUPITER • IMPERIAL • S. JOSE

que Dany Robin fez no cinema; em seguida, "Une jeune fille adorable", com George Marchal. A companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault chama-a para o seu elenco, e Simone estreia "Les fausses confidences". Mais tarde, um "Amphitryon" e "La répétition ou l'amour puni" de

SUA BELEZA SELVAGEM, LEVOU-O PARA SEMPRE, A ESCRAVIDÃO!

O PARIA DAS ILHAS

com Kerina

AMANHÃ • OPERA • 4ª FEIRA • LUX • S. JOSE • ALHAMBRA • ARLEQUIM • CAETANO • EXCELSIOR • JOIA • S. CECILIA • S. PEDRO • SEMESTINHO • MODERNO



A SOMBRIA BELEZA DE KERINA EM "O PARIA DAS ILHAS" — Nascida na Argélia, com 22 anos de idade, Kerina é pequena e escolhida para desempenhar o papel de Aissa na produção de Carol Reed "O Paria das Ilhas" (An Outcast of the Islands), absolutamente não se perturbou com o fato de ser escolhida para desempenhar o mais ambicionado papel do ano. Embora Carol Reed revise levado quase um ano para encontrar a selvagem e ousada pequena, de uma beleza sombria, descrita no livro de Joseph Conrad — "O verdadeiro espírito daquela terra de florestas impenetráveis, encantadora e misteriosa" — a própria Kerina não se impressionou com isso. Como muitas das mulheres de sua raça, Kerina nasceu fatalista, embora cheia de confiança em si mesma, e com uma pose e dignidade perfeitamente de acordo com o caráter daquela moça primitiva, tão claramente definida por Joseph Conrad.

PIRANGA — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Rainha de Sabá — Leonora Ruffo e Gino Cervi — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Muralha da Esperança — J. Tela, 54x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Os Mai Encarados — Proib. 14 anos — Tigre Sagrado — Dick Tracy o Detetive — Série — F. Jornal, 353x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 13,50, 15, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — Desde 14,10 horas.

ARLEQUIM — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Paramount — As 14,15, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. PEDRO — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — A Nas dos Condenados — Proib. 10 anos — As 14 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Os Turbulentes — Nacional — Desde 13,20 horas.

PIRATININGA — Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Acapulco — Desde 13,45 horas.

BRASIL — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Valentino — Desde 14 horas.

ITAMARATI — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

RIVIERA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,30, 17,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Sonho de Andaluzia — As 14,10 e 18,35 horas.

ROMA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Bandeira Negra — As 13,50 e 18,50 horas.

JUPITER — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Recruta Enamorado — Desde 13,20 horas.

PARIS — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Acapulco — As 13,50 e 18,50 horas.

LUX — A tarde: O Falso Fiscal — Somos da Marinha — A noite: Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Caçadores de Leões — As 14,10 e 19 horas.

S. CAETANO — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Tragica Emboscada — As 13,40 e 18,40 horas.

MARACANA — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Os Malabaristas — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Muralha da Esperança — Valentino — Band. da Tela, 602 — As 13,30 e 18,50 horas.

IMPERIAL — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Canção da Índia — As 13,30 e 18,40 horas.

S. JOSE — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Pantera Negra — As 13,50 e 18,50 horas.

MODERNO — A tarde: Os Anjos e os Espiões — Pistola do Prado — A noite: Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Sublime Renúncia — As 14,10 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Muralha da Esperança — O Amor Sempre o Amor — As 14 e 19,10 horas.

COLONIAL — Uma Estrela Caiu do Céu — Technicolor — Tragica Emboscada — As 13,30 e 18,40 horas.

EXCELSIOR — A tarde: Tragica Advertência — Luta Pela Glória — A noite: Paixão Tempestuosa — Proib. 18 anos — Sublime Renúncia — As 14,10 e 18,50 horas.

FIQUERI — Inferno N. 17 — Proib. 10 anos — Laharedas no Céu — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

VITORIA — Inferno N. 17 — Proib. 10 anos — Morte na Sombra — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Inferno N. 17 — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflias — Oito Homens de Ferro — As 14 e 19 hs.

METRO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Luzes nas Sombras — Com Dorothy Faggin, Helio Souto e Paulo Mauricio — Veja este filme na TELA PANORAMICA.



O curioso paradoxo é saber que essa pequena, que indubitavelmente se tornará uma das principais "estrelas" do cinema jamais teve a intenção de aparecer em filmes, e leva a grande parte do seu tempo estudando medicina e pintando como "hobby". Kerina desce de uma família de pintores, e um de seus antepassados foi o grande caricaturista francês Caran D'Ache, pelo que ela tem algum sangue francês da parte de sua mãe. Morena, ardente, olhos relampejantes, complexo vigoroso, labios sensuais, Kerina é a representante ideal do tipo ideal de Aissa, descrito por Joseph Conrad. Ha alguma coisa de selvagem belo em sua figura, Kerina possui em ampla medida a sombria beleza oriental de Aissa, a filha do cego Omar. "O Paria das Ilhas" distribuída pela UCB, será apresentada a partir de amanhã, no Opera e circuito.



'O BIRUTA E O FOLGADO' — Amanhã, terá início a exibição da mais recente comédia da dupla Dean Martin e Jerry Lewis, intitulada "O Biruta e o Folgado". Estão no elenco deste filme que a Paramount apresentará no Art Palácio e circuito, Eddie Mayhoffer, Marion Marshall, Polly Bergen e Frances Bavier.

Chick Fowle e o cinema brasileiro

Começou com documentários, na Inglaterra, e o primeiro foi produzido por Cavalcanti — No Brasil desde "Caiçara" — Duas vezes premiado em nosso país — O que pensa do nosso cinema — Seus últimos trabalhos

Henry Edward Fowle nasceu em Londres, nos 24 de dezembro de 1915. O mais famoso diretor de fotografia dos que trabalham no Brasil, iniciou sua carreira profissional muito jovem, como assistente de câmera (clauetista). Na Inglaterra participou de inúmeros filmes de longa metragem, colaborando em diversos documentários que tornaram a Inglaterra, em especial após a última grande guerra, o mais importante país produtor de documentários.

"Trabalhei inicialmente em documentários — escreve ele —

gero com o qual iniciei minha carreira. O primeiro foi "Night Mail", produzido por Cavalcanti. Também o primeiro filme comercial, de longa metragem e de enredo, foi "The Woman in the Hall", produzido por Ian Dalrymple e dirigido por J. Lee.

VINDA AO BRASIL
Contratado pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, veio ao Brasil em 1950. Nos grandes estúdios de São Bernardo do Campo exerceu as funções de diretor de fotografia nos seguintes filmes: "Caiçara", "Terra é sempre Terra", "Angela", "Tico Tico no Fubá", "Na Senda do Crime" e "O Cangaceiro". Com esses filmes Chick Fowle adquiriu uma posição privilegiada entre os maiores diretores de fotografia da cinematografia brasileira. Aliás, em festivais de cinema europeus onde seus filmes foram exibidos, a fotografia pujante, artística e poética do grande iluminador britânico mereceu destaque especial. Os filmes "Caiçara" e "O Cangaceiro" estiveram cotados para a obtenção dos prêmios internacionais de fotografia.

No Brasil, Chick Fowle obteve diversos prêmios como o melhor fotógrafo do ano, notadamente os instituídos pelo "Jornal de Cinema" e muito recentemente o grande "Prêmio Governador do Estado".

Alhando uma forte precisão técnica, obtida graças ao longo e metódico aprendizado nos grandes estúdios ingleses, a um bom gosto artístico insubornável, produto de uma sensibilidade e uma cultura estética desenvolvida, Chick Fowle é um profissional de cinema completo, em boa parte responsável pela nova fase do cinema brasileiro, fase esta inaugurada pela Companhia Vera Cruz e que forçou nossa indústria a uma renovação técnica e artística.

O QUE CHICK FOWLE PENSA DO CINEMA

Quais os gêneros de filmes que teriam maior aceitação no exterior? Fowle pensa: os "filmes que mostrem a terra e a vida brasileira". Segundo Chick os requisitos imprescindíveis para a realização de um bom filme são: 1.o) um bom argumento; 2.o) um bom roteiro; 3.o) o diretor e a equipe que podem transferir o argumento para a tela sem que ele perca sua força.

ATUAL E PRÓXIMOS TRABALHOS

Chick Fowle terminou recentemente a direção de fotografia de "Na Senda do Crime", dirigido por Flaminio Bollini, filme policial interpretado por Miro Cerni, Cleyde Yaconis, Silvia Fernanda e outros.

Trabalhará proximamente em "Ana Terra", direção de Adolfo Cell, e em "O Sertanejo", o 2.o filme de Lima Barreto, assim que seja reiniciada sua produção pela Vera Cruz.

FILMES SOBRE O PERÚ

Serão exibidos, em vespéral, no cine São Francisco, a Rua Riachuelo, vários filmes sobre assuntos peruanos, destacando-se os que se referem à história do Peru e à cultura do aguar naquele país.

A exibição contará com o patrocínio do Touring Club do Brasil.

Oportunamente, serão anunciados o dia e as horas de exibição.

CINEMA

"A MURALHA DA ESPERANÇA"

Na semana finda, todos os lançadores renovaram suas cartazes, apresentando mais de dez novos filmes, versando os mais variados gêneros, exceto talvez o biográfico. O cinema nacional compareceu com dois filmes, dos quais salvou-se apenas o do Broadway, já que o do Metro nada tem de aproveitável. O musical da semana foi "Uma Estrela Caiu do Céu", apresentando a sensação da televisão nos Estados Unidos, cantora Rosemary Clooney, e a jovem Ana Maria Albergheiti, ao lado de vários desconhecidos. O filme é cansativo e desinteressante, com muita música intrínseca e nada de bom na interpretação. O cinema italiano também esteve presente, com um "histórico espetacular", "A Rainha de Sabá", que nos devolve Leonora Ruffo, a bela italiana que há pouco nos visitou, e que provou, pelo menos com este trabalho, que é tão boa atriz como muitas que conhecemos por aqui. Embora o tema enfeiasse uma realização aparatosa e espetacular, o filme é bem modesto, e começa pelos interpretados, dos quais o melhor é o veterano Gino Cervi, enquanto os demais nada fazem de útil. O melhor filme da semana, assim, parece-nos "Muralha da Esperança", cartaz da Columbia no Beldelante, que reúne o italiano Vittorio Gassman e a inteligente Gloria Grahame. É a história de um refugiado húngaro que entra clandestinamente nos Estados Unidos e é procurado pelas autoridades da imigração, durante toda uma

longa noite, e depois também pela polícia, por ter o indicado envolvido em uma briga e machucado seu agressor. A história é de "suspense", que começa desde que o refugiado joga do navio e invade a Broadway, até chegar ao edifício das Nações Unidas, onde se encerra a perseguição. O tema não tem qualquer originalidade, mas as variantes que apresenta situam-no fora da vulgaridade. A Broadway, com suas torres de luzes, sua vida noturna agitada, seus recantos típicos, aparece aqui como integrante da ação, envolvendo o refugiado, em sua procura do único homem que poderia salvá-lo da deportação. Depois, a dramática perseguição pelas ruas desertas, em pleno alvorecer, que culmina entre os salões, corredores e o terraço do edifício da ONU, com suas paredes de vidro e as salas vazias, onde apenas o eco daquele pobre homem ressoa.

O filme representa também uma crítica a muitas leis infelizes, que cercam o acesso do estrangeiro aos Estados Unidos, impondo-lhes inúmeras dificuldades, ao mesmo tempo que focaliza o sentimento de amizade do povo norte-americano em acolher os que para lá acorrem, como em busca de um mundo melhor. A par disso, temos o trabalho inteligente dos protagonistas, apoiando-se na direção sobria e esclarecida, dando em resultado um espetáculo interessante e agradável, que vale a pena assistir.

WALTER ROCHA

OS MELHORES DE 1953

UMA DUPLA QUE PROMETE FAZER SENSAÇÃO

José Lewgoy, melhor ator, e Doris Montello, melhor atriz, os laureados do I Festival Cinematográfico do Distrito Federal, reunidos pela primeira vez — "Carnaval em Caxias", co-produção Muriel Berardo-Atlantida, em rodagem nos estúdios da Flama — Uma divertida história parodiando um personagem célebre, escrita pela dupla Jorge Iliel Leon Eliachar. Reunidos, também, os diretores premiados em 1953 — o público vai exigir mais.

Reina atividade no estúdio da Flama, nas Laranjeiras. O repórter atravessa os muros onde o produtor Jorge Iliel reuniu diversas celebridades do Cinema Brasileiro a fim de tomar parte em "Carnaval em Caxias", uma melancólica e não... Se parece com quem vocês estão pensando, é mera coincidência! A história original foi escrita por Iliel que também é o produtor executivo de parceria com o humorista Leon Eliachar. O tratamento cinematográfico (roteiro técnico) foi também escrito por eles, de parceria com Paulo Wanderley, Alex Viany. Como se vê, em "Carnaval em Caxias" estão reunidos diversos elementos laureados no Festival Carioca de Cinema. Iliel e Paulo Wanderley foram os diretores premiados por "Amor um Bicheiro".

ROMA, CAPITAL CINEMATOGRAFICA DA EUROPA

Com esse título, a revista norte-americana "See Magazine" publica em seu número de março uma ampla reportagem de seu correspondente romano, na qual se oferece um quadro bastante completo dos desenvolvimentos da atividade cinematográfica italiana e se apresentam ao público norte-americano algumas "assombrosas novas atrizes de Roma", entre as quais a revista inclui, Alba Arnova, Rossana Podesta, Irene Galter, Antonella Lunati, Marina Vialdi, Franca Faldini, Mily Greco e Susan Stephen, sem deixar de mencionar, naturalmente, as estrelas já mais conhecidas, tais como Silvana Mangano, Ana Magnani, etc.

A TAÇA DO CINEMA FRANCÊS PARA 1954

O filme de co-produção italo-francês "O Povo nas Velas", foi premiado na França com a Taça do cinema de 1954. Dirigido por Jean Josipovici — o marido de Viviane Romance — o filme tem como intérpretes Viviane Romance, Rossana Brazzi, Peter Van Eyck e Titta De Filippo. O "score" musical da película é da autoria de George Aurio.

A VIDA DE JESUS CRISTO

A produtora italiana Rizzoli Film anuncia a próxima realização de um filme sobre a vida de Jesus Cristo, em cores pela técnica color, baseado na conhecida obra do Abade Ricciotti.

mela Alves, Iracema Vitoria, Nelson Gonçalves, Benê Nunes e também a própria Doris Montello.

O QUE É O FILME

"Carnaval em Caxias" é uma sátira aos filmes do "farwest" americano e o seu personagem principal caricatura livre de um personagem muito famoso dos nossos dias, é um pistolero chamado "Honório Boamorte", que põe em polvorosa a cidadela de Caxias, no Estado do Rio. Lewgoy ali está, trazendo a caráter: grossos óculos, de lentes fortes, chapéu à vaqueiro, capa preta e uma melancolia à mão... Se parece com quem vocês estão pensando, é mera coincidência! A história original foi escrita por Iliel que também é o produtor executivo de parceria com o humorista Leon Eliachar. O tratamento cinematográfico (roteiro técnico) foi também escrito por eles, de parceria com Paulo Wanderley, Alex Viany. Como se vê, em "Carnaval em Caxias" estão reunidos diversos elementos laureados no Festival Carioca de Cinema. Iliel e Paulo Wanderley foram os diretores premiados por "Amor um Bicheiro".

ROMA, CAPITAL CINEMATOGRAFICA DA EUROPA

Com esse título, a revista norte-americana "See Magazine" publica em seu número de março uma ampla reportagem de seu correspondente romano, na qual se oferece um quadro bastante completo dos desenvolvimentos da atividade cinematográfica italiana e se apresentam ao público norte-americano algumas "assombrosas novas atrizes de Roma", entre as quais a revista inclui, Alba Arnova, Rossana Podesta, Irene Galter, Antonella Lunati, Marina Vialdi, Franca Faldini, Mily Greco e Susan Stephen, sem deixar de mencionar, naturalmente, as estrelas já mais conhecidas, tais como Silvana Mangano, Ana Magnani, etc.

A TAÇA DO CINEMA FRANCÊS PARA 1954

O filme de co-produção italo-francês "O Povo nas Velas", foi premiado na França com a Taça do cinema de 1954. Dirigido por Jean Josipovici — o marido de Viviane Romance — o filme tem como intérpretes Viviane Romance, Rossana Brazzi, Peter Van Eyck e Titta De Filippo. O "score" musical da película é da autoria de George Aurio.

A VIDA DE JESUS CRISTO

A produtora italiana Rizzoli Film anuncia a próxima realização de um filme sobre a vida de Jesus Cristo, em cores pela técnica color, baseado na conhecida obra do Abade Ricciotti.

SILVANA

PAMPANINI

A RAINHA do "SEX-APPEAL"

em **EU SOU CAPATAZ**

Rascal O REI dos COMICOS ITALIANOS

A HISTÓRIA ÍNTIMA DO MENOR dos GRANDES HOMENS!

IMP. 14 ANOS PROGR. CADEF. ACOMP. COMPL. NACIONAL

HOJE ÚLTIMO DIA

OS AMORES de HENRIQUE VIII COM CHARLES LAUGHTON. PROIB. 14 ANOS

Amanhã **JUSSARA** O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS! MELHOR AR CONDICIONADO CONFORTE VISIBILIDADE PROJEÇÃO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

Os portadores de protocolos verdes adiante enumerados devem procurar seus títulos novos na rua do Seminário n. 61, diariamente, das 12 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.
1.a Zona: até 40.370; 2.a Zona: até 36.700; 3.a Zona: até 23.870; 4.a Zona: até 34.000; 5.a Zona: até 21.800 e 6.a Zona: até 22.600.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

760 empresas particulares e repartições públicas ofereceram sua colaboração à Justiça Eleitoral, no sentido de facilitar o alistamento de seus funcionários, mediante entrega conjunta dos requerimentos. (Informações pelo telefone 36-6161 ou na rua do Seminário n. 61, 5.o andar — Serviço 3).

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS

Ainda durante a última semana, ficaram prontos, a fim de serem oportunamente entregues, nos próprios locais de trabalho, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições: Departamento do Expediente e

REUNIÃO DE DIRETORES DE GINÁSIOS, COLEGIOS E ESCOLAS NORMAIS

A chefia do serviço do Ensino Secundário e Normal, do Departamento de Educação, convocou os diretores dos estabelecimentos de ensino secundário e normal oficial da capital e aqueles que na capital se encontram, para uma reunião a realizar-se no dia 5 de abril corrente (segunda-feira) às 14 horas, no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", a rua Frederico Alvaranga n. 121.

DO PESSOAL DA PREFEITURA, DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO, QUARTEL DE CUMBICA DA 4.a ZONA AÉREA, CASTANHO E FILHOS, CENTRO SOCIAL MARIO FRANÇA DE AZEVEDO, CIA, EDITADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO, FOTO OTICA ROSI, AO ESPORTE NACIONAL, CIA. NACIONAL DE TECIDOS E CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — estar apaixonado; 2 — mentira; 3 — loja onde se negocia em objetos de vários gêneros; 4 — baleia; 5 — extraordinária (pl).

RELÓGIOS DE PONTO



TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

CHAVE, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL, 11.108 - SÃO PAULO

HUMPHREY BOGART
NUMA DAS ÚLTIMAS E MAIS SENSACIONAIS HISTÓRIAS QUE O FIZERAM FAMOSO!
PASSAGEM PARA MARSELHA
AMANHÃ • BANDEIRANTES

FECHAM AS PORTAS! AGARREM AS CADEIRAS! PORQUE ELÊS VÃO POR A CIDADE DE PERNAS PARA O AR!
DEAN MARTIN • JERRY LEWIS
NA PRODUÇÃO DE DAN MALLORY
O BIRUTA E O FOLGADO
ASSISTA NO ART PALÁCIO NA TELA PANORÂMICA (WALKER HIGH) A MAIOR DO BRASIL!
AMANHÃ • ART PALÁCIO • ISMIRALDA • ARLEQUIM • JOIA • TIAMARATI • CRUZADO • CLIMAX • RIVIERA • PARIS • ANCHIETA • PALMIRA • UNIVIRSO • BRASIL • ESTRELA • JUPITER • COLONIA • S. CAETANO • EXCELSIOR • IMPERIAL • S. PEDRO



"FRONTEIRAS DE MORTE" — Há um romance forte e um romance mais ardente ainda em "Fronteiras de Morte", filme da Monogram, produzido por Walter Mirisch e dirigido por Lesley Selander, onde Rod Cameron e Audrey Long vivem as figuras principais, ele como um batedor do exército americano, ela como proprietária de um

POSITIVAMENTE! O MAIOR SUCESSO DO CINEMA ITALIANO EM TODOS OS TEMPOS!

12ª SEMANA!
AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
FRANCOISE ROSAY
FOLCO LULLI
OS FILHOS de NINGUÉM
"I FIGLI DI NESSUNO"
HOJE PARATODOS

Parque SHANGHAI
CIDADE DE DIVERSÕES TEL. 33.9790
AV. DO ESTADO entre MOCCA e R. PASSOS
BAR-RESTAURANTE
O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL • TARTARUGA • "AUTO ROBOT" • CARROUSEL • PLANADORES • CHICOTE

TREM FANTASMA
COM SEUS PROGRAMAS AINDA MAIS FESTIVOS: 15 CONTEMPORÂNEOS DO IV CENTENÁRIO

WATER SHOOT
RECANTO INFANTIL
20 APARELHOS FANTÁSTICOS
HOJE MARINÉE A PARTIR DAS 15 HORAS (INCLUI DOSSÊ)

AUDITORIO GRÁTIS
AUTO PISTA
IVO DE FREITAS apresenta: Os astros da TV **LUIS BORDON** E SEU CONJUNTO PARAGUAIO **ZOCOLER** — comico da TV.
DIVINHA-SE AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS

FALTA
LAVADEIRA
EM SUA CASA?

UMA VIDA MAIS FOLGADA
COM A
LAVADEIRA **ilanka**

FERVE A AGUA E
ENXUGA A ROUPA NA
PRÓPRIA MAQUINA

CIA. IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE AUTO-PEÇAS "CIDAP"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da Cia. Importadora e Distribuidora de Auto-Peças "CIDAP", são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de abril de 1954, na sede social, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Social, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953.
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1954.
- Eleição do Conselho Fiscal e determinação de suas remunerações.
- Variações eventuais.

São Paulo, 30 de março de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA RENASCENÇA DE SEGUROS

Ata da Assembleia Geral Ordinária

Aos trinta e um de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às onze horas, na Sede Social da Companhia "Renascença" de Seguros, à rua do Tesouro, 23, 11.º andar, presentes os acionistas em número legal, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas, o sr. José Simão, Diretor Presidente, deu por instalada esta Assembleia, pedindo, de acordo com os Estatutos Sociais da Companhia, que os senhores acionistas elegessem o Presidente da Mesa. Por aclamação foi eleito o sr. Felício José Sad, que assumindo a Presidência da Mesa, convidou para primeiro e segundo Secretários, o sr. Aniz Sad e Nabil Curi Arb, respectivamente. A seguir o sr. Presidente da Mesa pediu ao primeiro Secretário que lesse os atos de convocação desta Assembleia, publicados no "Diário Oficial" do Estado nos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de fevereiro do corrente ano e no jornal "Diário de

São Paulo" nos mesmos dias. A seguir o sr. Presidente da Mesa pediu ao sr. Primeiro Secretário que lesse o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de mil novecentos e cinquenta e três publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Diário de São Paulo" nos dias quatro de março e vinte oito de fevereiro do corrente ano, respectivamente, os quais, após essa leitura, foram postos em discussão e aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em prosseguimento à ordem do dia, o sr. Presidente da Mesa informou aos senhores acionistas que o sr. Pedro Sad, Diretor-Superintendente da Companhia, não podendo exercer o seu mandato por encontrarse ausente do país, punha o cargo à disposição dos senhores acionistas, para que estes legalmente, procedessem à sua substituição, e convidou os senhores acionistas a se reunirem de cédulas a fim de elegerem o substituto legal, pelo restante do mandato e com a remuneração fixada anteriormente. Feita a chamada pelo Livro de Presença dos Acionistas, foram recolhidas cinco cédulas, que, apuradas, indicaram por unanimidade para Diretor-Superintendente o sr. Aniz Sad, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Castro Alves, 500, nesta cidade de São Paulo. Pelo sr. Presidente da Mesa foi empossado a seguir o sr. Diretor-Superintendente, que usando da palavra, agradeceu a confiança que lhe foi demonstrada, afirmando que envidará todos os seus esforços para continuar a obra iniciada pelo seu predecessor. Ainda de acordo com a ordem do dia, o sr. Presidente da Mesa pediu aos senhores acionistas que elejam os membros do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro, fixando-lhes os seus vencimentos. Por unanimidade foram eleitos para MEMBROS EFETIVOS: Dr. Foch Simão, brasileiro, casado, advogado, residente à Alameda Ita, 11, nesta Capital; Jorge Carim Cessab, brasileiro, casado, industrial, residente à rua do Bispo, 123, nesta Capital; sr. Fuad Gebara, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Suécia, 142, nesta Capital; e SUPLENTE: Dr. José Claudio de Abreu, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Pamplona, 1.079, nesta Capital; sr. Carlos José Maria Lorenzi, brasileiro, casado, proprietário residente à rua Jupiter, 265, nesta Capital e dr. José Nazar, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Castro Alves, 910, nesta Capital, sendo deliberado que os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal, sejam de Cr\$ 600,00 (Seiscentos cruzeiros) a cada membro, no exercício, como no mandato anterior. A seguir o sr. Presidente perguntou se algum dos acionistas queria fazer uso da palavra, e como ninguém o quizesse, mandou que fosse lavrada a presente ata, a qual foi por mim Aniz Sad, Primeiro Secretário, redigida, mandada lavar e depois de lida e achada conforme por todos os presentes, assinada por mim, Membros da Mesa e demais acionistas.

São Paulo, 31 de Março de 1954.

- Aniz Sad
- Felício José Sad
- Nabil Curi Arb
- José Simão
- Ana Maria Habib

"Cia. de Mineração São Mateus"

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em obediência aos preceitos legais, temos o prazer de submeter o Balanço, Demonstração da conta "Lucros e Perdas", e o parecer respectivo do Conselho Fiscal, do exercício de 1953, a apresentação de V. Ss.

Para quaisquer esclarecimentos esta diretoria está a disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1954

- ARMANDO VITORIO BEI (Dir.-Presidente)
- FABIO SALVADOR BEI (Dir. Vice-Presidente)

- ANTONIO ERMIRIO DE MORAES (Dir.-Superintendente)
- EDGARD GONCALVES (Dir. Vice-Superintendente)

- ALFREDO MOREIRA DE SOUZA (Dir.-Industrial)
- IDRO ANTONIO PRADO (Dir.-Gerente)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Imoveis	2.338.050,00	Contas Correntes Fornecedores, Clientes e Diversos	1.843.573,30
Construções em Andamento	661.242,30	Contas a Pagar	760.515,90
Direitos e Patentes	6.500.000,00		2.604.089,20
Maquinários, Utensílios, Veículos, Semoventes, Arreios, etc.	8.840.515,70		
Plantagens Diversas	160.974,70		
	18.580.782,70		
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Disponível em dinheiro	6.887,50	Capital	15.500.000,00
		Fundo de Reserva	237.941,50
REALIZAVEL		Fundo para Depreciações	237.941,50
A CURTO PRAZO		Reserva p. Dev. Duvidosos	278.230,80
Contas Correntes	491.435,60	Fundo de Reserva Legal	436.257,30
Duplicatas a Receber	2.290.870,10	Depreciações	2.308.819,20
Estoque	2.386.063,70		18.999.190,10
Contas a Receber	238.742,10		
A LONGO PRAZO		RESULTADO PENDENTE	
Deleg. Reg. Imp. Renda Lei 1.474	105.870,50	Lucros e Perdas	2.566.089,80
	5.512.922,00		
RESULTADO PENDENTE			
Seguros a Vencer	58.274,50		
Depósitos Judiciais	502,40		
	68.776,90		
	24.169.369,10		
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	150.000,00	Caução dos Diretores	150.000,00
Bancos C/Cobrança	1.229.607,70	Títulos em Cobrança	1.229.607,70
	1.379.607,70		1.379.607,70
	25.548.976,80		25.548.976,80

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1954

- ARMANDO VITORIO BEI (Dir.-Presidente)
- FABIO SALVADOR BEI (Dir. Vice-Presidente)

- ANTONIO ERMIRIO DE MORAES (Dir.-Superintendente)
- EDGARD GONCALVES (Dir. Vice-Superintendente)

- ALFREDO MOREIRA DE SOUZA (Dir.-Industrial)
- IDRO ANTONIO PRADO (Dir.-Gerente)

CLAUDIO HELINSKI — Guarda-Livros — C.R.C. n.º 22.878

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DIVERSAS DESPESAS		Saldo anterior	1.345.655,80
Ordenados, Férias, Gratificações, Indenizações, Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Impostos, Bonificações, Comissões, Sêlos e Estampilhas, Seguros, Desp. do Escritório, Bancárias e Outras	2.963.232,90	Menos: Dividendos Distribuídos	1.340.000,00
			305.655,80
ASSISTENCIA SOCIAL		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Encargos Legais e Expostos	460.722,00		7.016.357,60
DEPRECAÇÕES	1.150.409,80	RECEITAS DIVERSAS	37.070,20
RESERVA P. DEVEDORES DUVIDOSOS	79.458,90		
RESERVA LEGAL	118.970,20		
Saldo desta conta	2.566.089,80		
	7.359.083,60		7.359.083,60

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1954

- ARMANDO VITORIO BEI (Dir.-Presidente)
- FABIO SALVADOR BEI (Dir. Vice-Presidente)

- ANTONIO ERMIRIO DE MORAES (Dir.-Superintendente)
- EDGARD GONCALVES (Dir. Vice-Superintendente)

- ALFREDO MOREIRA DE SOUZA (Dir.-Industrial)
- IDRO ANTONIO PRADO (Dir.-Gerente)

CLAUDIO HELINSKI — Guarda-Livros — C.R.C. n.º 22.878

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o Balanço, contas e demais papéis da Cia. de Mineração São Mateus, relativos ao exercício de 1953 e tendo encontrado tudo na maior ordem e exatidão, é de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1954

a) JOSE VERNA

a) NELSON FERREIRA DA SILVA

a) GUILHERME ARANTES MELLAO

Serras e Facas

PARA A INDÚSTRIA MADEIREIRA

Temos também completo estoque de máquinas para madeira.

A. CARDOZO S. A.

Comércio e Importação

R. Florêncio de Abreu, 643 - C. Postal, 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2494

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Freira.

ARAME FARPADO
DE SUPERIOR QUALIDADE - ROLOS DE 400 MTS. GARANT.

CIA. MORMANNO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 412

CR\$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

MOTORISTA — OFERECE-SE PARA FAMÍLIA

Rapaz c/ 27 anos de idade, casado, de boa aparência e educação, tendo curso ginásial completo, servindo também como secretário particular. CARTAS PARA "MOTORISTA 27", na Publicidade desta folha.

AUTO-ESTRADAS S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 230, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 1 de abril de 1954.

A DIRETORIA

EMPRESA "EDIFICADORA BRASIL" Lda.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 500 — 1.º andar

SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Março, extraído da Loteria Federal do dia 31-3-1954.

Numero da Loteria — 1.0, 20.960; 2.0, 02.466; 3.0, 18.904; 4.0, 17.129; 5.0, 05.628.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "D".

1.º premio, 66.960; 2.º premio, 04.466; 3.º premio, 29.904; 4.º premio, 28.120

Centena do Plano Edificador "C" 960
Inversão do Plano Edificador "D" 66.960

PLANOS BRASIL "A" — BRASIL "B" — BRASIL "C":

1.º premio — 66.960	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.º premio — 16.960	40.000,00	100.000,00	60.000,00
3.º premio — 36.960	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.º premio — 56.960	30.000,00	100.000,00	40.000,00
5.º premio — 66.960	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.º premio — 16.960	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.º premio — 26.960	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.º premio — 36.960	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.º premio — 46.960	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.º premio — 56.960	10.000,00	100.000,00	20.000,00

TOTAL DOS PREMÍOS 200.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de Abril de 1954 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal.

Medicos Especialistas

CLINICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe da Clínica Benef. Port. e CIBB
Das 14 às 18 horas — Praça da Sé, 96
4.º — Tel. 32-5575 — Res.: 80-4184.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Ezemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças atuais.

Rua Líbero Baduró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4396

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. LOURENÇO PAGANO

TELEFONE 31-2588

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matiazão.

Eletroradiografia (a domicílio).
Rua Cont. Cristóvão, 29, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Clirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

ALERGIA E PELE

ADULTOS E CRIANÇAS

Tonturas, dores de cabeça, sinusites, espirros, corrimentos nasais, bronquites, asma, distúrbios digestivos, coceiras, inchaços, eczemas, espinhas, erupções em geral.

Horas marcadas pelos fones: 36-7957 e 34-3252 (15-19 horas)

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANCA — Rua Marconi, 48 — Conj. 111

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escoriaes (Notas m. s., desamnio, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 25 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura.

Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Prof. de Hospital de Berlim e Viena

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.º andar — Tel. 34-2819

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO

Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel. 34-7222

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer)

Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.º andar das 3 às 6 horas. Fones: 33-7375 e res.: 51-1163

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias diversas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.

Cons.: Av. Hangel Pestana, 1021, 1.º. Tel. 32-4088, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 31, 2.º, Tel. 36-1210, das 3 às 6 horas.

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal.

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 678 — 5.º andar — Fone: 32-1675

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Líbero Baduró, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 6.º andar, apto. 63 — Telefone: 52-6135.

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração Ulceras. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radiocopia Cr\$ 50,00 Rua Wenceslau Braz, 148 (prox. Pça. da Sé). 7.º andar, salas 111-114. Marcar hora. Das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Sábados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9273.

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re-construtiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, fissuras — Rua Xavier de Toledo 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

HEMORROIDAS

DR. CESAR GUAN JACOB DA SANTA CASA

Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, tiasuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 19 horas — Fones: 34-7033 e 31-940

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOES HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Doença da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376
